ANO IV
N.º 776
SEXTA-FEIRA
27 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO TENENTE BANDEIRA

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

[redacted]

TRAIDORES NO ITAMARATI

[redacted] ao endereço da carta do sr. João Cabral

Um documento revela, afinal, o que todos sabem e ninguém ousa dizer – O código do Ministério nas mãos dos comunistas – O ministro Orlando Leite Ribeiro e os informantes da Rússia – João Cabral de Melo Neto, cônsul do Brasil em Londres, encomenda tarefas a Cotrim, vice-cônsul em Hamburgo – – O antigo intermediário entre Prestes e Vargas é hoje quem está designando os comunistas para postos no exterior

HÁ muito se vem falando de infiltração comunista na administração pública. Nunca, porém, como hoje, um documento deixa tão evidente essa infiltração. Desta vez, não se trata de comunistas a serviço do Partido Comunista e sim de comunistas diretamente a serviço da Rússia.

Dois ministros sabem da existência dêsse documento. Um é o ministro da Guerra, a quem foi enviado por intermédio do coronel Orlan-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Eis o texto da carta do próprio punho do cônsul do Brasil em Londres ao vice-cônsul em Hamburgo:

"Meu caro (o nome Cotrim riscado) amigo:

"Não sei se você sabe que vou cada dia fazendo mais e mais amigos aqui. Pois bem: me encomendaram uma coisa, como parte de um plano maior de publicar algo sôbre o Brasil e nossos amigos brasileiros e você é a pessoa indicada para a tarefa. Poderia você escrever um artigo — sob pseudônimo é claro — a respeito da luta que se está travando no Brasil por mercados entre os ingleses e os alemães e japoneses? O artigo deve ser uma análise econômica da situação. Como você está na Alemanha não será difícil arranjar os dados sôbre êsse país. E se não tem dados sôbre a Inglaterra posso arranjar. Mas você — economista — é o homem para isso.

Não me diga que não tem tempo porque não acredito. Também não tenho e estou me desobrigando de outras tarefas. E' interessante que se agite os problemas do Brasil aqui — êles não conhecem nada. Nem mesmo o seu sobrinho Luiz Carlos. Agora estão pensando, nos altos organismos em criar um comitê para a América Latina no qual eu seria uma espécie de "adviser". Mas sem a colaboração de vocês eu não poderia "advise" nada.

Grande abraço para sua senhora, você e a família.

Itajuba (afim).

Responda logo e logo.

Seu — (a.) Cabral. — 8-1-1952".

Cópia fotostática desta carta foi entregue ao Estado Maior do Exército pelo coronel Orlando Rangel há cerca de 3 meses. Há dois meses o cônsul José Maria Belo comunicou ao sr. Orlando Leite Ribeiro, no Itamarati, a estranha ligação dêsses funcionários e enviou cópia fotostática desta carta ao ministro João Neves da Fontoura.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO

— "JÁ cessaram quase tôdas as operações de caça aos fugitivos da Ilha de Anchieta" — disse-nos, esta manhã, o comandante da Polícia Militar de Niterói, coronel Pedro Romeiro Viana.

— "As notícias que diziam terem os presidiários rompido o cêrco policial não são verdadeiras. Estão encurralados na serra do Sapê, distrito de Parati. As notícias de choques havidos entre presidiários e policiais, na região de Mangaratiba, carecem também de fundamento".

ÔLHO POR ÔLHO, DENTE POR DENTE, E' O QUE DUTRA PROMETE A VARGAS

O líder da maioria mandou pedir ao ex-presidente que não respondesse aos discursos da Bahia



DUTRA

O SR. Gustavo Capanema, líder da maioria, está empenhando-se junto ao general Dutra, para que êste não responda aos discursos que o sr. Getulio Vargas pronunciou na Bahia e nos quais omitiu o que se fêz, no govêrno passado, quanto ao petróleo e ao S. Francisco.

O general Dutra não vai atender: responderá mesmo.

O pedido

Anteontem, o sr. Gustavo Capanema, que, no govêrno passado, apoiou Dutra e, atualmente, é o líder da maioria que apoia o govêrno Vargas, procurou o deputado Novelli Júnior, genro do general. Pediu-lhe que persuadisse o sogro a desistir de uma resposta. O melhor era deixar o caso morrer por si.

"Mesmo porque" — esclareceu o sr. Gustavo Capanema — "se o general falar, atacando o Govêrno, eu terei que falar também, defendendo-o. E receio, no calor do debate, arranhar o general Dutra".

Lei de Talião

Em resposta, o ex-presidente chamou, ontem, ao telefone o sr. Gustavo Capanema.

— "Recebi o seu pedido. Você pode começar a falar desde hoje, porque eu vou responder aos discursos de Getulio. Aos de agora e aos que êle fizer futuramente. De hoje em diante, será ôlho por ôlho, dente por dente".



VARGAS

MALTRAPILHOS, FAMINTOS E DOENTES OS FUGITIVOS RECAPTURADOS EM PARATI



Ao alto: Um grupo de prisioneiros feitos na região de Parati — Serra do Sapê — quando eram conduzidos para a lancha que os levaria a Anchieta. À frente vê-se "Alemão", um dos lugares tenentes de Pereira Lima. Em baixo: Uma tropa do Exército, à esquerda, e o delegado Centola com outro policial, acompanhando atentamente a perseguição a alguns fugitivos.



No clichê, aparecem: à esquerda, a enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando entrevistava o presidiário Manoel Machado, em Parati; no centro, com o Delegado de Ordem Política e Social de S. Paulo; e, à direita, ouvindo, através das grades da prisão, Irineu de Souza Prado, ferido na luta com seus captores

PARATI, 27 (Mariza Camargo, enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — João Pereira Lima e os homens

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

INTERNA-SE EM MINAS GERAIS O GRUPO DE PEREIRA LIMA

Levará tempo a recaptura dos remanescentes dos fugitivos - Fôrças policiais para S. Sebastião - Proposta a extinção do presídio da ilha de Anchieta - Novas recapturas - A Polícia de S. Paulo regressa

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Pereira Lima, chefe do grosso dos fugitivos, ainda em liberdade, conseguiu realmente romper o cêrco que lhe fazia a Polícia, o Exército e a Marinha, com uma manobra estratégica.

Como TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou ontem, o chefe dos foragidos distraiu a atenção de seus perseguidores mediante um ardil bem imaginado, servindo-se de um grupo de presos desarmados e já com disposição de entregar-se.

Ao saberem-se burlados, os captores ficaram como que paralisados, o que mais facilitou a fuga de Pereira e os de seu bando.

Temos motivos para crer que a captura dos remanescentes do motim de Anchieta levará algum tempo, sendo de esperar-se que ela seja resultado mais de uma vigilância contínua e paciente do que mesmo de uma ação rápida e direta pela mata.

O delegado Alfredo Morais Coutinho já deu ordem para que o pessoal de São Paulo, empregado na captura, seja dispensado. Todos os seus homens estão exaustos.

Ficarão trabalhando na captura apenas a Polícia Militar e Civil do Estado do Rio.

PARA MINAS

De acôrdo com as últimas notícias procedentes das cidades nas imediações das quais se desenrolam os principais acontecimentos, é de crer-se que os fugitivos, depois de alcançar e atravessar a serra de Parati, atravessem também a Mantiqueira.

Neste caso, alguns já teriam alcançado o Estado de Minas Gerais, como era de seu intento.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

ESTILLAC LEAL E ETCHEGOYEN RENOVAM SEU ANTAGONISMO



Estillac e Etchegoyen discursando no Clube Militar

Petróleo e sucessão – 2.400 rosas vermelhas – Exigência estatutária – Explicação para um silêncio

A POSSE do general Alcides Etchegoyen na presidência do Clube Militar sofreu um atraso de uma hora. Estava programada para as 17 horas, mas não pôde ser feita então, uma vez que só tinham assinado no livro de presença pouco mais de 300 associados, quando os Estatutos do Clube exigiam um "quorum" mínimo de 800.

Isto não significava que não se encontrassem no salão do clube as presenças exigidas; muito pelo contrário, o número de oficiais superava as melhores expectativas. Apenas o vasto salão Floriano Peixoto, não foi suficiente para conter a multidão que ali se acotovelava, e a disputa de lugares (mesmo em pé) fêz com que centenas de oficiais desistissem da fila destinada às assinaturas no livro próprio.

Submissos à exigência estatutária, ficaram uma hora à espera (quando é certo que o general Etchegoyen poderia ser empossado com qualquer "quorum") o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, o marechal Mascarenhas de Morais, os generais Canrobert Pereira da Costa; Zenóbio da Costa; o almirante Renato de Almeida Guillobel (ministro da Marinha); o brigadeiro Eduardo Gomes e inúmeras outras autoridades militares. Persona-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

NAVIOS AMERICANOS NO PALACIO TIRADENTES

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Prezado leitor

LEIA hoje na 2.ª página a opinião dos observadores políticos internacionais sôbre a influência que terão os discursos do sr. Dean Acheson, no Rio, na campanha eleitoral americana.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 27 (U.P.)

Influirão nas Eleições dos EE. UU. os Discursos de Dean Acheson no Rio

Uma quinzena antes da convenção republicana — A luta de Taft contra o secretário de Estado — Interêsse pela América Latina

A VISITA ao Brasil do secretário de Estado Dean Acheson, pode exercer considerável influência sôbre a campanha política interna norte-americana, segundo observadores diplomáticos daqui. Seus discursos oficiais no Rio darão oportunidade para revitalizar o conceito da "Boa Vizinhança", que foi um dos aspectos mais populares da política externa do "New Deal". Acheson falará num banquete no Ministério do Exterior e por ocasião de uma sessão conjunta do Congresso brasileiro.

INTERESSE EXTRAORDINARIO

A visita ao Brasil terá lugar apenas alguns dias antes da reunião da Convenção Nacional do Partido Republicano, em Chicago, que se realizará a 7 de julho, e 21 do mesmo mês. Consequentepouco mais de uma quinzena antes da Convenção Democrática, a mente, qualquer declaração importante feita pelo secretário de Estado, no Rio, seria ouvida receptivamente aqui. E pode emergir como chave para os redatores das plataformas partidárias. O secretário de Estado é usualmente consultado pelo seu próprio partido, quando se trata da elaboração dos aspectos externos da plataforma eleitoral.

As relações interamericanas não costumam constituir motivo importante para as campanhas eleitorais norte-americanas. Entretanto, êste ano surgiu um extraordinário interêsse pelos aspectos interamericanos da política mundial norte-americana.

Em 1948, os pontos de vista bipartidários do senador Arthur Vandenberg dominaram, mais ou menos, as declarações latino-americanas de ambos os partidos nas convenções de Filadélfia. Ele e o senador Tom Connally, democrata, haviam fixado o padrão para as atitudes bipartidárias, durante a conferência hemisférica do Rio de aJneiro.

A maneira como o secretário Acheson vem conduzindo os negócios latino-americanos não suscitou, até agora, maiores controvérsias interpartidárias, aqui, mas como personalidade, muitos políticos republicanos o consideram como o alvo número um. O senador Taft, pre-candidato republicano à presidente, tem-no atacado abertamente. Entre os democratas, o prestígio de Acheson vem subindo continuamente, desde o ano passado, e parece que êle goza do maior prestígio na Casa Branca.

MILLER E HARRIMAN

O secretário assistente de Estado, Edward G. Miller, que acompanhará Acheson ao Brasil, é um democrata de Nova York. Não é tido como personalidade "política", mas seus pontos de vista quanto à política interamericana pesarão consideràvelmente para a delegação de Nova York à convenção democrata. Essa delegação apoiará W. Averell Harriman como seu "filho favorito" na convenção.

A declaração de política interamericana do Partido Democrático pode revestir-se de significação sem precedentes, êste ano. Os porta-vozes democratas Taft e Herbert Hoover acentuaram, ambos, a importância dos negócios hemisféricos. Os democratas, consequentemente, terão que reafirmar sua primazia nesse campo, ganha nas administrações de Roosevelt e Truman.

Os diplomatas latino-americanos, em geral, mostram-se reservados quanto a suas preferências em matéria de política interna norte-americana. Em geral, seu interêsse gira em tôrno dos efeitos econômicos da próxima eleição. A razão disso esta em que, no momento, as relações econômicas, não as políticas, revestem importância preponderante nas relações interamericanas.

As declarações partidárias não podem, por exemplo, oferecer quaisquer garantias quanto à estabilidade dos preços dos produtos básicos, o que, atualmente, preocupa profundamente muitas das repúblicas latino-americanas. A experiência da última decada mostrou que os programas econômicos norte-americanos, tais como o do sistema de contrôle de preços, o plano de contrôle de matérias primas, o programa do açúcar e o programa internacional do trigo todos exerceram efeito direto e constante sôbre a prosperidade de tôdas as demais repúblicas americanas.

Os têrmos de referência para os diplomatas latino-americanos na apreciação dos acontecimentos políticos e econômicos norte-americanos, consequentemente, tornaram-se algo semelhantes aos dos economistas imparciais norte-americanos.

LONDRES, 27 (AFP)

-- "Voltaremos ao poder" afirma Clement Attlee

"CEDO estaremos novamente no poder" — declarou o sr. Clement Attlee, ex-Primeiro Ministro trabalhista, durante um comício socialista, nesta capital.

"Vivemos em uma época extremamente difícil" — acrescentou — "e há um limite à soma de trabalho que se pode fornecer. Fizemos alguma coisa, quando estivemos no poder. Creio que cedo voltaremos ao poder, mas não acredito que seja êsse o momento de parar".

Em sua oração, o sr. Attlee declarou igualmente:

"Não sou uma pessoa extremamente científica. Nunca fui atraído pelo marxismo e, como a maioria das pessoas, me juntei ao movimento socialista porque não gostava do gênero de sociedade que tinhamos: queria alguma coisa de melhor. Nunca fui, portanto, um grande teórico no seio do movimento... Sou um socialista como todo o mundo e minha atitude é, creio, a de tantos dentre nós: uma atitude mais crítica, uma atitude mais prática".

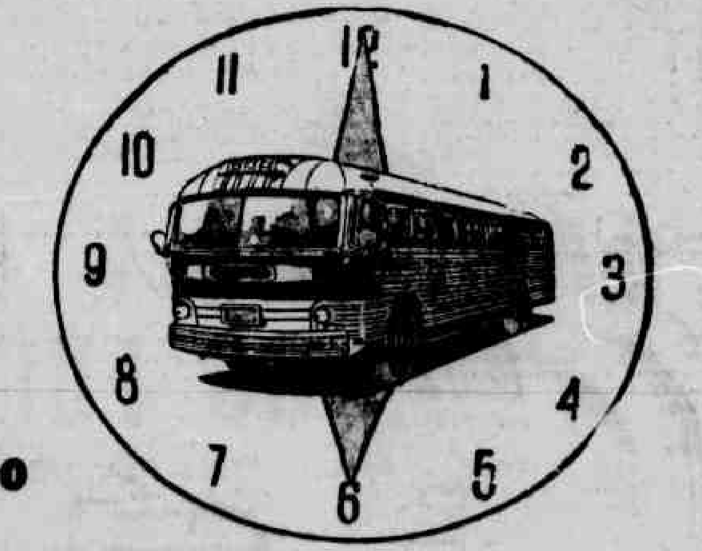


ATTLEE
O marxismo não o atrai



VEMOS acima o capitão Kurt Carlsen, o heróico comandante do "Flying Enterprise" que, nos primeiros dias do ano de 1952, emocionou o mundo inteiro com sua aventura a bordo do navio semi-submerso. Carlsen esteve, há dias, em Copenhague, capital da Dinamarca. Dinamarquês de origem, êle é americano naturalizado. Milhares de pessoas se enfileiraram nas ruas para recebê-lo. Somente Churchill e Eisenhower foram recebidos com tanto entusiasmo pelos dinamarqueses. — (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos



PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 3.º andar — Tel. 42-9808

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-8088

AUTOMÓVEIS
KAISER-FRAZER-HENRY J.
GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
CARVALHO S/A.
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Representantes e distribuidores exclusivos da
KAISER-FRAZER EXPORT CORPORATION
para o Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 35 e 37 – RIO DE JANEIRO
OFICINAS:
RUA REGENERAÇÃO, 929

28 viagens diárias, simultâneas, entre Rio de Janeiro e São Paulo
DE HORA EM HORA DAS 5,40 AS 18,40
Passagem Cr$ 160,00
Ônibus novos recentemente importados. Menor número de poltronas para maior confôrto dos passageiros. Poltronas reclináveis. Renovação interna de ar. Janelas e para-brisas com vidros refratários à luz solar. Estabilidade absoluta. Motoristas escolhidos
Reserva de Passagens
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
(PRAÇA MAUÁ)
Tel. 23-3912
Tel. Int. 43-0121
(Pedir Expresso Brasileiro)
Horários simultâneos: 5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40 - 11,40 - 12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 17,40 - 18,40.
Para maior comodidade dos srs. passageiros e mediante acréscimo, de acôrdo com a distância no Rio de Janeiro, oferecemos com exclusividade os serviços do "Autotour" condução do seu domicílio ao ponto de partida dos ônibus.
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Paralisada a campanha da produção

JOAO PESSOA, 27 — (Asapress) — A campanha da produção dirigida pelas repartições de Fomento Agrícola Federal está pràticamente paralisada e prejudicada, com a falta de remessa dos créditos distribuídos aos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Desde janeiro que essas repartições não recebem dinheiro regularmente. Apesar disso, estão distribuindo sementes em grande quantidade para o plantio em várias zonas. Entretanto, dizem os técnicos dos Serviços Federais, que essa distribuição perderá a sua finalidade, em vista da falta de dinheiro para as despesas com pessoal encarregado dos trabalhos de assistência aos lavradores. Adianta-se que o prejuízo será total.

Prêmio de viagem para estudantes

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O vereador Alberto da Silva Azevedo apresentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a iniciar um movimento de turismo infanto-juvenil, destinado aos alunos dos cursos primários e secundários do interior do Estado. Segundo o projeto, os alunos mais bem classificados receberão como prêmio uma viagem à capital.

A safra do algodão na Paraíba

JOAO PESSOA, 27 (Asapress) — Apesar da estiagem que devasta êste Estado, pessoas especializadas afirmam que a safra do algodão, no ano corrente, será grande, esperando-se que atinja mais de oito milhões de quilos sôbre a passada.

Onze investigadores processados

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — A Corregedoria Militar de Justiça do govêrno mineiro está processando criminalmente onze investigadores, a fim de coibir atos condenáveis, praticados pelos policiais.

A medida foi recebida com agrado pela população.

Negrão sem razão

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O juiz da 1.ª Vara Criminal, em longa sentença hoje publicada, julgou improcedente a queixa-crime apresentada pelo sr. Otacílio Negrão de Lima contra o prefeito Américo René Gianetti. Nas conclusões da sentença, diz o juiz Cintra Neto, sôbre a rumorosa questão:

— "O querelado, como prefeito municipal, não injuriou nem caluniou o querelante, sr. Otacílio Negrão de Lima, e se injúrias houve por parte do primeiro, estas foram compensadas, pois, o querelante, tambem citado, excedeu-se na linguagem, não sendo possível mandar-se o querelado a julgamento pelo Tribunal do Juri especial. Assim, o absolvemos das imputações que lhe foram feitas".

Dessa decisão foi interposto recurso "ex-officio" para o Tribunal de Justiça.

Notícias de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, junho (Correspondente) — A temperatura vem baixando consideràvelmente nestes últimos dias, fazendo prever um inverno rigorosíssimo. Sexta-feira passada o termômetro registrou 5 graus acima de zero.

— Instituída pela "Escola Cândido Tostes", será realizada, de 7 a 12 de julho, nesta cidade, a "Semana Laticinista", destinada a congregar industriais de laticínios de todo o país, com a finalidade de demonstrar a moderna técnica laticinista e discutir problemas pertinentes à industrialização do leite e de seus derivados.

— Deverá seguir para Madrid, na próxima terça-feira, integrando a representação brasileira que disputará o campeonato internacional de vôo a vela, o engenheiro Breno Augusto Botelho Junqueira, diretor técnico do Aero-Clube de Juiz de Fora e, também, chefe e fundador do Departamento de Vôo a Vela do mesmo clube.

— Serão realizadas na próxima semana duas festas em benefício das obras de reconstrução da Catedral de Juiz de Fora.

No dia 29 será realizado um baile, denominado "Noite Caipira", nos salões do Palace Hotel, às 22 horas; no mesmo dia, a partir das 22 horas, haverá um churrasco no parque José Weiss.

A comissão de honra dos festejos é composta dos srs. D. Justino José de Santana, bispo diocesano; general Zeno Estillac Leal, comandante da 4.ª Região Militar; e prefeito Olavo Costa.

— Estão sendo esperados nesta cidade, no próximo dia 28, os srs. G. R. Pifano, diretor de Divisão de Inversões do I.A.P.I. e G. Aníbal, engenheiro da mesma instituição. Vêm tratar da construção do prédio que servirá de sede da agência do IAPI em Juiz de Fora.

No futuro edifício, além da parte administrativa do Instituto, serão instalados ambulatórios, consultórios médicos, laboratórios de pesquisas, etc.

Candidato de Ademar

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Revela-se, nos meios políticos desta capital, que o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz é o candidato à sucessão do atual governador, Lucas Garcez. Enquanto isso outra fonte indica o sr. Erlindo Salzano como, também, provável candidato ademarista. Contudo a sra. Conceição Santamaria diz que o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz é apoiado pelo chefe do PSP.

Vão estudar a imigração italiana

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Atendendo a um convite do govêrno italiano, a fim de estudar na Itália o problema da imigração para o Brasil, viajarão para a Europa, no próximo dia 15, os deputados Broca Filho, Romeiro Pereira, Athié Jorge Coury, Pedro Fanganielo, Aldo Lupo e Rui de Almeida Barbosa.

Integrará o grupo o jornalista Rui Marcouti, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo.

220 milhões de litros d'água

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — A Prefeitura de Pôrto Alegre já tem um plano de obras, abrangendo, de preferência, as zonas de maior densidade operária. O plano compreende a realização de empreendimentos novos e a ampliação de serviços já existentes, não tendo, ainda, sido concluído, em virtude da falta de numerário.

Entre os melhoramentos que serão efetuados, figura, em primeiro plano, o esgôto cloacal para tôda a cidade, num plano de cinco anos, devendo, por outro lado, o abastecimento d'água ser elevado para 220 milhões de litros diários, para uma população prevista em um milhão de habitantes.

Promiscuidade de presos e débeis mentais

BELEM, 27 (Asapress) — O diretor do Hospital Juliano Moreira está pedindo às autoridades locais a criação de um Manicômio Judiciário no Pará, uma vez que os presos comuns estão em promiscuidade com os débeis mentais.

Grave desastre aéreo

GUIRATINGA, 27 (Asapress) — Após um grave desastre aéreo aqui verificado, ocorreu, ontem, na localidade de Ponte Branca, no município do Alto Araguaia, novo desastre com um avião "Cessina" prefixo DXT.

Em consequência do acidente, faleceram o proprietário do aparelho, sr. Sebastião Rosa Prado e mais três pessoas pertencentes à família Nogueira.

O acontecimento verificou-se quando o aparelho, ao aterrissar, teve uma das asas retida pelos galhos de frondosa árvore, ficando completamente destroçado.

As vítimas eram pessoas que gozavam de grande estima e admiração da população local. O pilôto era antigo e experiente aviador, com cêrca de 5 mil horas de vôo.

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
• Modêlo de rosca. 10 a 15 ton.
• Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
• Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 22-8853

O PULSO DO MUNDO

Atlantic City

UM grupo de veterinários dos Laboratórios de pesquisas do Estado de Michigan acaba de ultimar um método revolucionário, que permitirá obrigar à produção de leite, em quantidades normais, as vacas solteiras e as vacas estéreis. Consiste êsse método em implantar, sob a pele do pescoço do animal, pastilhas de hormonios sexuais. Duas implantações são necessárias para provocar a lactação. São elas efetuadas com 90 dias de intervalo. Cerca de um mês após a segunda implantação, o animal começa a produzir leite.

Se êsse novo método for utilizado em larga escala, permitirá aos criadores americanos, indica-se nos meios competentes, economizar atualmente milhões de dólares, porque são obrigados cada ano a enviar ao matadouro um número importante de vacas estéreis. (AFP)

Washington

O VERAO chegou à capital americana: 35 pessoas foram hospitalizadas por "prostração", e o próprio presidente Truman anulou ontem sua entrevista à imprensa, "por causa do calor", segundo o comunicado oficial.

O termômetro marcou, à sombra, 100 graus F. ou 38 graus centígrados. Uma criança que se encerrou no automóvel de seu pai foi encontrada morta, sufocada, meia hora mais tarde. A umidade do clima washingtoniano cria uma verdadeira atmosfera de banho turco.

Para culminar a situação, uma das mais importantes canalizações de água da capital explodiu, à tarde de ontem, transformando num deserto os bairros mais povoados.

Nos hospitais e nas salas de operações, os cirurgiões operam "em condições tropicais". Nos restaurantes, a louça suja se acumulou. Os diretores dos hotéis, assaltados pelos clientes, telefonavam insistentemente ao Secretário do Interior.

As 22 horas o mal foi reparado, mas as canalizações quase centenárias da cidade podem ainda ceder de um momento para outro. (AFP)

México

AS autoridades competentes deram ordens no sentido de que entrem em ação vários aviões para procurarem localizar a frota de pesca "pirata" norte-americana que, equipada com aparelhos de radar, consegue furtar-se à perseguição dos navios de guerra mexicanos.

O ministro da Marinha anunciou que se acham planejadas "medidas radicais" destinadas a suprimir a pesca ilegal de navios de arrasto americanos e japoneses ao longo da costa mexicana do Pacífico.

As canhoneiras mexicanas têm ordem de apreender os pesqueiros estrangeiros que violarem as águas territoriais do Mexico.

O porta-voz da Marinha disse que, segundo consta, alguns dos "piratas" estão armados, parecendo que isso se relaciona com as advertências feitas no ano passado, de que os vasos de guerra mexicanos abrirão fogo contra os que resistirem ao apresamento. (UP)

Nova York

SEGUNDO as primeiras informações a epidemia de poliomielite nos Estados Unidos talvez atinja, êste ano, proporções vastas.

Ate agora, já se manifestaram 421 casos de paralisia infantil na semana passada, cifra que representa um aumento de 43% sôbre o total da semana precedente, em que haviam sido descobertos 295 casos.

Os Estados mais atingidos são atualmente o Texas, a Califórnia, o Ohio e Iowa. (AFP)

Roma

A ATRIZ cinematográfica Ingrid Bergman declarou que está disposta a ir aos Estados Unidos, caso seja necessário, para conseguir permissão para que sua filha Pia, de 13 anos, possa visitá-la na Itália.

A atriz sueca e seu espôso, o diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini, encontravam-se no quarto do Hospital Internacional, onde Ingrid deu à luz duas meninas, na semana passada, quando os jornalistas a entrevistaram.

Ingrid disse que não pode se conformar com a decisão do tribunal da Califórnia, que anulou uma sentença para impedir que Pia lhe faça uma visita anual na Itália. Acrescentou que "lutei durante 3 anos para ter Pia junto a mim e agora, depois desse tempo, não é justo que se me prive o direito de tê-la ao meu lado durante seis das 52 semanas do ano". (U.P.)

Paris

TODA Paris, em vestido de gala e "smoking", invadiu, ontem à noite, o "Theatre de l'Empire", para assistir à grande noite de canto, em benefício de uma obra de beneficência, mas, na realidade, para ouvir Yma Sumac, cujo nome resplandecia, em letras de fogo, na fachada do teatro.

Yma Sumac apareceu, bela, hierática, dominando a sala com o olhar de seus grandes olhos verdes. Cantou e, após um momento de adaptação necessária àquele que a ouve pela primeira vez, para aprender o que há de excepcional em sua voz, onde as notas mais agudas sucedem às graves, com uma amplitude e uma beleza desconhecidas em outras cantoras, a multidão aplaudiu delirantemente e com mais entusiasmo ainda depois das canções folclóricas do Peru, compostas por seu marido, onde, com arrulhos e trinados, Yma Sumac evocou os rumores da natureza peruana, que encantavam sua alma de criança.

Durante os 14 dias que a artista peruana cantará no "Empire", a sala estará certamente cheia de parisienses ávidos de ouvir êsse verdadeiro fenômeno musical. (AFP)

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VOLTANDO À VIDA

A ÚLTIMA eleição presidencial teve um efeito desastroso: jogou fora da vida política uma meia dúzia de homens categorizados, dos mais categorizados da política brasileira. Sem maior pesquisa de memória podem ser citados Milton Campos, Otávio Mangabeira, Prado Kelly, Gabriel Passos, Barbosa Lima Sobrinho. São homens de grande atuação, já perfeitamente julgados e situados pela opinião pública, de alta moral e alto conceito, que se viram, de repente, jogados no ostracismo, fora da vida administrativa e da vida política, ou porque eram incompatíveis para novos postos, dado o regime constitucional das incompatibilidades, ou porque tiveram alto senso de moralidade política, não se candidatando a dois postos ao mesmo tempo.

O resultado foi desastroso: um grupo de homens de alto conceito e alta capacidade foi obrigado a um recesso de cinco anos, justamente no momento em que mais necessários eram à política brasileira, no momento em que subia à presidência da República um homem como Getúlio que era a desconfiança, a intranquilidade, a suspeita, a conspiração em pessoa.

Êste recesso forçado de homens de tanto relêvo e tanta confiança, atingiu principalmente a UDN. Enquanto o PSD mandava para a reserva compulsória apenas Barbosa Lima e o ex-governador do Rio Grande, a UDN perdia Milton Campos, Mangabeira, Gabriel Passos, Prado Kelly, Pedro Aleixo, o melhor da sua equipe, portanto. Levados ao recesso êsses homens, por escrúpulos que servem para mostrar melhor o alto teor de suas qualidades políticas e morais, aceitaram a emergência e dedicaram-se, com um alheamento que doi, à vida particular. Aos que vieram ocupar os postos deixaram, êles, a direção do partido e da política partidária.

O prejuízo que isto trouxe à UDN está sendo bem avaliado agora. Os que ficaram em atividade, alguns de inegáveis qualidades positivas, são pequeno e fraco bloco, sem fôrça de direção, por isto mesmo, para dar rumos novos ao partido. O episódio da Terceira Fôrça de Afonso Arinos mostrou isto, morrendo depois de ter causado breve agitação, porque partia de um homem só, sem apoio, sem aliança, sem reforço dentro do próprio partido.

Agora, porém, esboça-se dentro da UDN uma tendência visando à volta dêsse homens em recesso à atividade partidária. Gabriel Passos já se prepara para ir a Minas em setembro, onde fará — pagando visitas, como êle diz — uma excursão política pelo interior. E Prado Kelly, com a morte de Soares Filho, assumirá a efetiva direção da política udenista no Estado do Rio. Na Bahia, Mangabeira vai desenvolver também uma atividade nova.

Êstes movimentos estaduais terão uma finalidade mais remota, que é a volta de todos êsses homens em recesso ao seio do partido, no âmbito federal. E é bem possível que nos próximos meses — até setembro — êsses homens udenistas estejam atuando junto de Odilon Braga no sentido de marcar novos rumos para a UDN, os rumos da sucessão presidencial de Getúlio.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

ALBERTO Deodato — Todos nós devemos, deputados ou jornalistas, ter todo o carinho possível pelas comissões especiais, determinadas pela Constituição, que se dedicam ao estudo dos problemas de uma região qualquer, como a do S. Francisco, a da Amazônia, a do Polígono das Sêcas. São importantíssimas porque se dedicam ao estudo de uma região abandonada, secularmente abandonada mesmo, e que esperam, dessas comissões, estudos, planos, incentivos ao seu desenvolvimento.

Você faz parte de uma dessas comissões, a do Vale do Rio Doce. No dia 19 ela se reuniu e você não compareceu. Faltaram, com você, Feliciano Pena, Salo Brand, Valter Ataide.

SUPLEMENTO

DANIEL Pinto telegrafou-nos, pedindo que reclamássemos da Imprensa Nacional que não lhe mandava, também, os suplementos dos órgãos oficiais. Parece, porém, que Daniel Pinto não existe. E' um anônimo, o que é pior do que não existir. Brito Pereira, em face do telegrama, abriu um processo para investigar por que êle não recebia os reclamados suplementos. Em fotocópia manda-nos, agora, o resultado da investigação: êste nome não consta da lista de assinantes de qualquer órgão oficial.

Registre-se agora, o interêsse com que Brito Pereira investiga as reclamações da imprensa.

DIFICULDADE

A MESA da Câmara andou em dificuldades para eleger a comissão proporcional que investigará a acusação contra Horacio Lafer. Isto porque, pela Lei de Responsabilidades, a comissão tem que ser proporcional aos partidos, e eleita. Ora, eleger 28 membros, guardando-se a exigência da proporcionalidade, é uma coisa absolutamente impossível. Ou se cumpre a lei, fazendo a eleição livre, ou se finge eleição livre, burlando a lei. A dificuldade foi superada, com uma espécie de burla, mesmo, organizando-se uma chapa única, com elementos indicados por todos os partidos. Não houve nenhum voto discrepante.

E' preciso, entretanto, encontrar outra saída. No dia em que os partidos tiverem interêsses diversos na designação de uma dessas comissões haverá barulho.

O melhor que a Mesa tem a fazer é organizar, de logo, um sistema eleitoral para a Lei de Responsabilidades: tantas eleições quantos sejam os partidos e os membros que devem indicar, por exemplo. Ou então, o que será melhor, determinar que cada partido faça uma eleição em sua bancada, designando, assim, os membros que lhe cabem.

Tudo, menos a chapa única.

ÊLE DISSE

PEREIRA Pinto: "O Dr. Luiz Sobral era um varão da mesma estirpe moral do Dr. João Guimarães, embora fôssem ambos quase sempre adversários políticos, o que demonstra a riqueza dos valores cívicos da Terra Goitacá, revelando-se iguais no amor ao berço comum e nos desvelos pelos interêsses coletivos, mesmo quando colocados em posições opostas na vida pública." (D.C., pág. 5.750).

Um Parlamentarismo já Revogado na Sub-emenda Castilho Cabral

O SR. Castilho Cabral quer, para o Brasil, um parlamentarismo como o que se pratica em Cuba, uma simples adaptação do parlamentarismo clássico. A sua subemenda, apresentada à emenda Raul Pila, começa por suprimir do sistema, a faculdade, que deve ter o govêrno, de dissolver a Câmara dos Deputados a pedido do Conselho de Ministros quando atingido por uma moção de desconfiança. Dá, também, maior elasticidade ao cargo de presidente da República, fazendo-o presidir, obrigatòriamente, as reuniões do Gabinete. Dá, também, ao presidente da República a faculdade de nomear e demitir livremente os ministros, embora também o obrigue a demiti-los quando atingidos por uma moção de desconfiança.

Adotando o regime de Cuba, desconheceu que o doutrinador do sistema, ali, acentua a permanência do maior êrro que o regime clássico visa evitar: a campanha eleitoral para Presidente da República

(4.ª de uma série de reportagens)

Dissolução da Câmara

Ao princípio, esposado pela emenda Castilho Cabral, que proibe a dissolução da Câmara pelo govêrno, opõe, o sr. Raul Pila, em longo estudo da subemenda, uma contradita veemente. De fato, o que a subemenda faz é estabelecer a irresponsabilidade do parlamento, que se torna invulnerável e que adquire, por isto, uma supremacia absoluta. A êste regime se denomina "govêrno convencional" ou "govêrno de assembléia".

O autor da subemenda defende seu ponto de vista informando que, inspirando-se na Constituição de Cuba teve, também, em vista suas observações sôbre o presidencialismo vigente no Brasil, onde o Presidente da República mais se aproxima, politicamente, dos chefes de Estado no parlamentarismo europeu do que do presidente e governadores dos Estados Unidos.

A crítica que a subemenda Castilho Cabral merece, neste ponto, é a seguinte:

Tivemos, no Império, um sistema parlamentarista que foi tumultuado, em sua execução, justamente porque nele introduzimos uma instituição, a do Poder Moderador, que não existe no parlamentarismo clássico. Se vamos, agora, adotar o sistema, devemos adotá-lo na sua pureza e não mesclá-lo, novamente, com princípios e instituições que não se adaptam perfeitamente à doutrina parlamentarista.

A MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

Tôda a subemenda do sr. Castilho Cabral obedece ao princípio, por êle mesmo referido, de adaptar o parlamentarismo ao Brasil de acôrdo com suas observações a respeito do. nossos hábitos políticos, das nossas práticas administrativas. A faculdade que a subemenda concede ao parlamento de votar moção de desconfiança e, portanto, de demitir ministros ou ministérios, também é dada com a mesma cautela.

Pela subemenda, tanto a Câmara, como o Senado, poderão votar a moção de desconfiança, desde que assinada, porém, por um quarto dos membros da Câmara. A sua aprovação depende de maioria absoluta. A mesma Câmara Legislativa não poderá renovar moção de desconfiança senão um ano depois da última que tenha apreciado e não podendo ser suscitada questão de confiança nos últimos seis meses do período presidencial.

O sr. Raul Pila mostra que, por êste princípio da subemenda, só cinco vêzes, em todo um período de govêrno, pode um Conselho de Ministros ser alvo de moções de desconfiança. Diz, também, que estas restrições representam um absurdo, porque se é "aceito o princípio geral de que os ministros devem depender da confiança do parlamento, não se podem fixar prazos para que tal confiança decaia".

Defende-se, neste ponto, o autor da subemenda, dizendo que "com tais cautelas procura-se garantir o govêrno contra o perigo da instabilidade, eliminando-se, quanto possível, o defeito mais criticado no regime parlamentar clássico".

A crítica a êste ponto da subemenda, além da que resumimos, feita pelo sr. Raul Pila, é esta:

O que se visa, quando se estabelece um sistema de govêrno, não é pròpriamente a estabilidade do govêrno, mas a sua eficiência, a sua capacidade de realizar. Se o autor da subemenda é parlamentarista e portanto, antipresidencialista, há de ver que o presidencialismo assegura absoluta estabilidade aos governos, sem lhe assegurar eficiência absoluta, o que, para um parlamentarista, redunda em tempo perdido.

Um exemplo, já citado nesta série de reportagens: se o sistema de govêrno vigente na Inglaterra visasse, em primeiro lugar, assegurar estabilidade aos governos, que tempo não teriam os ingleses de ficar, no princípio da guerra, com o govêrno de Chamberlain, que tão mal a começou?

LIVRE NOMEAÇÃO

A subemenda estabelece que os ministros são nomeados e demitidos livremente pelo presidente da República, que os demitirá sempre que atingidos por moção de desconfiança.

Isto faz, em verdade, da subemenda uma proposição não parlamentarista. Na segunda reportagem desta série, mostramos que o Poder Moderador nasceu de dispositivo idêntico da Constituição do Império. Baseado nesta faculdade de nomear e demitir livremente, os dois imperadores resistiram muito a submeter seus ministros à dependência do Congresso.

A esta crítica aduz o sr. Raul Pila uma outra, dizendo que a nomeação dos ministros, pela subemenda, é sempre livre, mas a demissão nem sempre, pois deve ser obrigatória em caso de moção de desconfiança.

Também, pela subemenda, não podem os ministros ser atingidos nos primeiros seis meses de sua investidura, pela moção de desconfiança. Daí dizer com razão o sr. Raul Pila, ser possível ao presidente da República nomear, já que os deve nomear livremente, ministros sem consultar as tendências do parlamento. Daí, também, a desnecessidade de só empossar-se o novo govêrno depois de sua apresentação ao parlamento.

Ao ser nomeado, no parlamentarismo, um Gabinete se apresenta ao parlamento para relatar-lhe o seu programa e pedir-lhe a aprovação. Negar esta aprovação equivale, nos seus efetivos, a uma moção de desconfiança, porque, então, o Gabinete não toma posse, sendo necessário constituir-se outro. Se, porém, a moção de desconfiança não pode atingir um Conselho de Ministros dentro dos seis primeiros meses de sua nomeação, desnecessário se torna apresentar-se o Conselho ao parlamento, fugindo, por isto, a subemenda dêste princípio essencial do parlamentarismo clássico.

SUBEMENDA FERRARI

A subemenda Fernando Ferrari, que tanto comentário provocou ùltimamente, é a seguinte:

"A reforma prevista na Emenda número 4, à Constituição Federal, entrará em vigor a 31 de janeiro de 1956, sem prejuízo das providências preliminares que devam ser tomadas para sua execução, devendo, vinte dias antes daquela data, reunir-se o Congresso Nacional para a eleição do Presidente da República".

Esta emenda causou muito receio. Falou-se em possibilidades de golpe, em manobras queremistas, em perigos subterrâneos. Isto aconteceu porque ninguém a entendeu. E ninguém a entende, mesmo. A emenda Raul Pila previu o mesmo caso, tornando desnecessária a emenda Ferrari:

Diz a emenda Raul Pila:

"A eleição do Presidente da República far-se-á vinte dias antes de expirado o mandato presidencial, devendo para isto reunir-se especialmente o Parlamento, se já não estiver funcionando".

A subemenda que alarmou meio mundo era desnecessária. Mas, o sr. Fernando Ferrari gosta de emendar.

REGIME REVOGADO

A subemenda Castilho Cabral, como se vê, visa transplantar para o Brasil o regime parlamentarista vigente em Cuba. Em sua justificação, é o que diz o sr. Castilho Cabral, quando cita a obra do cubano Gordines y Garcia. Esquece, porém, que o parlamentarismo cubano tem o mesmo defeito de mescla, que encontramos, com o Poder Moderador, no parlamentarismo brasileiro do tempo do Império.

Um dos pontos essenciais do sistema parlamentarista de govêrno é preservar a pessoa do Presidente da República, Supremo Magistrado, do debate apaixonado da campanha eleitoral. E o autor citado pelo sr. Castilho Cabral mostra, justamente, que isto, em Cuba, não foi evitado, antes se agravou. Diz êle que a eleição de um presidente da República em Cuba apaixona tanto como se se estivesse escolhendo um monarca.

Vozes da cidade

UMA firma importadora desta capital obteve licença da CEXIM para importar linhas de Londres. Depois, a CEXIM cancelou formalmente a licença, sob a alegação de que a firma importadora não possuía oficinas próprias. O juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, sr. João José de Queiroz, deferiu um mandado de segurança que lhe foi solicitado, entendendo que a penalidade cabível era a cobrança de multas, e não o cancelamento de licenças.

Este juiz, que é conhecido como juiz fazendário, concedeu o seu primeiro mandado de segurança, neste caso.

■

O DEPUTADO Edilberto Ribeiro de Castro, arvorando-se em coordenador político, patrocinou há dias um almôço com a presença do governador Irineu Bornhauser e do presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos. Compareceu, também, o sr. Benjamin Vargas. Trata-se das primeiras escaramuças para a próxima campanha presidencial, quando mais uma vez o nome do sr. Nereu Ramos surge como possível candidato da União Partidária (PSD — PTB — UDN).

■

O SR. Camilo Abud, diretor do hospital do IAPETC, desentendeu-se com o presidente do Instituto, sr. Cecilio Marques. O diretor do hospital será demitido no fim do mês e substituído por um médico de S. Paulo.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Matriz: ITAJAI
Pague por este cheque ao portador
a quantia de quinze mil cruzeiros
Cr$ 15.000,00
Rio de Janeiro, 10 de Maio de 52
Luiz Carlos de Miranda
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 31-5-52: Cr$ 678.000.000,00

Valor Exato do Trabalho das Comissões

Declarações do deputado Jorge Lacerda sôbre os depoimentos de técnicos na Comissão de Educação



o meu fraco na dança é o samba...
o meu forte no andar é o salto GOODYEAR
WINGFOOT
Elegância! Confôrto! Beleza!

A PROPÓSITO dos debates que a Comissão de Educação vai iniciar, por sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA, em tôrno de problemas educacionais, o deputado Jorge Lacerda fêz-nos as seguintes declarações:

— "Acolhendo a feliz sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura, tomou a iniciativa de convidar eminentes educadores para debater o projeto de lei das Bases e Diretrizes da Educação Nacional.

A providência merece todos os aplausos".

O VALOR DAS COMISSÕES

E prosseguiu:

— "As Comissões não são tôrres de marfim do Parlamento. Ao contrário, têm sabido converter-se em instrumento sensível à opinião dos técnicos e dos círculos interessados nas proposições que nelas se discutem.

Infelizmente, o grande público ainda não tem ciência exata do teor das atividades das Comissões. São estas órgãos invisíveis, mas fundamentais da vida parlamentar. Ùltimamente, porém, graças ao serviço de divulgação prestado pela nossa imprensa, os trabalhos dêsses órgãos já se estão evidenciando claramente.

A Câmara não é apenas o plenário.

A USINA DE LEIS

Quanto à relativa morosidade na marcha dos projetos pelas Comissões, cabe salientar que o Congresso não é uma usina de leis. A Inglaterra — já que estamos falando da nossa lei de Diretrizes e Bases Educacionais — levou mais de vinte anos para substituir as suas leis de ensino, e quando, em 1943, o Parlamento recebeu a mensagem sôbre a reforma educacional, debateu meses a fio o assunto, até converter o projeto em lei.

Dizia acertadamente Woodrow Wilson: "Os moinhos das Comissões moem devagar".

Poderíamos acrescentar: "Mas moem bem".

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

AUTONOMIA DO DISTRITO

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt apresentará, na próxima terça-feira, o seu parecer relativo à autonomia do Distrito Federal.

O parecer é favorável e com base nele é que a Comissão Especial da Emenda Autonomista vai decidir.

Vai ser interpelado o deputado Gentil

Foi aos Estados Unidos ouvir a opinião de capitalistas sôbre projetos em curso no Parlamento

O deputado Adolpho Gentil vai ser interpelado na Câmara sôbre os objetivos de sua viagem aos Estados Unidos, onde, segundo uma notícia do "Time", que a TRIBUNA DA IMPRENSA reproduziu, foi êle ouvir a opinião de 25 capitalistas americanos sôbre os projetos de câmbio, atualmente em discussão na Comissão de Economia da Câmara.

O deputado Hélio Cabal declarou-nos hoje que a notícia é realmente muito séria, pois nela se diz que um deputado brasileiro, agindo sem mandato da Câmara, foi consultar pessoas de outros países, garantindo-lhes a aprovação, dentro de dois meses, de projetos de lei.

— "Isto é o que a notícia diz" — adiantou-nos o sr. Hélio Cabal — "e o sr. Adolpho Gentil deve dar explicações sôbre ela".

Não podia êle empenhar — se é que a notícia é verdadeira — o voto da Câmara e do Senado numa matéria de tanta importância, até porque ninguém pode prever o resultado da votação de qualquer projeto, no Congresso.

A ALTERNATIVA

O sr. Adolpho Gentil está colocado diante de um dilema muito sério:

1 — Ou agiu em nome do Congresso e aí avançou muito, prevendo um resultado que pode ser adverso.

2 — Ou agiu em nome do Executivo, e aí fez pior ainda, porque é necessária licença do Legislativo para tanto".

Parlamentarismo no Senado

(1.ª de uma série de reportagens-de-bôlso)

INDAGAMOS ontem a vinte senadores como votariam a emenda parlamentarista. E as respostas foram as seguintes:

Parlamentaristas:		Presidencialistas:	
Mathias Olympio	(UDN)	Waldemar Pedrosa	(PSD)
Veloso Borges	(PL)	Prisco dos Santos	(UDN)
Novaes Filho	(PL)	Kerginaldo Cavalcante	(PSP)
Alencastro Guimarães	(PTB)	Ruy Carneiro	(PSD)
Hamilton Nogueira	(UDN)	Assis Chateaubriand	(PSD)
Vespasiano Martins	(UDN)	Luiz Tinoco	(PSD)
Alberto Pasqualini	(PTB)	Alfredo Neves	(PSD)
Alfredo Simch	(PSD)	Mozart Lago	(PSP)
Camilo Mercio	(PSD)	Ivo d'Aquino	(PSD)
Total: 9		Total: 9	

NA DÚVIDA

Estão na dúvida, ou melhor, estão aguardando o pronunciamento do partido os srs. Sá Tinoco, do PSD, e Ezechias da Rocha da UDN.

O sr. Pasqualini frisou que votaria a favor "se por acaso a emenda chegar ao Senado".

Encontro de Pilla com deputados do P.R.P.

A BANCADA do PRP na Câmara, composta dos deputados Raimundo Padilha, Ponciano dos Santos e Wolfram Metzler, vai encontrar-se hoje com o sr. Raul Pilla, a fim de fixar os seus pontos de vista em tôrno da emenda parlamentarista.

Em princípio, a bancada não é favorável à emenda, sobretudo porque o programa do partido não cogita do assunto. Mas, do encontro com o sr. Pilla poderá resultar uma orientação diversa.

[redacted]

O SR. Ivo d'Aquino deu parecer favorável na Comissão de Justiça do Senado ao projeto que cria o Ministério da Saúde. Essa proposição, de autoria do deputado Rui Santos, determina que a êle "ficam afetos os problemas atinentes à saúde do homem" e, conforme o art. 3.º e seu parágrafo único, são transferidos, do atual Ministério da Educação, todos os atuais órgãos e serviços atinentes à saúde e à criança e desmembrados os que exerçam atividade em comum, transferindo-se, igualmente, para os quadros do novo Ministério, todos os cargos, funções e seus ocupantes de serviços, bem como parte do funcionalismo do Departamento de Administração do Ministério da Educação.

Considerado constitucional o projeto pela Comissão de Justiça do Senado — Ficará o Ministério da Educação e Cultura — Depósitos no Banco do Brasil — Opinião dos outros Ministérios

DENOMINAÇÃO

Pelo art. 2.º, o Ministério da Educação e Saúde passará a denominar-se "Ministério da Educação e Cultura". Serão transferidos para o novo Ministério um têrço da arrecadação da taxa de Educação e Saúde, bem como os saldos de dotações orçamentárias, destinadas às repartições incorporadas ao referido Ministério, inclusive as parcelas de dotações orçamentárias globais, cabendo ao Poder Executivo tomar medidas administrativas necessárias; e, pelo art. 7.º, os auxílios e subvenções consignadas no orçamento do Ministério da Educação e que se relacionem com o novo Ministério.

DEPÓSITOS NO BANCO DO BRASIL

O art. 6.º contém uma novidade em matéria de aplicação de verbas orçamentárias, pois permite o depósito no Banco do Brasil, à disposição do novo Ministério, dos créditos orçamentários e adicionais a êle destinados, bem como institui modalidade de comprovação do emprêgo daquelas quantias, perante o Tribunal de Contas, por forma destoante das regras estabelecidas para a administração pública. E', entretanto, matéria que à Comissão de Finanças do Senado compete examinar.

OPINIÃO DOS MINISTÉRIOS

Alguns ministérios foram ouvidos pela Comissão de Justiça do Senado, através de diligências. O da Justiça não se opôs ao projeto, embora deixasse claro que o SAM não seria transferido para o novo Ministério uma vez que o projeto não cogita do assunto. O Ministério do Trabalho também concordou com a nova Secretaria de Estado desde que a iniciativa não afeta os serviços de assistência social.

Quanto ao Ministério da Educação, sua contribuição ao projeto resume-se no seguinte:

"Com referência à matéria da proposição, cumpre-me salientar que, em princípio, merece louvores a medida consubstanciada na proposição, de vez que descentraliza os serviços relativos à educação e à saúde, atualmente integrando um único Ministério. A descentralização dêsses serviços vem, sem dúvida, permitir um exame mais acurado dos importantes problemas relativos à educação nacional e à saúde do povo. Cabe, no entanto, ressaltar que os objetivos da proposição implicam em maiores encargos financeiros para a União, circunstância que, por certo, merecerá o devido aprêço dessa Casa do Congresso Nacional".

DÚVIDAS DO PROJETO

O ponto central do parecer do sr. Ivo d'Aquino é a questão da transferência das verbas. Diz, a êsse respeito: "O projeto, na sua aparente simplicidade, encerra problemas que cumpre sejam detidamente examinados pelas Comissões Técnicas, que opinarão quanto ao seu mérito e quanto ao montante da despesa que acarretará. As transferências de dotação orçamentária e saldos de verbas, em meio ao exercício financeiro, criam, por sua vez, problemas de difícil solução e complicada contabilidade pública, que não são de desprezar".

O parecer do líder do govêrno foi subscrito unânimemente. O projeto vai agora às Comissões de Finanças e de Saúde.

HORA CERTA
LONGINES
COMUNICA SEU NOVO TELEFONE
A PARTIR DE 1.º DE JULHO
52-6161

NAVIOS AMERICANOS NO PALACIO TIRADENTES

UM homem público inteligente e honrado como o deputado Aliomar Baleeiro merece que lhe falemos sempre com franqueza, para exprimir-lhe a nossa admiração ou manifestar-lhe o nosso desacordo.

Já nos parece demais que êle se tenha alistado no "petróleo é nosso" sabendo, como tão bem sabe, que o Brasil não tem recursos para atender a tôdas as urgentíssimas tarefas do seu reequipamento e, ainda, para explorar intensivamente o petróleo.

Mas, tomado pelo entusiasmo de sua nova posição, êle foi longe e, como se costuma dizer, avançou o sinal ao afirmar que a presença de navios da esquadra norte-americana na baía de Guanabara visava a intimidar o Congresso no momento em que se vota o projeto da lei sôbre o petróleo.

Que o deputado Nelson Carneiro não encontre melhor argumento para o divórcio do que a alusão feita da tribuna da Câmara, em tom patético, de um mau gôsto algo macabro, ao drama íntimo de um colega há dias falecido, já seria bastante. Não tem cabimento que um dos homens públicos que mais firmemente honram o Congresso, e constitui uma tão confortadora expressão de dignidade, como o sr. Aliomar Baleeiro, recorra a argumentos dessa espécie.

Decerto foi um mau momento, e todos o têm na vida parlamentar, como na vida em geral. Mas é do nosso dever não deixar sem reparo essa afirmação, precisamente porque é feita por um homem que se não confunde com a malta dos demagogos, dos falsos nacionalistas, dos patriotas de meia-cara que movem, hoje, contra os Estados Unidos, a mesma campanha que há pouco tempo ainda, às vésperas da guerra, constituía a especialidade dos nazistas.

NAVIOS de guerra americanos vieram à Guanabara, agora, como sempre vieram e como sempre podem e dever vir, aliados e amigos que são, dos nossos, os seus homens em armas.

Juntos lutaram na guerra, numa camaradagem perfeita, sôbre a qual depõem, unânimes, os responsáveis pela Fôrça Expedicionária Brasileira. Juntos, na Marinha e na Aeronáutica, pelejaram pela mesma causa. O sr. Aliomar Baleeiro certamente viu, em Aratu, no fundo da sua belíssima Bahia, os aviões anfíbios da aviação naval americana, a protegerem o litoral do Brasil, a patrulharem com os moços da FAB, os céus brasileiros. E não há de estar esquecido daqueles comboios para cujo êxito e segurança, no arrastado ziguezague dos despistamentos marítimos, navios americanos e brasileiros, fraternizados, obedeciam ao comando do mais antigo dos oficiais, fôsse êste brasileiro ou americano.

Quem participou, por pouco tempo que fôsse, como nós, dos perigos e das vigílias daquele tempo de angústia, quem navegou com a Marinha de Guerra do Brasil sob a proteção dos aviões americanos, ou em barcos americanos, contando com os aviadores brasileiros para limparem as rotas do mar, não estranha, antes compreende e estima que essa tradição, selada no esfôrço comum, seja continuada e intensificada, como agora o é pela Marinha nacional.

O Brasil tem com os Estados Unidos uma aliança militar defensiva, que exige entendimento constante de suas fôrças armadas. A visita de sua Marinha de Guerra já seria um gesto de cortesia a que todos os países se habituam, e que não constitui motivo nem sequer pretexto para estranheza.

Na baía de Nice estão porta-aviões americanos — e os franceses não se consideram intimidados. Na baía de Nápoles fundeiam unidades navais americanas e os italianos não bradam aos céus. Mas que venha um porta-aviões americano ajudar um exercício tático da Marinha brasileira, ainda não provida dessa indispensável unidade na sua desfalcada esquadra de proteção à imensa costa deste país, eis o que não somente é compreensível como é desejável, constituindo iniciativa digna de respeito e de aplauso.

CADA avião a jato transportado pelo porta-aviões que está, agora, em manobras conjuntas no Sul, custa um milhão de dólares. E havia, naquele navio de três mil e seiscentos homens entre tripulantes e pessoal da aviação, nada menos de noventa dêsses aviões. Então haverá quem julgue não ser útil aos nossos oficiais familiarizarem-se com êsses novos aviões que tornam obsoletos os mais rápidos aparelhos até agora em uso, e tão caros que ainda não pudemos comprá-los? Então não é parte importante do aprendizado militar saber como funcionam essas máquinas que cortam os ares a uma velocidade de mil e duzentos quilômetros por hora?

Que espécie de Brasil seria êste que temesse como um acinte ou uma provocação ou, ainda mais, como uma ameaça a simples presença de um porta-aviões norte-americano na Guanabara? Desde quando o sr. Aliomar Baleeiro comprou entrada para o "guignol" do sr. Artur Bernardes? Êste provecto cidadão julga ver paraquedistas descerem na Amazônia e homens da capa preta a venderem, nas esquinas, o petróleo que, por enquanto, apenas deu para sujar as mãos do sr. Getúlio Vargas — segundo se pode ver em certo filme de propaganda.

EM vez de contribuir para essa obra de enfraquecimento da unidade continental e de desorientação do Brasil do seu verdadeiro caminho, que não é o da subserviência mas também não é o da bravata patriotinheira e boboca, e sim o da cooperação no interêsse dos dois povos e, em geral, da humanidade tão gravemente ameaçada na sua liberdade e na sua própria existência, o dever dos homens que prezam a liberdade e a dignidade do homem consiste, neste momento, como em 1939, em lutar por impedir que os que servem à Rússia agravem as nossas relações com os Estados Unidos. Para isto já estão, dentro do Govêrno, tantos!

Realmente não precisam êles que um homem da oposição os ajude nessa tarefa. Os comunistas do Govêrno, que vão desde o secretário particular do presidente da República até presidentes de autarquias, militares, civis e mistas, não precisam da ajuda do sr. Aliomar Baleeiro.

CERTAMENTE o sr. Aliomar Baleeiro já considera a imprudência de suas palavras, tão insólitas na sua bôca de homem compenetrado de suas responsabilidades e deveres. Fique a leviandade para quem, como os autores dos discursos do sr. Getúlio Vargas, aproveita até o petróleo para fazer picuinhas ao general Dutra e ostentar um nacionalismo de fancaria, feito de palavrório e não de trabalho efetivo, num amor à Pátria que mais se parece com amor de malandro.

Mas é preciso que não se perca esta oportunidade de afirmar, com a coragem que hoje se exige para afrontar a calúnia e desfazer a confusão, que é um ato de impatriotismo tôda concessão à intriga entre o Brasil e os Estados Unidos.

O sr. Baleeiro bem sabe que não é de porta-aviões norte-americanos que vem o perigo para o Brasil. O perigo, êle bem sabe, vem da quintacoluna instalada no Govêrno. E principalmente vem da leviandade, da demagogia e da mediocridade que se apossaram dêste país a ponto de, por vêzes, perturbarem a visão até de alguns dos seus melhores homens públicos.

CARLOS LACERDA

A aranha e o tenente

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Coisas da vida

AO contrário do vereador Gladstone Chaves de Melo, nosso prezado colaborador, nós não somos contra o "smoking" e o vestido de noite, nem contra o chá dançante em benefício de instituições de caridade, alvos de suas crônicas aqui publicadas recentemente.

Consideramos que a vida em sociedade tem o seu ritual, tem formas suas, próprias, de se exprimir e manifestar.

A muitos pode repugnar essa exteriorização por vêzes exagerada. Mas, não é menos certo que ela é natural, está conforme à natureza das coisas, e, especialmente, à natureza humana.

Condenar a elegância no Municipal é tão fácil, e quase tão errado, quanto seria censurar os luzidos guardas-suíços e os purpúreos camareiros do Vaticano. Tem sido, aliás, um dos mais inconsistentes, mas aparentemente ardilosos argumentos contra a Igreja romana, o luxo da côrte vaticana.

No entanto, a pompa é ali apenas cumprimento de um ritual.

Cada qual, segundo nosso entender, faz caridade como quer. Se a quer fazer dançando, pode e deve fazê-la. Se, como o próprio vereador Gladstone Chaves de Melo, trata de fazê-la como vicentino, visitando os doentes e participando das vicissitudes da gente do morro, é evidente que faz mais, que dá mais de si e aproveita melhor. Mas, isto não significa que haja motivos para condenar, com mais puritanismo do que lógica, a nosso ver, o festival beneficente ou o desfile de modas.

A moda é uma criação do espírito, como uma espécie de arte menor. Além disto, é uma indústria e um comércio integrados no conjunto das atividades humanas. Censurar a quem procura vestir-se bem, é como reprovar a quem, em vez de construir uma casa, limitando-se a fazer um abrigo contra o vento e a chuva, trata de obter formas agradáveis e confortáveis para viver, ou quem, podendo viver entre paredes nuas, reveste-as de cores, de formas, de sinais de beleza. Não consideramos a virtude incompatível com o progresso.

Ao contrário. Não vemos no exercício das virtudes cristãs uma imposição de intransigência puritana. Pois sendo cristãos, não podemos ser puritanos. Sabemos, de antemão, de que fraquezas é feita a natureza humana — e julgamos conhecer as suas limitações. Compreendemos, ou antes, devemos esforçar-nos por compreender que as convenções sociais, as regras do bom tom, certas manifestações mundanas, que cada qual é livre de respeitar ou de não seguir, participam da natureza do homem e constituem uma realidade da sua vida.

Participação nos lucros

RESOLVE-SE, no Senado, estabelecer uma comissão de deputados e senadores para fazer andar, afinal, o projeto, ou os mil projetos, sôbre participação nos lucros.

O Congresso, neste particular, está agindo sob a influência de um verdadeiro mêdo: mêdo pânico de um assunto e da solução que êle requer.

A participação dos empregados nos lucros das empresas é um imperativo constitucional. Cumpre, portanto, regulá-la, estabelecê-la sem demora, sem delongas, sem protelações. Como é, entretanto, um assunto muito sutil e delicado, resolveu o Congresso tàcitamente, sem que ninguém o pedisse, prorrogar indefinidamente a solução.

Teve mêdo do assunto e resolveu não tocar nele. Esta é a única explicação que há para a dubiedade com que tanto na Câmara como no Senado, se fala em participação nos lucros. Não seria lícito dizer que, neste assunto os parlamentares estejam atendendo à pressão de grupos. Pelo contrário, até. Os maiores interessados na regulamentação dêsse dispositivo constitucional, os empregados e os empre[illegible]ores, todos os esforços têm envidado para que haja um[illegible] boa legislação sôbre o assunto.

DA ITALIA

OS italianos vivem se queixando da "vita grama", da vida difícil, mas o seu país não é apenas o "play ground" dos ricos e ociosos estrangeiros. O italiano de tôdas as camadas sociais se diverte. Enquanto que o burguês médio parisiense, por exemplo, considera a vida noturna das "buttes" como um território estranho, tão pouco familiar como a outra face da lua, o romano ou o napolitano do "ceto médio" não perdem a ocasião de misturar-se com a fauna multicor dos turistas. O nacional, na Itália, é o estrio principal dos estabelecimentos em que se diverte.

Estatísticas recentemente publicadas revelam que as despesas com espetáculos, em 1950, subiram de 97,4% com relação a 1938. Em 1947, essas despesas eram de 39 biliões de liras e no ano atrasado alcançaram 83 biliões e meio. O cálculo do aumento proporcional foi feito eliminando-se a influência da desvalorização monetária e do crescimento da população. Como a renda média individual é comparável à prevalecente antes da guerra, verifica-se que o cidadão medio está "consumindo" cada vez mais divertimentos, com relação a outros itens de consumo. Sôbre 100 liras de renda, em 1939, o nacional da Itália gastava 96 centésimos com as suas diversões e em 1950 passou a despender uma lira e 5 centésimos.

Nessa competição de despesas, o norte da Itália, terra industrializada, de gente sempre atarafeda, passa à frente do sul, tradicionalmente considerada a pátria dos "lazzaroni" e dos grandes ociosos. A quota das províncias setentrionais sobe a 57,2 por cento, enquanto que o Mezzogiorno gastou apenas 12,7% do total.

ANTONIO SERRAO

ANOTAÇÕES para uma crônica acadêmica do Dr. Peregrino Junior ("arcades ambo"...):

O Professor Aluísio de Castro pronunciou em Roma, no Cinema Fiammetta, uma conferência sôbre a "loquacidade feminina". As senhoras que tinham acorrido para apartear vivamente o loquaz atacante, renderam-se, entretanto, aos profusos tributos e galanteios que lhes fêz o conferencista, velho cantor da amizade feminina. Era um título ousado e provocante, mas Aluísio de Castro, que por sinal é o único membro brasileiro da Academia Pontifícia, não poderia trair à sua vocação de enamorado do "ewiges Weibliche". (Tradução da Escola Berlitz: eterno feminino.)

NO dia 13, sexta-feira, irrompeu em Assis um incêndio que destruiu uma capela na igreja inferior de São Francisco. No mesmo dia, passou em julgado uma ação que repõe a Condessa Capello e seus filhos na posse de uma quinta, construída sôbre as ruínas da casa de São Francisco, em Assis. A sogra da atual condessa havia legado a casa à municipalidade, que, em vez de aproveitá-la para fins cívicos ou piedosos, vendera-a por uma tutameia à filha de um "gerarca", isto é, de um general da banda facista. A condessa e seus filhos — uma solteirona e um solteirão, êste último juiz — conseguiram provar que a avó e sogra fôra sugestionada por uma empregada e pelo afilhado dessa última, o qual, por sinal, se diz bastardo do rei Pedro I da Sérvia e ter direito ao título de Príncipe de Kruias.

Pobre S. Francisco! Só mesmo um incêndio, de formidáveis labaredas, para dar fim a tôdas essas quizílias e controvérsias em tôrno de bens em sua santa terra e a tôda a exploração de turismo que faz da atmosfera mística da Úmbria um cartaz para atrair cômodos peregrinos, cuja única penitência é aguentar algumas horas nos quentes estofados de veludo dos grandes "pullmans".

VARIEDADES

O CONTRÔLE remoto de um grande guindaste pelo rádio e televisão da Exposição de Contrôle Mecânico em Olympia, Londres, despertou, recentemente, grande atenção. O funcionamento do aparêlho, que pode segurar perigosos produtos a granel, tais como materiais atômicos é feito a uma distância segura e permite que o operador possa fazer funcionar o guindaste e acompanhar seus movimentos, sem se expôr ao perigo.

A ponte rolante é inteiramente controlada pelo rádio. Com o adicionamento de uma câmera de televisão ao guindaste, tornou-se possível ao operador observar o que se passa de um ponto distante e manejar o guindaste de acôrdo com as conveniências e necessidades do serviço.

COISAS DA CIDADE

Verdadeira e falsa coragem

GLADSTONE CHAVES DE MELO

O VEREADOR Urbano Lóis entrou há pouco na Câmara do Distrito Federal como suplente do sr. Magalhães Júnior, que se acha na Europa. E' membro do Partido Socialista Brasileiro. Daí já se vê que em alguns pontos, às vêzes fundamentais, diverge do meu modo de pensar: é divorcista, por exemplo. No entanto, tais discordâncias não impedem que eu veja nele e nele proclame um homem de bem, reto, sincero, que veio à Câmara com a mira posta no bem-comum, no interêsse da população, um homem que tem a preocupação de votar de acôrdo com sua consciência e não de acôrdo com os interêsses ocasionais.

Ontem, êle se revelou possuidor de uma virtude muito rara nos tristes dias que correm, a virtude da coragem. Foi à tribuna para denunciar uma grave irregularidade ocorrida na tramitação do projeto que criou a Autarquia das Favelas ou, para ser rigoroso, Autarquia Municipal da Habitação Popular. Tal projeto foi votado na última instância em regime de urgência, o tal regime que tem uma decidida vocação para ser "tapume da fraude", como disse bem Adauto Lúcio Cardoso. Aprovado sem discussão, apenas com dois encaminhamentos de votação do sr. João Luís de Carvalho e do autor da presente crônica, assim aprovado às 11.40 da noite do dia 17 do corrente, teve no mesmo dia um despacho do Diretor Geral da Casa, o sr. Artur Massena que mandou lavrar os autógrafos, logo enviados ao Prefeito para sanção. Quando veio às mãos do vereador Urbano Lóis o original para a organização da redação final, verificou êle que muitas alterações ali tinham sido introduzidas sem que o Plenário tivesse tido conhecimento disso. A mais grave das modificações foi a supressão do parágrafo primeiro do artigo 12 o qual determinava que, se as contas da Autarquia não fôssem aprovadas pelo Tribunal de Contas, a Diretoria automàticamente deixaria os cargos e seus membros seriam julgados na forma da lei.

Assim, o Plenário votou uma coisa à calada da noite, e outra subiu ao Prefeito, com modificações várias à revelia dos votantes. Diante disso, o vereador Urbano Lóis requereu ao Presidente da Câmara que mandasse buscar os autógrafos com o Governador da Cidade, para que lhe fôssem remetidos novos, agora autênticos.

Realmente foi um ato de bravura, de coragem moral o que executou o vereador socialista, verdadeira coragem, que fica no polo oposto daquela outra atitude — desgraçadamente também chamada de coragem — [illegible] desempeno, a sem-cerimônia de alterar o inalterável, de burlar a lei no nascedouro [illegible] entregar ao Prefeito o [illegible] a Câmara não votou, de [illegible] dir a boa-fé dos que [illegible] vam certos de que votavam a matéria do avulso que tinham na mão. Parabéns ao vereador Urbano Lóis, que cresceu na admiração de seus pares porque mostrou estar convencido de que o "o preço da liberdade é a eterna vigilância".

CARTAS DOS LEITORES

A luta na Hungria

Do sr. Alfoldi Geza, Rio:

— "Transmito-lhes meus sinceros agradecimentos pela ajuda que prestou com o artigo da TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 19-20 de abril de 1952, sobre a nossa luta pela salvação dos valores históricos da Hungria.

A Hungria é um pequeno país, subjugado pelo ateísmo comunista. Os nossos melhores foram exterminados em série e os que não foram mortos no cadafalso estão nas masmorras. O nosso país é hoje uma imensa prisão de condenados à morte. Mas — esperamos em Deus — um dia chegará a hora de de nossa liberdade, quando, então, o govêrno responsável do povo húngaro terá a possibilidade de agradecer-lhes a ajuda.

Rogo apoiar nossa campanha no futuro e, também, desejo que Deus nunca permita que o grande Brasil chegue a sentir a miséria na qual vive hoje o meu desgraçado povo.

Deus guarde o Brasil, abençoe o povo brasileiro e guie sua campanha honrada e admirável pela vitória da justiça".

Para afilhados

Do sr. Manoel Nascimento, — "Conforme noticiário da imprensa desta capital, esteve no palácio do Catete um grupo de trabalhadores em telegrafia, de São Paulo, a fim de pleitear do sr. presidente da República a nomeação de Antonio Heffet para o cargo de agente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações, na capital paulista.

Na mesma ocasião, vários jornais de São Paulo registraram o fato. E tanto as notas da imprensa paulista quanto as desta capital, redigidas no mesmo tom, para efeitos de propaganda, faziam questão de acentuar que a indicação era feita pelo Partido Trabalhista Brasileiro e que o candidato contava com o apoio das respectivas bancadas, estadual e federal.

Desejaria que a TRIBUNA DA IMPRENSA indagasse dos poderes competentes se a coisa pública está em leilão e se houve prévia partilha dos cargos públicos, como se êstes constituíssem simples despojos, para distribuição graciosa, mediante rateio.

Por que há de o Brasil continuar criando e procurando cargos para determinados homens, cuja única credencial é a de terem servido calculadamente, partidos políticos e serem amigos dos figurões da época?

E, se isto é inexorável, se não há remédio, por que vai o PTB ou qualquer outro partido indicar justamente o menos indicado, isto é, aquele que não é ferroviário, não é aeronauta, não é telegrafista, nem rádiotelegrafista e de previdência social provàvelmente nunca ouviu falar?

E' lamentável que elementos procedentes das hostes da Polícia de São Paulo arme tão grande guerra de nervos e dispute tão ardorosamente um cargo de confiança, para cujo exercício não tem nenhuma qualidade; é lamentável — mais ainda — a agremiação partidária que relega a tão insignificante plano, os altos interêsses da massa segurada de uma instituição de previdência que, afinal, sempre exigiu determinados requisitos na escolha de seus dirigentes e responsáveis.

Esta carta encerra o protesto de velho trabalhador contra a prática da distribuição de cargos entre afilhados felizes, mas incompetentes".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
*
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
*
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
*
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
*
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
*
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
*
TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 203, 1.º, salas 704/5 - Tel. 36-8472 - São Paulo — Capital
*
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
*
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible]

OS jornais da semana estão cheios de títulos e figuras relativos ao foragidos da ilha de Anchieta. A fôrça pública fluminense, numa grande demonstração de eficiência, caça a bala os fugitivos, e os comunicados que nos chegam do local das operações têm o sabor de notícias de guerra. Há combates violentos, cercos, envolvimentos, rendições, e para maior semelhança já houve morte de homens.

As últimas notícias, entretanto, são animadoras. A sedição chegou ao seu epílogo, e o comandante da Polícia Militar do Estado do Rio tranquiliza as populações alarmadas, nestes têrmos: "Já não há perigo de invasão do Estado do Rio pelos foragidos de Anchieta". Podemos pois respirar tranquilos, nós mesmos que não somos fluminenses nem moramos em Niterói.

Digo isto sem sombra de ironia. Por maior pena que me causem aquelas pobres feras humanas, como dizem os jornais, continuo a pensar que o presídio é o lugar próprio dos presidiários. A sociedade tem o direito de encarcerar e de recapturar os prisioneiros evadidos. Ao contrário de certos juízes e certos autores de filmes patéticos eu creio na justiça humana, nas instituições, nos instrumentos, e reverencio o rigor de todo êsse duro aparelho que traduz embora com imperfeições, a dureza própria que vem da natureza das coisas. Os criminosos devem ser julgados, devem ser condenados, devem ser encarcerados. E os criminosos que se evadem devem ser perseguidos.

Até aqui nada de original, nada de particularmente interessante tenho a dizer do motim de Anchieta. As autoridades estão de parabens, e bem merecida é a tranquilidade que gozam os fluminenses. Mas há um aspecto da questão que já não me parece tão cristalino: é o tom de alarme, o tom de susto civilizado, o tom de estranheza com que a imprensa tratou o incidente, como se entre nós o mais raro dos espetáculos, o mais aberrante dos fatos fôsse o de estar sôlto um punhado de criminosos; e também, como se a nossa população fôsse especialmente sensível a êsse tipo de desordem.

Ora, isso não é verdade. A julgar pela tiragem das revistas ilustradas, a nossa sociedade mais aprecia do que teme os criminosos soltos. Essas revistas, com o mesmo aparato técnico que hoje empregam nos episódios de captura dos fugitivos, apregoavam, engrandeciam, prestigiavam ontem os criminosos impunes. Os que escorregam à noite pelos barrancos das ilhas são feras; os que escorregam em dia claro pelas facilidades dos júris passam a ser heróis ou heroínas da propaganda e da radiodifusão. A única lógica que subsiste é a do incondicional sensacionalismo. Mas essa lógica não me parece suficientemente tranquilizadora. Se os fluminenses podem dormir tranquilos, como assegura o bravo comandante, porque foram capturados os seus criminosos, nós outros, os cariocas, ainda não nos livramos do sono agitado, porque os daqui continuam soltos. E são mais numerosos do que os da ilha, e são sobretudo mais perigosos porque já fizeram a gostosa experiência da impunidade e a deleitosíssima experiência da publicidade.

Bem sei, amigo leitor, que está achando muito banais estas pobres reflexões que hoje lhe trago. Só pelo título, com um mínimo de argúcia, terá adivinhado a direção de minha glosa: "Êle vai aludir aos criminosos impunes..." E adivinhou. Mas agora peço-lhe um pouco mais de atenção, porque é a própria banalidade que me resgatará da banalidade. Sim, quanto mais óbvia parecer a minha magna reflexão, mais se agrava a duplicidade da imprensa que aplica o mesmo sensacionalismo ora na captura dos convictos amotinados, ora na glorificação dos homicidas impunes. Se na crônica é banal a aproximação, por que motivo se torna ela difícil nos outros setores dos jornais? Se a tarefa do paralelo é fácil demais para o cronista, por que será difícil para os juízes, para os comandantes, para os ministros e para os jornalistas?

Acusem-me pois de banalidade, mas façam-me o favor de notar que não aludi aos outros criminosos, que invadiram todo o país, e que nem chegaram a comparecer diante do júri. E pensem um pouco no que pensarão os pobres detentos da ilha se por acaso encontrarem lá no presídio algum número do "Cruzeiro" ou da "Noite Ilustrada". Por mim, confesso que essa idéia me deixa mergulhado em lúgubre melancolia.

GUSTAVO CORÇÃO

DESFILE

Furos para fora

AINDA a caça aos fugitivos do presídio de Anchieta. A Angra dos Reis, chegou ontem a caminhonete de um vespertino carioca, com o vidro do pára-brisa crivado de furos de balas.

Repórteres e fotógrafo afirmaram que os sentenciados haviam feito fogo sôbre êles.

No entanto, ficaram meio encabulados quando os outros descobriram que não só não havia nenhuma marca de bala no interior do carro como também os furos haviam sido feitos de dentro para fora.

O hábito

O MINISTRO Lafayette de Andrada foi colega do crítico de arte Mário Pedrosa, na Faculdade de Direito. Acostumou-se a conhecer apenas o Mário Pedrosa agitador e prêso político habitual.

Outro dia, encontrou-se com Mário no Museu de Arte Moderna e perguntou-lhe com ar de suspeita:

— "Você também está metido nisto?"

A preposição

NO Metro-Passeio, um jornal da Cinegráfica São Luiz mostra a visita presidencial ao porta-aviões "Oriskany".

O locutor informa que o filme foi censurado pelo comandante do porta-aviões, por causa de alguns engenhos super-secretos que existem a bordo. Explica que se trata de uma precaução natural, pois o mundo está ameaçado por outra guerra. E, informa:

— "Aos Estados Unidos, como se sabe, cabe um papel decisivo na luta contra as democracias".

Até que dava

NA sala de espera do cinema Vitória, ontem, antes de começar a sessão das 16 horas, dois rapazes conversavam.

Um deles havia perguntado ao outro quem era êsse tal de Graham Greene que tinha o nome impresso com destaque no programa.

— "E' o autor do argumento do filme (O Pior dos Pecados) e foi autor de histórias de vários outros. Por exemplo, "O Terceiro Homem" e mais aquele sôbre o menino e o mordomo, aquêle em que trabalhou Michèle Morgan — você não se lembra?" — explicou o companheiro.

— "Ah, agora lembro. Olha, êsse camarada, se se dedicasse à literatura, até que poderia dar um bom romancista, não é?".

A nora e os estabelecimentos

UM português, que está no Brasil há uns cinco anos, vai se casar brevemente com moça brasileira. Um seu amigo, brasileiro, que esteve recentemente em Portugal, foi visitar seu pai. Encontrou-o muito preocupado com a futura nora.

— "Disseram-me que ela possui a curiosa ocupação de cerrar as portas de estabelecimentos comerciais".

Só depois de indagar muito, é que o amigo percebeu tudo. Outro brasileiro já havia passado por lá, antes dele. E, havia dito ao velho:

— "Seu filho vai se casar com uma moça de fechar o comércio!".

Aniversários

Fazem anos hoje — SENHORES: Professor Jorge Gouvêa; prof. Valdemar Berardinelli; ministro Afrânio de Melo Franco Filho; Claudionor de Souza Lemos; William Augusto Cintra; José Ferreira Pinto; Plínio Uchoa; Edmundo Pimentel; Augusto Beral; Francisco Martins Guerra; Francisco Gonçalves Abreu; Severino Lopes Guimarães; Otacílio Pereira; Bolívar Dutra de Oliveira; Aires de Andrade Júnior; Sandoval Babelo Nery; José Emílio Nogueira; Décio de Souza Rocha; Acio Luciano Borges; dr. Américo Nascimento; Mário Figueiredo; James E. Marshall; João Guimarães Rosa; Arnaldo Vasconcelos; Otávio Gonzaga e Haroldo Corrêa dos Santos.

SENHORAS: Roseta Manganaro Bióis; Edite Bulhões Maciel; Maria Angélica Cury; Maria Marques Lisboa Matos; Maria Engrácia da Silva e Zoraide Escobrios.

SENHORINHAS: Dolores Torres; Leonor Schmidt; Shirley Garção.

MENINOS: Ari, filho do casal Carlos de Araujo Pimentel-Maria Célia Rodrigues Pimentel; Heitor Alexandre, filho do casal Hélio Bernardino Reis-Hilce Pereira Reis; Edson, filho do sr. José de Siméa Franco e sra. Valquíria Rodrigues Franco; Luiz Rogério, filho do sr. Cícero Menezes Filho e sra. Inalda Vilares de Menezes; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Corrêa de Moura e sra. Maria Isabel de Araujo Moura, e Miguel Angelo, filho do sr. Antenor da Silva Justo e sra. Giovanda Silva Justo.

MENINAS: Regina Lúcia, filha do casal Adroaldo Medeiros-Geni Fernandes Medeiros; Angela Guiomar, filha do casal Erato-Aimar Seixas; Eda, filha do casal Mariano Sampaio-Cecília de Andrade Sampaio; Ana Teresa, filha do casal Hélio-Albertina Fiuza Lima; Lélia Maria, filha do sr. Joaquim Casemiro Pontes e sra. Maria Antonieta Pontes; Nely, filha do sr. Augusto Rodrigues Vieira e da sra. Alzira Torres Vieira, e Jurema, filha do casal Cícero Guimarães Leal-Rute Palhares Leal.

Retôrno à Inglaterra

MISS Claude Vincent, crítica teatral de TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 30, às 18 horas, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na avenida Graça Aranha 327, 3.º andar, edif. Montepio, fará uma palestra sob o título: "Retôrno à Inglaterra".

Homenagem

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação vai homenagear amanhã, às 10,30 horas, o antigo jornalista e educador Mário Bulcão, que também foi o primeiro bibliotecário da Secretaria de Estado daquele Ministério e ora se encontra aposentado.

Na sala da Biblioteca será inaugurado o seu retrato, numa justa homenagem a quem foi não sòmente o fundador daquela seção, mas também um grande educador, cujos livros didáticos, em número elevado, serviram à instrução de muitos moços.

O ato será assistido pelo ministro da Viação, presidente da ABI, diretores e chefes de serviço e funcionários.

Viajantes

O embaixador brasileiro em Washington, sr. Walter Moreira Salles, e os funcionários norte-americanos Edward Miller, secretário assistente de Estado, e Randolph Kidder, encarregado de Assuntos Brasileiros do Departamento de Estado, deverão chegar ao Rio no domingo, procedentes de Nova York, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, cuja chegada ao aeroporto do Galeão está prevista para as 9,45 da manhã.

De acôrdo com informação de última hora recebida quinta-feira (26 de junho) pelo Serviço de Imprensa da PAA no Rio de Janeiro, houve alteração nos planos de viagem, os quais, inicialmente, estabeleciam que o embaixador chegaria na manhã de hoje e os srs. Miller e Kidder chegariam às primeiras horas de segunda-feira.

O diplomata brasileiro, bem como os dois altos funcionários do Departamento de Estado precedem à anunciada chegada do secretário norte-americano de Estado, Dean Acheson, na próxima semana.

"Vida Infantil" "Vida Juvenil"

JA' estão circulando os números da segunda quinzena de junho dessas duas revistas, editadas pela Sociedade Gráfica Vida Doméstica.

Hora de Arte de Ballet

DOMINGO, às 17 horas, nos salões do Automóvel Clube, será realizada uma Hora de Arte do Ballet, organizada pelas professoras Vera Grabinska e Pierra Michallowsky.

VITRINES DA CIDADE

NESTES últimos anos, a moda do chapéu caiu muito e é realmente uma pena, pois é o complemento por excelência de uma "toilette" elegante. O uso da boina é que se se vem impondo, sobretudo nesta época do ano. Escolhi na Casa Dol (rua do Ouvidor, 129), um tipo de boina de tons neutros, especiais para o inverno. Tendo na copa uns desenhos muito originais, essa boina se distingue das demais. Há diversas maneiras de usá-las, tendo como único enfeite um grampo da mesma côr. Preço: Cr$ 480,00. GLORIANNA

Páscoa dos Servidores da Prefeitura

ESTA' marcada para amanhã, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a Páscoa dos Funcionários da Prefeitura.

A Páscoa da Prefeitura será precedida de um tríduo hoje, amanhã e depois, às 17,30, no Liceu Literário Português.

O tríduo será ministrado pelo bispo-auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira, que também celebrará a missa de domingo.

Prêmio de alimentação

O Prêmio Nacional de Alimentação de 1951, instituído pelo SAPS, foi conferido ao professor Franklin de Moura Campos, que concorreu com o trabalho "Contribuição ao estudo do valor nutritivo de alguns óleos e de algumas castanhas nacionais".

O sr. Moura Campos, que é professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, já fôra antes contemplado pelo SAPS.

A comissão julgadora foi integrada pelo prof. Waldemar Berardinelli e os nutrólogos Alvaro Ribeiro e Clara Sambaqui.

BAILE DO CLUBE MILITAR — Em comemoração ao 65.º aniversário de sua fundação, o Clube Militar realizou ontem um baile de gala, durante o qual foram apresentadas várias "debutantes". Nas fotos, tôdas as "debutantes" apresentadas e um grupo de quatro lindas moças das que estrearam nas festas sociais.

PNEUS BANDA BRANCA (Extra Cushion 7,10 x 15 x 4 LONAS

Fabricante: B. F. GOODRICH — Silvertown — Canadá

PARA ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S.A. -- ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Sede: AV. RIO BRANCO, 35 e 37 — RIO DE JANEIRO — Oficinas: RUA REGENERAÇÃO, 929

As comemorações do 2 de Julho

PARTICIPANDO das comemorações a serem levadas a efeito no Estado da Bahia, por ocasião do "2 de Julho", data histórica naquela unidade federativa, a "Casa da Bahia", com sede à avenida Rio Branco, 114, 1.º andar, promoverá, às 21 horas do dia 2 de julho próximo, um debate alusivo a êsse fato da vida nacional.

Nessa ocasião, o deputado Luiz Viana Filho falará sôbre os aspectos sociais da história da libertação da Bahia, devendo o sr. Eugênio Gomes abordar a literatura inspirada no 2 de Julho e o escritor Edson Carneiro dissertar sôbre o folclore e a presença do negro nos acontecimentos que assinalam a grande efeméride baiana.

Páscoa coletiva

ESTÁ marcada para amanhã, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa coletiva dos servidores do Ministério da Viação e Obras Públicas, cerimônia organizada por um grupo de funcionários, com aquiescência do ministro Souza Lima, tendo ministrado as conferências preparatórias D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Especialmente convidados, tomarão parte nessa cerimônia os servidores da Secretaria de Estado e das repartições subordinadas e que são: Loide Brasileiro, Departamentos Nacionais de Estradas de Rodagem, de Estradas de Ferro, de Portos, Rios e Canais, de Obras Contra as Sêcas, de Obras de Saneamento e de Iluminação e Gás, E. F. C. B., E. F. Leopoldina, Administração do Pôrto D. C. T., Conselho Rodoviário Nacional e da Comissão Técnica de Rádio.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 658 — EM 27-6-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Contração. 3 — Mister. 5 — Que tem forma de cruz. 8 — Pessoa de má índole. 9 — Título inglês. 11 — Cloro. 12 — Interjeição. 14 — Ruim. 15 — Qualquer montículo. 16 — Filho de jumento e égua. 17 — Ave pernalta. 18 — Niquel. 20 — Tê. 22 — Interjeição. 23 — Decadência. 26 — Contração. 27 — Estão.

VERTICAIS: 1 — Arredores de terra importante. 2 — Conjunção. 3 — Nota musical. 4 — Arras. 5 — Cidade da Índia. 6 — Almirante genovês a serviço da Espanha em 1495. 7 — Sobrenome do dr. Albertinho (da novela tri-semanal da Rádio Nacional). 8 — Duzentos romanos. 10 — Jia. 12 — Interjeição. 13 — Adora. 16 — Irregular. 19 — Andava. 21 — Interjeição. 22 — Aqui está! 24 — Letra grega. 25 — Confiança.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 393 — EM 27-6-952

HOR. e VERT.: 1 — Abertura numa casa. 2 — Tornar nulo. 3 — Despido. 4 — Argola de cadeia. 5 — Parte da frente de um casaco voltado para fora. 6 — Gradear com arame. 7 — Pândega. 8 — Preposição.

CARTÃO DO DIA

Dr. O. Cunha

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 26 (5.ª feira)

Novíssima: ESTROFE
Casal: BURACO — A
Sincopada: FIGURINO — FINO
Cartões: MANAUS — JERUSALEM

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NÚMEROS 645 A 649

HORIZONTAIS

645: sabatinas - ira - pi - ais - ci - ar - ri - rancharia - ir - mm - sa - era - ee - par - palamenta.
646: remendo - lua - ta - ico - fa - ar - am - fatalista - um - ui - ie - upa - os - aio - ariosto.
647: toca - toco - as - aca - ab - ol - are - ia - coragem - pa - ice - as - te - som - ir - alho - odre.
648: costurar - par - ele - amalia - sa - fel - elas - fecs - sou - sc - caviar - iam - ien - socorros.
649: jupiter - acha - meta - sa - in - al - la - valo - afim - saturno.

VERTICAIS

645: Paria - irara - aia - apa - trilharam - ias - are - crime - liame.
646: tafui - arame - mil - ual - eucalipto - não - aos - fatuo - amaia.
647: taco - pata - os - ica - el - as - ari - ao - coração - ta - ege - mo - ca - ima - ir - obra - aire.
648: cafezais - mel - cao - opalaa - mo - sal - trio - cair - ver - re - casino - aia - coa - restaura.
649: c.terva - tichá - alça - as - lo - mi - la - eden afan - talismã.

DIOFRAN

Centro de Estudos Sociais

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai inaugurar, em princípios de julho, o seu Centro de Estudos Sociais.

Primeiro assunto a ser debatido: lei sindical.

"Festa Pedrina"

AMANHA, das 20 horas às 3 da manhã, o Grêmio Império do Grotão realiza em sua sede social, à rua Aimoré 450, na Penha, uma "Festa Pedrina", para a qual convida os seus sócios.

Haverá diversos divertimentos juninos, como balões, fogos, doces e um casamento à moda caipira, além de um baile com *jazz*. O traje é a passeio ou caipira.

Congressistas em viagem

COM destino a Manaus, viajando pelo Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram ontem os congressistas Paulo Nery, Valdemar Pedrosa e Rui Araujo, da bancada amazonense.

Missa

DOMINGO, às 8 horas da manhã, na igreja de Santa Luzia, missa em ação de graças pelo restabelecimento do jornalista Osvaldo Pacheco.

DESPACHO

CONFESSO que não sei como é a cara do atual presidente do Banco do Brasil, senão mui vagamente pelos retratos que os jornais publicam. Também confesso que não sei como se fazem incorporações de edifícios nem tampouco como é que se conseguem essas licenças da CEXIM. Dito isto, o leitor já fica sabendo que não sou candidato a nenhuma pretensão junto ao nosso acreditado estabelecimento de crédito...

Por isso mesmo, outro dia, sem procuração a mim outorgada, mas de consciência, contestei a alegação de que o govêrno havia pôsto um estrangeiro na direção do nosso maior Banco. Então, fui sindicar. Sindiquei e soube que o dr. Ricardo Jafet é paulista. Não é paulista de quatrocentos anos, evidentemente. Mas, um dia o serão os seus descendentes. Soube, também, que é bacharel em Direito, formado pela nossa Faculdade Nacional de Direito. Soube que é muito rico, que é filho de sírio e que o pai já era rico. Nesse ponto, vejo que na sua ilustre família não há aquêle preceito de que falava Tillier quando dizia: "Meu avô foi pobre, meu pai também foi pobre, eu sou pobre e é preciso que os meus filhos não degenerem"...

Ora, o fato do dr. Jafet ser filho de sírio, não implica ser êle sírio. Há muitos filhos de portuguêses que não são portuguêses. Há milhões que são brasileiros, como há muitos milhares que são norte-americanos, chineses e até já houve um que foi notável japonês. O que é necessário é acabar-se com um preconceito injusto que corre por aí. Ser sírio ou turco é tão honroso quanto qualquer outra nacionalidade. A Turquia e a Síria têm grande passado histórico.

Soube também que o dr. Ricardo é católico e que o seu nome só tem um F. O cônsul brasileiro [illegible] da Costa, que viveu longos anos em Beirute, trouxe do povo sírio a melhor das impressões. É gente muito boa. Comerciantes notáveis. Vendem a prestação. Seja ouro ou folheado ouro...

FLORESTA DE MIRANDA

O presidente da General Motors na Ordem do Cruzeiro do Sul

O ministro João Neves da Fontoura conferiu ao sr. Sven Erhard Dithmer, diretor-presidente da General Motors do Brasil S. A., o grau de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, em consideração pelos bons serviços prestados ao Brasil. A cerimônia de entrega foi realizada ontem, no palácio Itamarati, com a presença de diversas autoridades, membros da Câmara do Comércio do Rio de Janeiro e amigos do homenageado.

Agradecendo a distinção concedida, fêz um discurso o sr. Sven Dithmer, dizendo que sua amizade ao Brasil e sua certeza no futuro brilhante de nosso país, "nunca foram tão sólidas" como naquele momento. A tarde, o condecorado esteve no palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República.

Na foto, o sr. Sven Dithmer quando recebia a condecoração.

ESTAS PESSOAS DE RESPONSABILIDADE

Acionistas Fundadores da

COPAN

Dr. Altino Arantes
Senhora Anália Barcellos de Mello
Antônio Amaral
Dr. Antônio Carlos de Salles Filho
Antônio Joaquim de Moura Andrade
Dr. Armando Simone Pereira
Senhora Aznive H. Waldner
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Prof. Dr. Benedicto Montenegro
Companhia Nacional de Investimentos - CNI
Dr. Dirceu de Castro Fontoura
Dr. Domicio Pacheco e Silva
Dr. Eduardo Benjamin Jafet
Euclides de Arruda Camargo
Dr. Euclides de Moura Fonseca
Dr. Eulália Firmo da Silva
Dr. Franco Zampari
Dr. Francisco Matarazzo Sobrinho
Dr. Francisco Prestes Maia
Dr. Fúlvio Morganti
Senhora Gabriela Junqueira Arantes
Dr. Gilberto de Souza Meirelles
Dr. Gaffredo Teixeira da Silva Telles
Dr. Gustavo Avelino Corrêa
Henrique dal Poggetto Júnior
Dr. Henrique de Toledo Lara
Hordcio Sabino Coimbra
Prof. Jairo Ramos
Jair Ribeiro da Silva
Dr. João Alberto Roxo Loureiro
Jorge da Silva Prado
Dr. José de Alcântara Machado de Oliveira Filho
José de Arruda Camargo
José Bonifácio e Silva
Dr. José Cássio de Macedo Soares
José Floriano de Toledo
Dr. José Loureiro Júnior
José Peres de Oliveira
Dr. Júlio Rabin
Dr. Luís Nazareno Teixeira de Assumpção
Lousada, Cavalcanti & Cia. Ltda.
Senhora Magdalena Ghilardi Martins Correia
Materiais Básicos S. A. - Indústria e Comércio
Senhora Maria Eugênia de Souza Meirelles
Senhora Mariana de Souza Meirelles
Dr. Mário França
Prof. Dr. Miguel Reale
Senhora Miria Zalsman
Nestor Malheiros de Menezes
Octácio Frias de Oliveira
Dr. Octávio Martins de Toledo
Paulo Espíndola de Aquino
Roxo Loureiro S. A.
Dr. Roberto Ferraz
Dr. Roberto Orlando Pucci
Senhora Regina Feigl
Dr. Samuel Ribeiro
Dr. Sebastião Paes de Almeida
Dr. Sebastião Portugal Gouvêa
Dr. Silvio Hondrio Alvares Penteado
Conde Silvio Álvares Penteado
Sociedade Civil e Construtora São Paulo Ltda.
Sociedade Comercial e Construtora S. A.
Prof. Dr. Vicente Ráo

Convidam V. S.

para participar da Indústria Básica do Turismo e do maior empreendimento arquitetônico da América do Sul

Está aberta ao público, desde 22 de junho, a participação nos empreendimentos da COPAN — os quais darão a São Paulo o maior e melhor hotel da América do Sul, o maior empreendimento arquitetônico do Continente e um Maciço Turístico de fama mundial, que trará para o Brasil os magníficos resultados da indústria básica do turismo internacional.

V. S. está convidada a participar dessa brilhante iniciativa, a cujos elevados objetivos e excelentes resultados já se associaram pessoas e instituições as mais representativas e idôneas dos nossos meios agrícolas, comerciais, industriais e financeiros, e à qual se associaram, igualmente, a técnica e a finança norte-americanas, através da Intercontinental Hotels Corporation e da Pan-American World Airways System.

Nesse empreendimento, que dará milhões de dólares ao Brasil, e milhões de cruzeiros aos brasileiros que dele participarem, V. S. pode, também obter uma participação, subscrevendo ações da COPAN.

EIS UMA OPORTUNIDADE SINGULAR!

Venha hoje mesmo visitar a Exposição de Turismo que a COPAN está realizando na Avenida Ipiranga - (no local das obras do Maciço Turístico) - e constatar os magníficos resultados assegurados aos acionistas e proprietários do maior conjunto arquitetônico da América do Sul e da indústria básica do Turismo Nacional.

COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO

Subscrição pública das ações do aumento de capital de 60 para 300 milhões de cruzeiros - aberta desde 22 de junho - com os agentes de Roxo Loureiro S. A. ou no escritório das obras do Maciço Turístico Copan, à Avenida Ipiranga, entre as ruas São Luiz e Araujo - São Paulo.

Um empreendimento da

COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"

com o apoio Técnico e Financeiro da

INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION

Subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento do Capital

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

RL

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.º andar — Fones: 52-8211 (rêde interna) e 22-3988

S. Paulo: R. 15 de Novembro, 137 - Tel.: 35-9171 (rêde interna) - End. Telegr.: "ROLOU" - S. Paulo - Brasil

Aero-Anual 1776

Critérios Novos na Censura às Diversões Públicas

"Tribunal Moral" para julgar filmes e peças duvidosas — O problema da televisão e o papel dos pais — Intervenção da Academia Brasileira para impedir a mutilação de monumentos literários —

Bastos Ribeiro: "Arte não é licenciosidade"

O CONSELHO de Censura de espetáculos cinematográficos e teatrais funcionará a partir de 1.º de julho próximo.

Tem significado apenas moral e é constituído de um educador, um médico especializado em assuntos de psicologia, dois jornalistas, sendo um indicado pela Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos para cada espetáculo, o juiz de Menores, o Delegado de Menores e o diretor do Serviço de Censura às Diversões Públicas, instituidor do original Conselho e seu presidente nato.

Cada filme ou peça teatral que mereça debate, será exibido ao Conselho, que, em seguida, o debaterá e manifestará seus pontos de vista ao presidente do Conselho, que agirá como um presidente de Tribunal do Júri.

O primeiro filme a ser submetido ao "tribunal moral" é uma produção francesa, onde o diálogo, na língua original, é considerado, pelo sr. Bastos Ribeiro, em grande parte impróprio para a platéia brasileira.

AS CONVENÇÕES

— "Temos de levar a sério tudo isso" — disse-nos o sr. Fernando Bastos Ribeiro, num encontro, ontem, com a nossa reportagem.

E prosseguiu:

— "Confio na colaboração da imprensa, do rádio e da televisão e espero merecê-la. Minha tarefa não é fácil, principalmente porque não há padrões de julgamento. E é preciso que muita gente se convença, de uma vez por tôdas, que arte não é licenciosidade, e que, queiram ou não, as convenções têm de ser respeitadas. Elas, na medida justa, são a própria sociedade".

Amplia-se o tema da palestra.

O sr. Bastos Ribeiro, que já foi delegado de Costumes, de Menores, de Roubos e Falsificações, é portador de diploma da Escola Superior de Guerra e professor da Escola de Polícia, respondendo a um pergunta, diz:

— "Efetivamente, a televisão é o novo problema, em todo o mundo. Sendo técnica novíssima, não está nas leis, regulamentos ou códigos sua orientação. E não há exatamente caracterização quanto o tipo de atividade de difusão em que se integra. Uns acham que é imprensa. Outros, não. E, realmente, há um perigo natural na televisão, que já foi ultrapassado, por exemplo, nos Estados Unidos, onde há convenções proibindo a licenciosidade e o sensacionalismo malsão. Aliás, não são as proibições que na verdade impedem que se envenene e se corrompa o tele-espectador. São os próprios diretores das estações que concordaram em orientar bem as transmissões, evitando aquêles maus aspectos do problema.

A CENSURA

O repórter indagou sôbre como no Brasil, estava sendo feita a censura da televisão:

— "Não há censura, pròpriamente. Existe apenas um entendimento entre representantes da Censura às Diversões Públicas e a estação transmissora, pois atualmente há uma só. Cenas deprimentes, atitudes duvidosas de protagonistas e filmes impróprios estão sendo evitados. Aliás, o juiz de Menores e êste Serviço chegaram à conclusão de que um remédio certo para a situação é não permitir televisão de filmes impróprios até 18 anos. Isso porque não seria lícito invadir o recesso do lar, para policiar atitudes dos pais. Podemos unicamente ir à fonte, ao instrumento da difusão. Aos pais, todavia, é que cabe a grande responsabilidade na escolha de programas adequados para os filhos. Problema mais de convicção, de educação, do que de outra natureza qualquer. Foge, portanto, à nossa alçada".

DEFORMAÇÃO

O sr. Bastos Ribeiro informou-nos, ainda, de que vai entender-se com a Academia Brasileira, no sentido de ajustar-se um meio para impedir que monumentos da literatura nacional sejam deformados, mutilados e até inutilizados em argumentos de filmes e peças teatrais, como tem acontecido, principalmente, no caso do cinema.

E esclareceu:

— "E' uma mutilação injusta. A obra de um autor, na sua inteireza, na sua pureza, deve ser respeitada, principalmente quando os anúncios não falam em "adaptação", "baseado", etc. E mesmo assim, a adaptação nem sempre é favorável à obra, porque pode deformá-la, desvirtuá-la, usando-se como chamariz o nome do autor original, que poderá se considerar "traído"...

"REPRISES"

O sr. Bastos Ribeiro informou que, não podendo encontrar na lei um meio de fazer os cinemas deixarem bem claro, no caso de "reprise", que se trata, realmente, de uma "reprise", deu ao caso outra solução: cada filme reprisado com títulos diferentes deverá conter, nos anúncios, o título antigo, também.

MOBILIZAÇÃO

Declarou mais o diretor da Censura às Diversões Públicas que mobilizou todos os censores, muitos dêles antes dispersos em diversas repartições, e que, em vez de apenas três cabines de censura, estão funcionando seis.

COMPREENSÃO

E concluindo:

— "Preciso agora é da compreensão do povo, da ajuda dos pais de família, da colaboração da imprensa. Muitas vêzes encontrarei oposição e haverá quem me aponte como um censor Catão e outros me combaterão. Mas confio em que a verdade triunfe. Vamos todos cooperar nessa tarefa de reestabelecimento moral.

No primeiro julgamento do "Tribunal Moral" criado pelo novo diretor do Serviço de Censura às Diversões Públicas, uma produção estrelada por Luz del Fuego, intitulada "Nudismo e Saúde", foi interditada totalmente.

Estavam presentes o Juiz de Menores, sr. Waldyr de Abreu, um censor, um jornalista e o sr. Bastos Ribeiro, o "juiz".

A produção não foi aceita pelas suas deficiências de ordem moral, técnica e artística.

A produção interditada havia sido, há meses, apreendida pela Delegacia de Costumes e Diversões, em meio a processo criminal movido contra Luz del Fuego, acusada de atentado ao pudor público, processo êsse fundamentado no próprio filme. Devolvido à proprietária, em virtude de ordem judicial, foi industrializado e submetido à Censura, para fins comerciais. Mas, foi interditado.

Reptado pelos repórteres o comissário desmente-se

Nega o ex-chefe da Seção de Jogos que tenha acusado jornalistas e deputados

— Não fiz acusações aos jornalistas credenciados junto à Polícia Central. — disse-nos o comissário Newton Costa, ex-chefe da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, a propósito do repto que o Comitê de Imprensa do DFSP lhe lançou para que confirmasse, em inquérito, as acusações feitas a jornalistas no seu discurso de transmissão do cargo, anteontem.

— Não deve existir, continuou, nenhuma dúvida quanto ao que disse. Longe de mim a intenção de envolver a reportagem acreditada na Polícia Central e a generalidade dos repórteres. Para êles, o meu muito obrigado pela independência e pelo espírito de colaboração. Referi-me, sim, aos falsos jornalistas e contumazes rabiscadores, cujos nomes resolvi silenciar por não merecerem sequer citação. Torno público a ressalva a bem da verdade e por elementar dever de justiça.

A NOTA

A nota do Comitê, ontem divulgada, é a seguinte:

— O Comitê de Imprensa do DFSP, tomando conhecimento do discurso do comissário Newton Costa na solenidade de transmissão do cargo de chefe da Seção de Jogos, protesta contra as insinuações feitas indistintamente a jornalistas e o repta a esclarecer as acusações, seja na forma de inquérito ou na de declarações claras e formais".

AS ACUSAÇÕES

O comissário Newton Costa, anteontem, ao passar o cargo de chefe da Seção de Jogos ao comissário Serafim Braga, aparentemente exaltado, fez um violento discurso, dizendo que havia sido vítima de Judas que rondavam em tôda parte e da deslealdade de falsos jornalistas e até deputados que viviam lhe pedindo proteção para bicheiros, etc., e que muita gente não gostava dêle porque preferia a companhia de simples investigadores a detetives a outras pessoas.

Estavam presentes, entre alguns outros jornalistas, os srs. Benedito Merguihão e Epitácio Timbaúba.

DESFORRA SANGRENTA

ALVEJADO a bala na noite de ontem, no Café e Leiteria 1.º de Maio, na rua Lopes Trovão 50, por um desafeto que só conhece de vista, o operário Mário de Oliveira Barbosa, solteiro, da rua Ferreira de Araujo 130, foi internado em estado grave, com o ventre e o hemi-tórax atingidos, no Pronto Socorro.

Segundo declarou êle à reportagem, há um mês brigara com tal indivíduo que, nessa ocasião, levara a pior na refrega. Daí, naturalmente, a desforra tomada por seu agressor, que fugiu tão logo o viu caído ensangüentado.

Mensageiro colhido por auto

COM a clavícula direita quebrada por auto ignorado, na esquina de Santa Luzia com rua México, o mensageiro Claudionor da Silva, de 15 anos, da rua Alice de Freitas 337, foi levado na tarde de ontem ao Pronto Socorro.

Depois de medicado voltou à sua residência.

Atropelado

VITIMA de atropelamento por auto ignorado, na tarde de ontem, na avenida Rodrigues Alves defronte do armazém 10, o funcionário da Light Josino Chaves Fontes, casado, de 33 anos, da rua K, quadra 4, em Coelho Neto, foi levado ao Pronto Socorro com fratura exposta da perna esquerda.

Depois dos curativos de urgência foi removido para o Hospital de Acidentados, onde ficou em tratamento.

Queda na residência

VITIMA de violenta queda em sua residência na ladeira do Barroso 8, Arthur, de 6 anos, filho de Artur Nunes dos Santos, foi internado ontem à noite no Pronto Socorro, visto ter fraturado a cabeça.

Freada brusca

APRESENTANDO contusões no nariz e no corpo, foram medicados na tarde de ontem no Pronto Socorro, retirando-se em seguida, Helena Mesquita Lemos, solteira, de 22 anos, sua mãe Rosalina Mesquita Lemos, portuguêsa, casada, de 55 anos, ambas residentes na rua Senador Pompeu, 181, 1.º andar, e o comerciário Agostinho Siqueira, solteiro, de 16 anos, da rua Flaminia, 270, em Vicente de Carvalho, vítimas de um acidente quando viajavam num coletivo.

Como o veículo em que iam sofresse uma freada brusca na avenida Rodrigues Alves, defronte do armazém 15, os três foram jogados repentinamente sôbre o encôsto do banco dianteiro, machucando-se em conseqüência.

3.160.000 CRUZEIROS PARA O CARNAVAL

O VEREADOR Levy Neves apresentou, na sessão de ontem da Câmara, um projeto de lei que abre um crédito de Cr$ 3.160 mil para atender aos festejos carnavalescos.

O vereador pretende que a verba prevista em seu requerimento seja incluída no Orçamento.

Jorge Amado depõe na Polícia Política

ATENDENDO à resolução judicial de que não poderia fugir, na fase do processo a que responde, ao testemunho na polícia, o escritor comunista Jorge Amado compareceu à Polícia Política, na manhã de hoje, prestando seu depoimento, a portas fechadas.

Vai completar 96 anos o Corpo de Bombeiros

O CORPO de Bombeiros completará 96 anos no próximo dia 2 de julho. O programa de comemorações foi dividido em duas partes: uma pela manhã e outra à tarde.

A parte da manhã está assim organizada: às 5 horas, alvorada pelas bandas de música da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; às 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão do Corpo de Bombeiros; às 8.45, recepção às altas autoridades; às 9 horas, missa festiva no pátio do quartel e benção das espadas dos novos aspirantes a oficial; às 10 horas, solenidade da entrega de medalhas de mérito e diplomas de conclusão de curso, das diversas Escolas do Corpo de Bombeiros e distribuição, aos convidados, do 2.º número da revista "Avante, Bombeiros"; às 11 horas, solenidade das doações ao Corpo de Bombeiros de um super-auto-socorro, pelo Instituto de Resseguros do Brasil; de um terreno, em Santa Teresa, pela "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", para construção de um Posto de Bombeiros, naquele bairro; de um terreno, pela Santa Casa de Misericórdia, no Cemitério São Francisco Xavier, para a construção de um mausoléu, onde serão sepultados os bombeiros vitimados no cumprimento do dever; às 11.30, chegada do presidente da República, que assistirá aos seguintes atos: inauguração das novas instalações do Serviço de Hidrantes, demonstração de educação física, demonstração profissional, homenagem ao bombeiro do passado, extinção de um incêndio simulado e apoteose ao presidente da República.

A seguir será oferecido um aperitivo no gabinete do Comando.

SEGUNDA PARTE

A segunda parte do programa constará de um desfile motorizado, pela cidade, às 16 horas.

As festividades da parte da noite começarão com um concerto sinfônico, pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros, no pátio do Quartel Central, com o seguinte programa — 1.ª parte: Jubileu (dobrado), A. Medeiros: Cantos Moggyares (fantasia), E. Tavan: Baiza do Sapateiro (samba), Ary Barroso, e Bolero (Ravel); 2.ª parte: Comando do Corpo de Bombeiros (dobrado), Adjalme F. da Silva: Vozes da Primavera (valsa), J. Strauss: Dança das Horas (Gioconda), A. Ponchielli; 1822 (Abertura solene), Tchaikowsky.

As 20.15 será realizada a apoteose final, com fogos de artifício, e das 22 à 1.30, o baile dos praças.

Coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros

DUELO DE MORTE POR UMA ADOLESCENTE

Com a perna amputada a facão, ainda teve fôrças para fuzilar o agressor

EMBORA com a perna direita amputada a golpes de facão, o crânio com fratura exposta e a testa também atingida pela arma empunhada pelo tropeiro Olício Francisco Gouveia, seu desafeto, o lavrador Mário Joaquim, solteiro, de 23 anos, da praça do Tinguá s. n., no Estado do Rio, alvejou por duas vêzes o agressor, prostrando-o sem vida no local mesmo da rixa, defronte do n. 7 da estrada do Tabuleiro.

A CAUSA

A desinteligência entre os dois homens nasceu do despeito de Olício, que era solteiro também, contava 35 anos e residia na já referida estrada do Tabuleiro em casa s. n.

Tendo sido namorado da menor Dulcinéia Maia de Araujo, de 14 anos, filha de José Francisco de Araujo, morador na casa em cuja frente houve o duelo de morte, Olício jamais se conformou com o abandono a que fôra votado pela jovem, passando a desfeitear todos quantos dela se acercavam.

Destarte, fez sentir a Mário Joaquim sua desaprovação ao namoro dêle com sua ex-namorada; não lhe tendo prestado maior atenção o rapaz, pois estava decidido a continuar com o mesmo, apaixonado que estava de Dulcinéia.

NOIVADO E AGRESSÃO

Sabedor de que o lavrador pretendia na noite de ontem pedir a moça em casamento, Olício foi postar-se nas proximidades da moradia da jovem para, mais uma vez, advertir o rival de sua decisão em tudo fazer para evitar o enlace.

Defrontando-se pouco depois com Mário Joaquim, Olício passou a provocá-lo, depois do que o insultou e, como o rapaz reagisse, iniciou a agressão empunhando a arma de que se munira prèviamente.

FIM

Após a rixa sangrenta, o agredido foi levado no caminhão 8-16-11, do Ministério da Agricultura para o Getulio Vargas, lá ficando internado em estado desesperador, enquanto que o cadáver do tropeiro mal sucedido era conduzido para o necrotério da polícia de Nova Iguaçu.

Prisão preventiva para o Tenente

A POLICIA do 2.º Distrito Policial pediu a prisão preventiva do tenente Bandeira Franco ao juiz da 1.ª Vara Criminal, João Claudino de Oliveira e Cruz, que a decretou, atendendo às razões do delegado Hermes Machado.

O processo foi levado em mãos ao magistrado, que o examinou atentamente.

REVELAÇÕES AINDA HOJE

Hoje, à tarde, o delegado Hermes Machado revelará à imprensa partes até então sigilosas do inquérito, visto como o segrêdo, em grande parte, não mais se justifica.

DILIGÊNCIAS IMPORTANTES

Ontem, o delegado fêz diversas diligências, tôdas importantes.

O tenente Bandeira Franco, ao ser procurado pela manhã, não foi encontrado. Havia saído ainda muito cedo, segundo informação de pessoa de sua família.

Não gostou o Juiz do que viu na tela

"Crítica ijnusta e dolosa à ação do Juizado de Menores". "Continuaremos cumprindo nosso dever", declarou o sr. Waldyr de Abreu

— "Deploro o que vi na tela" — disse o juiz de Menores, Waldyr de Abreu, a seus auxiliares, à saída de uma sessão do cinema Vitória, na Cinelândia.

O magistrado vira um complemento nacional de "Fatos do dia", onde aparecem, no fim, cinco ou seis cenas de menores jogando, tomando traseiras de bondes, fumando e brigando, "sem que as autoridades competentes cuidem deles, voltando-se, antes, para outras atividades".

O juiz, informado da cena, pegou o peão na unha e foi ver o filme.

A saída, ouvido por TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

— "Deplorei o que vi porque aquelas cenas, que se ressentem de naturalidade, filmadas em pose, deseducam e têm um sentido injusto. E' lamentável o fato, porque o bom cinema, a par do meio de diversão esplêndida, oferece largas possibilidades de educação popular e, se nacional, pode focalizar aspectos sadios da vida brasileira, mòrmente quando se pretende levar a países estrangeiros nossos filmes.

E, voltando ao tema das cenas que achou preparadas, o juiz Waldyr de Abreu diz:

— "E' triste que haja menores vagando pelas ruas, em ambientes impróprios ao seu desenvolvimento. Entretanto, ninguém de boa fé pode pretender que tão grave problema social possa ser resolvido pelo Juizo de Menores, a que não estão subordinados os superlotados estabelecimentos oficiais de internamento, nem os particulares, êstes ainda em número pequeno. Entretanto, no que está ao alcance dêste Juizo, tôdas as providências em benefício da infância material ou moralmente abandonada têm sido tomadas, mesmo diante das críticas, nem sempre construtivas da parte dos que se sentem prejudicados com nossa ação moralizadora.

O magistrado informou-nos de que havia dirigido ofício à emprêsa produtora do filme, lamentando a crítica injusta e observando o sentido doloso da filmagem, aparentemente feita sob preparação dos protagonistas.

E concluiu:

— "Continuaremos cumprindo nosso dever. Autuaremos os infratores do Código de Menores, quer sejam cinemas, teatros, "boites", quer emprêsas industriais ou comerciais.

O mais curioso é que o Serviço de Censura às Diversões Públicas classificou o filme censurado pelo juiz de Menores como sendo de "boa qualidade".

Uma distração, naturalmente.

Ainda em mistério a morte de Madalena

A Polícia continua investigando a morte de Madalena Alves, encontrada, sob circunstâncias não muito claras, no apartamento de Mário de Almeida, à rua Tenente Possolo.

A Perícia ainda não completou o trabalho de exame dos dois projetis encontrados no apartamento, sendo um no corpo de Madalena e outro numa porta. Se foram procedentes da mesma arma, e revolver achado junto ao cadaver, não haverá dúvida sôbre ter sido ela assassinada, e não se suicidado.

Os antecedentes de Mário de Almeida, o garagista que se havia separado, dias antes, de Madalena, segundo declarações dele à Polícia do 6.º Distrito, não são bons.

Já foi processado cerca de 10 vezes. Numa das vezes foi processado sob acusação de assalto. E' um homem de recursos e muito relacionado, inclusive na Polícia.

O caminhão, após a espetacular derrapagem

Houve apenas um ferido no espetacular desastre

"Fechado", o caminhão-feira derrapou, tombando de rodas para cima

APRESENTANDO feridas contusas no supercílio esquerdo e no rosto, o ajudante de motorista Tancredo Francisco Siqueira, casado, de 41 anos, da Rua Luiza da Prata, 45, casa 2, foi medicado no Pronto Socorro, ontem, retirando-se em seguida.

Viajava êle na carroceria do caminhão-feira 60-01-52, pela Av. Brasil, quando, nas proximidades do depósito da Cia. Dianda Lopes, um outro veículo tentou "fechá-lo".

Seu companheiro, para evitar o desastre, deu rápido golpe de direção, sendo então Tancredo arremessado longe do carro.

Este, derrapando, capotou, ficando com as rodas para cima, espalhando-se na via públicas os caixotes que conduzia. Com a violência da queda, o tanque do carro sofreu uma ruptura regular por onde a gasolina se escapou quase tôda, não se verificando felizmente incêndio na viatura tombada.

Documentos perdidos

A SENHORA Edith Cantarino Simas, funcionária do Instituto de Educação, perdeu anteontem vários documentos relacionados com o serviço da Secretaria de Educação da Prefeitura.

São apostilas, nomeações, contagem de tempo de serviço, etc., que devem ter caído no trajeto da avenida Nilo Peçanha para o Largo da Carioca.

Os documentos, se encontrados, podem ser entregues na portaria dêste jornal.

Fratura de uma roda, causa do desastre de Anchieta

Conclusões da Comissão de Inquérito — Novos depoimentos serão tomados

CAUSA do desastre do trem da Central do Brasil em Anchieta foi a fratura de uma roda de um vagão, e não a quebra do trilho, como a princípio foi julgado. Essa foi a conclusão a que chegou a Comissão Especial de Inquérito, durante os debates realizados ontem.

Os membros da Comissão examinaram os laudos apresentados pelo Instituto de Tecnologia e pela própria Central, considerando-os satisfatórios. Esses laudos apontavam a fratura da roda como causa do desastre.

"ARCO DE CUPIDO"

Falando sôbre o assunto, o relator geral, sr. Saturnino Braga, explicou que a roda partida apresentava uma fratura chamada "arco de cupido", pelo lado interno, motivo por que não foi percebida pelos funcionários encarregados da inspeção.

Em face da ausência de aparelhagem especializada, o serviço de inspeção não poderia descobrir o defeito.

RAZÕES ADMINISTRATIVAS

A Comissão encaminhará, agora, os seus trabalhos, no sentido de apurar as razões administrativas que impedem a Central de usar aparelhagem adequada, nos serviços de inspeção.

Outras dificuldades, que impedem o reaparelhamento da Estrada, serão também examinadas, devendo a Comissão apresentar suas conclusões à Câmara dos Deputados.

CONTINUA

A Comissão de Inquérito continuará nas suas atividades, devendo ser convidados a depor, brevemente, o engenheiro, o chefe das linhas e o chefe da locomoção.

Falou Muito e Disse Pouco

Roberto Morena depõe em tom de discurso

Depoimento de Roberto Morena no Processo Contra Prestes

O DEPUTADO Roberto Morena encerrou ontem seu depoimento no processo movido pela Justiça Pública contra Luis Carlos Prestes e outros comunistas. Seu depoimento foi extraordinàriamente longo, dividido em três fases, de que a sessão de ontem foi a última.

GOVÊRNO 50% IMPERIALISTA

Declarou o deputado Roberto Morena que o Partido Comunista Brasileiro ainda existe, embora colocado na ilegalidade. Que metade do govêrno brasileiro é composta de imperialistas, tendo os "trusts" grande interêsse na condenação de Prestes. Mas negou que os comunistas do Brasil recebam ordens de Moscou, não negando, porém, que haja expurgos no PCB.

RÚSSIA E ESTADOS UNIDOS

Explicou o partido único na Rússia pela existência de apenas uma classe com interêsses idênticos. Mas não explicou se o fato de o diário comunista desta capital ter tachado o processo contra Prestes de "processo americano" era uma ofensa ao Supremo Tribunal Federal.

Jornalista absolvido

O JUIZ Ivan de Castro Araujo absolveu o jornalista Barbosa do Nascimento, que havia sido processado criminalmente, pelo delegado do 24.º distrito policial, sr. Silvio Terra.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Seguros de Acidentes do Trabalho

Desejando esclarecer dúvidas suscitadas pela situação dos seguros de acidentes do trabalho, êste Sindicato vem, mais uma vez, declarar aos interessados que:

O decreto-lei n.º 7.036, de 10 de Novembro de 1944, que regula os seguros de acidentes do trabalho, teve o seu artigo 112 modificado pela lei n.º 599-A, de 26 de Dezembro de 1948. Esta modificação não foi de molde a alterar o direito que cabe às Companhias de Seguros, de continuarem a operar livremente em seguros de acidentes do trabalho, inclusive das firmas que figuram como contribuintes dos Institutos dos Comerciários, dos Industriários e dos Bancários.

Em virtude do acima exposto, nenhuma dessas autarquias possui monopólio ou exclusividade, podendo pois o comércio e a indústria em geral continuar a fazer ou a renovar os seguros em aprêço nas Companhias de Seguros, sem qualquer infração às disposições legais vigentes.

Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

A DIRETORIA

ALEX PERI O "AS" DOS DETECTIVES BRASILEIROS EM "O CASO DOS SÓSIAS" — NO PAÍS DO BUDA VIVO — HISTORIA COMPLETA

E MAIS: "O PRÊMIO" (HISTORIA COMPLETA EM QUADRINHOS)
"A FEBRE Z" AVENTURAS DE TECO E LILITA
"JÓIAS LITERÁRIAS", PASSATEMPOS, ETC.
NO Bamba Nº 52
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS! 32 PÁGINAS - CR$ 2,00
COLECIONE AS FIGURAS DO "GRANDE CONCURSO ANUAL DO BAMBA"!

EDIFÍCIO JACAREÍ
Av. Henrique Valadares 41 (centro da cidade)
Terminado!
Últimos apartamentos á venda por preços excepcionais num edifício de acabamento perfeito. Vêr no local e tratar com a proprietária,
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO
ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS
RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJA - TEL. 22-1705 • 32-8977

Tribuna Econômica

A COMISSÃO QUE NÃO FUNCIONA

QUANDO se instalou solenemente no gabinete do ministro da Fazenda a Comissão de Desenvolvimento Industrial, há cêrca de oito meses, tanto o sr. Horácio Lafer, seu presidente, como o sr. Ricardo Jafet, o vice, e outros membros nomeados pelo sr. Getúlio Vargas, se estenderam em longos discursos, afirmando que a C.D.I. seria a base de operações do progresso do país no setor manufatureiro.

No entanto, desde logo se verificou que a Comissão não correspondia ao nome que lhe deram. Durante os dois meses que se seguiram à sua instalação, nenhuma reunião realizou e os seus dezoito membros pareciam ter esquecido que dela faziam parte. Depois que o sr. Lafer regressou dos Estados Unidos, começou a funcionar a C.D.I. Por três ou quatro semanas seguidas conseguiu "quorum" para se reunir no 10.º andar do Ministério da Fazenda, debatendo e estudando propostas e memoriais que lhe foram enviados pelos nacionais e estrangeiros que acreditaram na sua designação. Oficialmente, a Comissão tem um plano de trabalho, plano que só há pouco tempo foi definitivamente aprovado.

Parece que êsse plano, em vez de incrementar a ação da C.D.I., veio servir de mortalha para um organismo que nunca chegou a funcionar de fato. Avolumam-se os processos — são cêrca de 100 empilhados na secretaria — pululam as subcomissões técnicas — são quase duas dezenas — chovem as reclamações de tôdas as partes, mas a comissão não trabalha...

E não trabalha porque ninguém tem tempo. O ministro é muito ocupado; o presidente do Banco do Brasil, também; o diretor da Carteira de Exportação e Importação, idem; o da Carteira Agrícola e Industrial, da mesma forma; o presidente da COFAP tem mais o que fazer, enfim, dos dezoito membros, pràticamente dois ou três parecem dedicar alguma atenção à C.D.I.

Quase sempre, meia dúzia está viajando; um afastou-se definitivamente e não foi ainda substituído, o sr. Bueno do Prado, agora embaixador na Índia.

Não existem suplentes e, em decorrência, também as subcomissões técnicas, com uma ou duas exceções, não conseguem funcionar. Foram seus próprios presidentes que confessaram, na última reunião, não ter ainda concluído qualquer dos estudos a elas entregues porque, até agora, raras foram as vêzes em que conseguiram número suficiente para reunir-se.

O representante da indústria, sr. Costa Santos, cansado de vir tôdas as terças-feiras de São Paulo para encontrar a sala da C.D.I. vazia, propôs, há cêrca de três meses, a realização de sessões quinzenais, em vez de semanais. O sr. Lafer aprovou a idéia, mas, agora, nem mensalmente se consegue número.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial está morta. Nasceu morta. Todo mundo é muito ocupado, muito cheio de afazeres para dispensar-lhe algumas horas semanais.

Vamos ver agora em que vai dar essa Comissão com a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, do qual devia ser a C.D.I. uma espécie de Conselho Técnico.

Contrôle

O CONSELHO Consultivo da COFAP está estudando uma fórmula no sentido de tornar possível a aplicação da portaria que controla os preços no comércio de gêneros alimentícios. Pensa-se, inclusive, num convênio, que seria assinado entre a COFAP e as associações de classe daquele ramo de negócios.

Banqueiros

— "OS Estados Unidos e o Canada são os únicos banqueiros do mundo nos dias de hoje". (Do sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na COFAP).

Decadência

COM exceção de Recife todos os portos do Norte e do Nordeste registraram forte diminuição na tonelagem de registro dos barcos nacionais e estrangeiros entrados e saídos durante 1951, comparativamente com o ano anterior.

Promoção

ESTÃO reunidos no Rio todos os diretores da Cia. T. Janér, Comércio e Indústria, debatendo planos para propaganda de seus produtos e promoção de vendas. A Companhia nunca realizou reunião de tanta importância quanto a atual.

DE PORTUGAL

PRESIDIDO pelo editor Antônio Maria Pereira foi realizado em Portugal no restaurante "Imperium" um almôço de homenagem a D. Odette de Carvalho e Souza, consul do Brasil em Lisbôa.

* * *

O BANQUEIRO português sr. Cupertino de Miranda deu em Lisbôa importante entrevista sôbre as relações economicas luso-brasileiras. De fundamental disse que tivera conversações com dirigentes da indústria, comércio e da alta administração do Brasil, quando da sua estada aqui. A sua impressão é que essas relações tendem, apesar de tudo, a melhorar sensivelmente. Enalteceu os esforços, feitos nesse sentido, pelo Embaixador de Portugal no Brasil, dr. Antônio de Faria.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

DA COLÔNIA

O tenor Alberto Ribeiro, criador da canção "Coimbra", deu o primeiro espetáculo no Rio, na revista "Sossega Ademar".

A casa dos Poveiros mantém com brilho as tradicionais festas juninas. Daí a grande afluência no Parque. Para evitar o congestionamento, o ingresso no próximo domingo será feito pelo portão 302-A.

Na Escola Nun'Alvares, da Casa de Portugal, serão realizadas, no próximo mês de julho, as provas parciais do Curso Primário. A seguir será encerrado o primeiro período letivo.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Apreensão de veículos

DENTRO de quatro dias a Prefeitura iniciará a apreensão de veículos não licenciados em 1952.

Até ontem, apenas 8 por cento dos ônibus faltavam ser licenciados e emplacados.

Nega a COFAP

O PLENARIO da COFAP negou maior margem de lucro na venda de saquinhos de farinha de trigo.

O pedido fora feito pelo Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, do Rio.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

VITRINAS ARTÍSTICAS

A VITRINA nasceu da necessidade sentida pelo comerciante de mostrar os produtos que tinha à venda. Seu primeiro papel, portanto, foi mostrar "o que" vender. Hoje, desempenha função muito mais importante: mostrar "para" vender. Vai aí uma diferença muito maior do que parece. Compreendendo isso, as casas de comércio, principalmente os "magazins", capricham cada vez mais na apresentação de suas vitrinas.

O essencial é atrair a atenção do possível comprador pela beleza. Nos países em que a arte e a publicidade atingiram fases adiantadíssimas — França e Estados Unidos, em primeiro lugar — requer-se que o vitrinista seja um artista, artista especializado e de primeira ordem, havendo mesmo cursos de preparação profissional.

Há pouco tempo notamos que "A Exposição" adquiriu um dos quadros da mostra individual que Sepp Baendereck fêz no Ministério da Educação, usando-o, com excelente resultado, para compor o ambiente de uma de suas vitrinas.

OPORTUNIDADE PARA TODOS

NO setor da pesquisa, as agências de publicidade têm empregado, com êxito, pessoas estranhas ao seu quadro profissional. Essas pessoas, que passam por um exame prévio, composto de "tests", para a aferição de sua capacidade e habilidade, são usadas na chamada "pesquisa de campo", ou seja, a feita de casa em casa.

Trata-se, na maior parte das vêzes, de estudantes e pessoas que necessitam de uma suplementação orçamentária, sempre honestas e educadas, pois a seleção é consciencioso.

Eis aí uma oportunidade magnífica para quem disponha de algum tempo e queira travar relações com êsse mundo verdadeiramente fascinante, que é o da publicidade.

ASSIM SE FAZ PUBLICIDADE

COSTUMA-SE dizer, nos meios publicitários, que não há, nas agências, predominância de um departamento sôbre outros, na ordem da importância, sendo a publicidade a profissão por excelência da divisão do trabalho, exigida pela sua complexidade. Um dos departamentos, entretanto, que exige maior especialização é o Departamento de Arte.

Esquemàticamente, compõe-se êle de um diretor técnico, ao qual estão diretamente subordinados o "layout-man" e o redator, o produtor e o que se designa pelo nome de "arte final". Geralmente, o diretor técnico é o próprio "layout-man" (que não poucas vêzes é "layout-woman").

Encarrega-se êste da parte de ilustração do texto, cabendo ao redator a escolha do número de retículas do "clichê", segundo se trate de anúncio para jornal ou revista, escolhendo ainda os tipos a serem usados na confecção da parte escrita do anúncio.

O "layout" não aproveitado não é cobrado. Êle constitui simplesmente a base do que, uma vez obtendo a aprovação do cliente, vai à execução, ou "arte final", que apresenta o trabalho já definitivo, pronto para a impressão.

A parte de rádio fica diretamente afeta ao redator, pois que, por sua natureza, não inclui ilustração. Mas a televisão veio abrir amplas oportunidades para que a cooperação continue, já que apresenta possibilidades de aproveitamento de ilustrações, que podem mesmo tomar a forma de desenhos animados. Terá, com a televisão, campo muito vasto para se expandir o talento dos "layout-man".

A propaganda feita por meio de cartazes — de uso cada vez maior, como podemos observar nas ruas das cidades grandes — vem tomando um impulso muito grande, ùltimamente, exigindo até a especialização de desenhistas. Chega mesmo a atrair artistas de renome. Ainda há não muito tempo, tivemos ocasião de ver os cartazes que anunciavam o lançamento do semanário "Comício" e que eram de autoria do pintor Di Cavalcanti.

Trabalhando obscuramente, nunca podendo apôr o nome à obra que produz, o desenhista das agências está fadado a permanecer no anonimato. Muitas vêzes a beleza de um desenho de propaganda nos impressiona, e nunca nos ocorre indagar o nome do artista que o executou. Entretanto, êle é, na maior parte das vêzes, a alma da publicidade, impondo ao consumidor seu gôsto e seu virtuosismo.

Dicionário

LAYOUT (pronuncia-se "lei-aut"), significa "dispor", "preparar". Em publicidade, serve essa expressão para designar o estudo que se faz de um anúncio para sua apresentação ao cliente.

Perguntas e respostas

CHRYSOLETTE Regadas nasceu em João Pessoa, Paraíba. Iniciou-se na publicidade em 1947, trabalhando como assistente da seção de publicidade em jornais e revistas da Grant Advertising Publicidade S/A. Atualmente, dirige a seção em que começou a trabalhar, ainda na mesma firma.

TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:

— "Qual a posição da mulher em face da publicidade?"

Chrysolette Regadas respondeu.

— "Hoje em dia, a mulher e o homem estão em plano de igualdade, no terreno profissional e ate no cientifico. Tanto quanto o homem, a mulher está senhora de tôdas as situações. A publicidade é um bom terreno de atividade para as moças, em qualquer posição que ocupem dentro das agências. O meio moral é o melhor possível e, mesmo entre as emprêsas concorrentes, reina uma excelente camaradagem".

BOAS MANEIRAS

SE há uma profissão em que a urbanidade seja quase uma lei, essa profissão é a publicidade. Se o leitor quiser tirar uma prova da veracidade dessa afirmativa, basta telefonar, se nunca telefonou, para uma agência.

Verificará, então, que essa norma começa da porta de entrada. Como a boa educação é necessária e agradável numa era de perpétuo máu humor, como a nossa!

EM prosseguimento a campanha das Caravanas Estudantis, patrocinadas pela Fábrica do Café Predileto, foi visitado ontem o Colégio Rio de Janeiro. No clichê, um aspecto da visita.

Frequência modulada

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República o processo referente ao pedido da Sociedade Emissora Metropolitana Limitada, para restabelecimento da concessão, outorgada à requerente, a fim de estabelecer, nesta capital, uma estação radiodifusora de frequência modulada, a qual caducou, em face da legislação que rege o assunto; e mais que, uma vez restabelecida a concessão, lhe fôsse concedido o prazo de um ano para apresentar ao govêrno todos os atos legais complementares do deferimento do pedido em questão.

O ministro Souza Lima esclareceu que, ouvida a respeito, a Comissão Técnica de Rádio foi de parecer no sentido de que não há nenhuma inconveniência de ordem técnica quanto ao restabelecimento da concessão ora solicitada, cabendo ao chefe do govêrno decidir da conveniência e oportunidade de deferir ou não tal pretensão.

Packard Clipper

Vende-se um em bom estado. Ver e tratar à rua Marquês de Abrantes, 115 — Tel.: 45-2575

Assembléia dos Aeroviários

SERÁ realizada dia 30, às 17 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, uma assembléia geral convocada pela diretoria dêsse Sindicato para discussão de assuntos ligados à classe.

Consta da ordem do dia:

a) Movimento sôbre assiduidade integral;

b) aprovação do novo gabinete dentário e admissão de dois cirurgiões dentistas;

c) criação da Federação dos Trabalhadores em Transportes Aéreos; e

e) aprovação da atualização dos Estatutos, de acôrdo com a lei vigente.

CELOTEX DURO AMERICANO TIPO PRESDWOOD
ESPESSURA 1/8" EM CHAPAS DE 1m,22 x 2m, 44 e 1m,22 x 3m,66
PARA ENTREGA IMEDIATA
CARVALHO S.A. -- ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
AV. RIO BRANCO, 35 e 37 — RIO DE JANEIRO

CONVITE do CLUBE RETIRO FELIZ para festa de SÃO PEDRO 28-6-1952

Retiro Feliz 28 de Junho de 1952-
A Cumissão du Crubio Retiro Feliz
resorveram promove nova festança
esti anu, du mesmo modu qui a gente
fizemus nu anu paçado
Imcumvidamus êces tudo qui
qui quizé vim. Vai tê um cardeirão
di Quentão, vai tê tambem muita
muié bunita, muitos fogetes di
rogão, muita batata doce
Mais num vai tê cumida não...
Por iço é milhor êces levá um farnel
di bóia...
Vai tê dansa das 8 ás 4 da
Madrugada. P.S.-Quem quizé
pulá fuguera (moça, muié ou véia)
devi vi aprevinida.
Coroné Presidente.

INFORMAÇÕES PELO TEL.: 42-5757 COM
MANOEL JACINTO FERREIRA

A TODOS OS AMIGOS DE NOSSOS AMIGOS
O convite é extensivo aos proprietários do lotes do Sítio Retiro Feliz, respectivas famílias, pessoas amigas e conhecidas.
Condução gratuita partindo em dois horários
AS 16 e 17 HORAS, DA AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 12
SÁBADO, DIA 28-6-52

TEATRO

"AMI-AMI"

CLAUDE VINCENT

SÃO PAULO, 27 — No Teatro Brasileiro de Comédia estão levando, com grande sucesso de público, a segunda peça de Barrillet e Grédy, "Ami-Ami", em versão brasileira de Mário da Silva e Renato Alvim. A peça é de autoria da dupla que escreveu "Le Don d'Adèle", já com três anos de cartaz em Paris, com a encantadora Marthe Mercadier no papel principal.

"Ami-Ami" é a história de três casais, representada por Cacilda Becker e Mauricio Barroso, Elisabeth Henreid e Sérgio Cardoso, e Célia Biar e Ruy Affonso.

Cacilda Becker representa a moça que pensa sèriamente, que maneja todo o mundo. De fato, foi por ela, num certo sentido, que o casal representado por Elizabeth Henreid e Sérgio Cardoso se encontrou; mas, o amor à primeira vista não foi por sua causa. Nem quando êles voltam da lua de mel e encontram o apartamento quase todo arrumado por ela, podem concordar inteiramente com o gôsto que demonstrou em escolher papéis pintados. Não é, de fato, uma dominadora, porque ninguém se deixa dominar. E, felizmente para ela, o seu marido, apesar de ter, sùbitamente, uma paixão passageira pela recém-casada, durante um passeio no dia 14 de julho, volta depois de uma briga violenta, mas de pouca importância, à sua própria mulher.

Esta "peça-brincadeira" foi dirigida com espírito e leveza por Luciano Salce, num cenário bonito de apartamento francês de casal abastado, mas não de gôsto muito moderno. Os seis atores trabalham de maneira muito homogênea, arrancando muitos risos da platéia. Cacilda Becker dá à sua personagem exatamente êsse tom de maluquice encantadora que pede. Sérgio Cardoso é o jovem marido apaixonado, que nunca fôra outra coisa senão o amigo dela; e Elisabeth Henreid é a espôsa de muito bom senso que êle adora. Célia Biar e Ruy Affonso são um casal um pouco cômico: tiram de suas linhas o maior número de risos possíveis.

Em suma, uma peça sem grande conteúdo, sem o mesmo valor que "Le Don d'Adèle", mas incontestàvelmente uma peça de bilheteria, que agrada a um público vultoso. Enquanto leva esta comédia, o elenco está trabalhando em ritmo acelerado para preparar "Antígona", de Sófocles e de Anouilh, que daqui a umas quatro semanas será estreada, com Cacilda Becker nas duas "Antígonas".

FESTA NA EMBAIXADA DA FRANÇA

NA EMBAIXADA da França, a "Comédie Française" deu um pequeno espetáculo de muito gôsto para os convidados. Madame Bretty recitou La Fontaine como só ela sabe fazê-lo ("Le Meunier, son Fils, et l'Ane"); Maurice Escande, Jacques Clancy e Yvonne Gaudeau fizeram a cena do balcão de "Cyrano de Bergerac", com Escande num Cyrano impressionante; Germain Germaine Rouer recitou Marceline Desbordes Valmore com nobreza. Renée Faure apresentou marat impressionaram a assistência, e os jovens da companhia, Robert Hirsch, Robert Manuel, Jacques Charon e Jacques Clancy, assustaram e encantaram numa versão excelente — em português! — de "Trepa no coqueiro!". Jacques Clancy também cantou canções brasileiras e canadenses.



JACQUES CLANCY, que se destacou em "Les Fiancés du Havre", de Salacrou, levada pelo elenco da "Comedie Française" no Teatro Municipal

"A louca de Chaillot"

ESTA peça de Giraudoux, que tanto sucesso fêz na França e na América do Norte, vai ser levada pelo "Rio Theatre Guild", no Cassino Atlântico. Muriel Wilson, esposa do sr. Wilson, diretor da Sociedade Brasileira da Cultura Inglesa, interpretará o papel da protagonista, o de Marguerite Moréno e o de Martita Hunt, respectivamente. Barbara Crane Williams, mencionada nesta coluna como a artista que desempenharia o papel, trabalhará nos bastidores, desta vez. Ela incumbiu-se do guarda roupa, serviço de grande importância nessa peça, na qual as roupas das quatro "loucas" devem ser muito caprichadas. Foi Bérard quem as desenhou na versão original. Muriel Wilson já apareceu no "Rio Theatre Guild", com muito sucesso personagens, Seigner e Chacesso.

Mais um teatro de estudante

DIA 8, no Teatro Amazonas, de Manaus, estreou o "Teatro Experimental do Estudante", com a comédia "Similia Similibus", de Júlio Diniz, dirigida pelo estudante Fernando Araujo.

Dercy Gonçalves

NOS primeiros dias de julho, o "Teatro de Ensaio" apresentará, no Regina, "A Túnica de Venus", dirigida por Chianca de Garcia, tendo cenários de Pernambuco de Oliveira, com Dercy Gonçalves no primeiro papel, o de "Aspasia".

"Moulin Bleu"

LUIZ Galvão vai apresentar, dia 4 de julho, no República, um espetáculo a preços de cinema: "Moulin Bleu", com Genésio Arruda, Grande Otelo, Celeste Aida, etc. Os programas serão renovados semanalmente.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

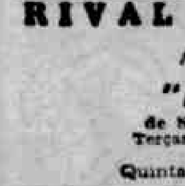
TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.



Elena

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao
A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias



RECREIO

Telefone: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
— HOJE —
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA —— Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas —
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!



MORTO há mais de vinte e cinco anos, Rodolfo Valentino ainda exerce uma espécie de poder hipnótico sôbre inúmeros corações femininos. A fama do galã — símbolo do amoroso latino — tem servido de tema para algumas histórias do cinema, mas nenhuma como essa que a Columbia irá apresentar, brevemente, aos cariocas. O novo Valentino será o ator Anthony Dexter que, depois dos mais exigentes "tests", ficou sendo, definitiva e oficialmente, o novo Valentino. Dexter, nos últimos anos, sob as ordens de Edward Small, não tem feito outra coisa senão estudar o tipo daquele que êle deveria viver na tela, o romântico "Rodolfo Valentino". Muita gente se lembra dele em "Os quatro cavaleiros do Apocalipse", "Sangue e areia", "Paixão de bárbaro", "O sheike" e tantas outras. No elenco, encontramos Richard Carlson, Patricia Medina, que vemos na fotografia com Anthony Dexter, Dona Reed e Joseph Calleia. A direção dêste tecnicolor é de Lewis Allen.

CINEMA

DESTINO

DANILO RAMIRES

OUTRO filme brasileiro, mas sem as qualidades daquele que aqui nesta coluna registramos ontem: "A carne", de Guido Lazzarini, baseado no famoso romance de Julio Ribeiro.

"Destino" tem como história o amor exagerado de uma mãe que, mentindo e enganando a um seu próprio filho, aproxima-se da loucura, quando morre o filho sôbre quem ela jogava todo o seu estranho amor.

A idéia central do argumento não é novidade. Mas, em nôsso cinema seria uma fonte de bilheteria se o rádio não houvesse vulgarizado tanto a idéia, através da leitura de novelas ao microfone.

Tècnicamente, o filme se apresenta com uma fotografia escura, e se tem alguns bons momentos, logo são substituídos pelas fusões deficientes. Como continuidade e ritmo, a fita merece aplausos e é das melhores. E o que tem de melhor é a interpretação de Lizette de Barros, atriz de teatro que, agora, no cinema, reafirma ser das melhores para as telas nacionais. Lizette não foi, apenas, bem amparada pela fotografia. Aliás, o mesmo acontece com Herval Rossano, um jovem ator também de teatro, que ingressa no cinema com promessas de fazer carreira, se estudar e insistir em trabalhar muito. Os demais elementos do elenco, sem grandes oportunidades. As cenas de Ciro Monteiro não deviam ser feitas como foram. Mau gôsto e falta de ensaios. Aliás, o eterno mal do cinema brasileiro: os artistas são lançados à frente da câmera sem estudar as expressões que devem fazer, e muito menos as falas do texto que vão dizer.

Markenson, como diretor, soube, porém, segurar, na medida do possível, os seus intérpretes dentro dum regular sistema de trabalho, não os deixando soltos e arbitrários.

Filme para um público pouco exigente.

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À EUROPA
Programas e inscrições:
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-1920
Arco-Artur

MÚSICA

Atividades da S. I. M. C.

EDINO KRIEGER

A SOCIEDADE Internacional de Música Contemporânea, com sede em Londres, tem por finalidade ativar a criação e a apresentação de obras musicais nos diversos países, bem como promover um estreito intercâmbio entre os diversos centros de produção musical.

Criaram-se, assim, as várias seções nacionais da Sociedade, realizando-se anualmente um Congresso e um Festival, em que todos os países filiados são representados por delegações e por obras musicais, selecionadas estas últimas por um Júri Internacional de que participam personalidades destacadas do panorama artístico universal.

Fundada há 3 anos, a Seção Brasileira da SIMC tem limitado as suas atividades, por imposição das circunstâncias mesmas de sua existência, ao envio de partituras e à participação num dos Congressos.

No próximo Festival, a realizar-se em Salzburgo no mês vindouro, será apresentada uma partitura do compositor brasileiro Claudio Santoro, escolhida entre as inúmeras submetidas ao Júri Internacional.

Tende agora a Seção Brasileira da SIMC a ampliar as suas atividades internas, promovendo, além das audições radiofônicas que já organiza em combinação com o programa "Música Viva" da Rádio Ministério da Educação, tôda uma série de concêrtos públicos dedicados à música brasileira do século XX, abrangendo tôdas as correntes estéticas indistintamente.

Todos os compositores brasileiros serão convocados para a Assembléia que será realizada em princípios de agôsto, quando se discutirão problemas relacionados com a difusão de suas obras no Brasil e no exterior.

Dado o aspecto cultural que se prende a essa entidade, é de se esperar que as diversas organizações musicais brasileiras — em particular as subvencionadas pelo Estado — levem o seu apôio ao plano de divulgação da música brasileira a ser proposto pela SIMC, fornecendo-lhe os meios práticos (orquestras, côros, solistas, regentes, locais, etc.), para a sua realização.

As atividades nesse terreno serão iniciadas em fins de agôsto, com um recital do pianista Heitor Alimonda. Terá início também nessa época, uma campanha pela formação de um quadro de sócios contribuintes, sem o que não poderá existir qualquer sociedade não oficializada.

Obras de José Siqueira

REALIZA-SE às 17.30 de hoje, na Escola Nacional de Música, um concerto sinfônico sob a regência do maestro José Siqueira, de quem serão ouvidas as seguintes partituras: "Cenas do Nordeste Brasileiro" (1942), "Primeira Suite Nordestina" (1946), "Canto do Tabajara" (1947) e "Primeira Sinfonia" (1951), baseada no Sistema Tri-Modal.

A entrada será franqueada ao público.

Recital de Sonatas

NA série extraordinária da Escola Nacional de Música, realiza-se hoje, às 21 horas, um recital do ciclo "A Sonata para violino e piano desde Corelli a Prokofieff", tendo como intérpretes o violinista Leônidas Autuori e o pianista Mário Neves. Entrada franca.

Música para a Juventude

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira apresentar-se-á, domingo, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, sob a regência de Adjalme Rodrigues da Silva, interpretando o seguinte programa:

Schubert — Sinfonia inacabada; Nepomuceno — Serenata para Cordas; Rossini — Abertura da ópera "Guilherme Tell"; Tchaikowsky — Suite Quebra Nozes; Liszt — Rapsódia Húngara N.º 2.

Ingressos gratuitos na PRA-2, pça. da República 141-A, 2.º andar, e na portaria do Ministério da Educação. Estudantes uniformizados terão entrada franca.

Zilda Hamburger na BBC

A CANTORA brasileira Zilda Medici Hamburger realizou uma apresentação através da BBC de Londres, a 8 passado, interpretando páginas de brasileiros contemporâneos, italianos antigos e outros compositores. Seu recital foi retransmitido, em gravação, no dia 17 último, com antenas dirigidas para a América do Sul.

Zilda Medici Hamburger realiza atualmente uma "tournée" artística pela Europa, havendo percorrido já a Itália, a França e a Inglaterra.

IDA LUPINO
PAUL HENREID
OLIVIA DE HAVILLAND
em
DEVOÇÃO
(Devotion)
CURTIS BERNHARDT
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ • AMERICA

atlantida
OSCARITO
em
Barnabé tu és meu
Grande OTELO — Fada SANTORO
REX 2.ª feira
A PARTIR DE 2 hs.

HOJE

O PIOR DOS PECADOS — Da Cadef. Romance e intriga. Com Henrique Sadley, Richard Attenborough, Carol Marsh, William Hatnell e Harcourt Williams, sob a direção de John Boulting. Filme inglês realizado com coragem em suas cenas de mais vigor dramático. Nos cinemas VITÓRIA, IGUAÇU, MADUREIRA, MARACANÃ, IMPÉRIO e IRAJÁ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CARNE — Produção nacional dos estúdios da "Brasil Art Filmes". Do romance de Julio Ribeiro, "A Carne", Guido Lazzarini fez uma adaptação cinematográfica, com o apoio de elementos de nosso rádio e do teatro: Mary Ladeira, Sadi Cabral e outros. Romance forte mas que, segundo se informa, foi cortado pela censura. Nos cinemas PLAZA, ASTOR, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, COLONIAL, PRIMOR e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESTINO — Produção brasileira dos estúdios da Arte Filmes. Sob a direção de Samuel Markensen. Duma novela de rádio da autoria de Paulo Roberto, uma adaptação cinematográfica a cargo do diretor do filme. Com Herval Rossano, Lizette Barros, Gil Tunar e Sara Dartus. Nos cinemas RIVOLI, PATHÉ, PRESIDENTE, S. JOSÉ, ART PALACIO, MAUÁ, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POR AMOR TAMBÉM SE MATA — Da United Artists. Filme que nos traz John Garfield em seu último papel. Ao lado do querido ator que tão cedo morreu estão Shelley Winters, Wallace Ford, Gladys Georges e outros. Trata-se da história dum terrível assassino que, na tela, é vivido por John Garfield. Direção de John Berry. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AVENIDA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, ROSARIO, VAZ LOBO e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJOS E PIRATAS — Da Metro. Com Paul Douglas e Janet Leigh. Comédia e esporte. Nos cinemas da Metro. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas. PIRAJÁ. — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. FLORIANO e TIJUCA. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

A MARCA DO RENEGADO — Da Universal Internacional. Uma história violenta e cheia de cenas de lutas e heroísmo. A marca da infâmia no rosto de um homem. Com Ricardo Montalban, Cyd Charisse, nos principais papéis. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CALIFORNIA, TERRA COBIÇADA — Da Republic. Filme de aventuras no oeste americano. Com Adele Mara e Forrest Tucker. Nos cinemas REX, FLORIANO e TIJUCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MALDIÇÃO DAS TREVAS — Da França Filmes do Brasil. Uma lenda de feitiçaria com cenas fortes. Com um elenco mais ou menos desconhecido, sob a direção de Guillaume Rabot. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, IPANEMA, COLISEU, AVENIDA, ICARAÍ e IMPÉRIO. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

PARA SERVIR AO LEITOR

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 28, as fôlhas do 6.º dia útil:

Extranumerários: — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem)

Aposentados: — Ministério da Educação — fôlhas 4701/4709 — letras A a Z; Ministério da Viação — fôlhas 4901/4905 — letras A a E.

O TEMPO
BOM
Máxima — 31,0
Mínima — 19,1

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes: GRAJAÚ, avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAÚDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felício dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; MAGALHÃES BASTOS, rua Itaitinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha. GÁVEA, avenida Rodrigo Otávio;

Desfile de bandas

SERÁ realizada hoje, às 16 horas, nas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, mais um desfile das bandas militares organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, em colaboração com os Comandos das Grandes Unidades Militares, sediadas no Distrito Federal.

O desfile, que será assistido pelo prefeito João Carlos Vital e outras altas autoridades, percorrerá a avenida Rio Branco a partir da avenida Presidente Vargas.

400 mil cruzeiros para livros infantis

O VEREADOR Edgard de Carvalho apresentou uma emenda ao orçamento mandando incluir Cr$ ... 400 mil destinados à aquisição de livros infantis para as bibliotecas escolares existentes nas escolas públicas.

Ainda esta semana, o sr. Edgard de Carvalho apresentará um projeto instituindo uma rêde de bibliotecas infantis em todos os bairros da cidade.

Regata noturna e "Bumba meu boi"

O DEPARTAMENTO de Turismo e Certames da Prefeitura organizou para amanhã, a partir de 20 horas uma regata noturna na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Também na lagoa haverá exibição de "Bumba meu boi" e fogos de artifício.

A regata noturna estará a cargo do Clube dos Caiçaras.

METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
O TREINADOR SÓ USAVA PALAVRÃO... E O TIME LEVAVA CADA OLÉ!
ANJOS E PIRATAS
PAUL DOUGLAS • JANET LEIGH

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

UM povaréu encontra-se reunido no interior do refúgio; há mulheres e crianças deitadas sôbre colchões e mantas. Num canto, um grupo de espanhóis fala em voz alta e ri. Mais adiante, vê-se Togliatti, sério e taciturno como sempre. Reuno-me aos espanhóis. Fora, sôam os tiros das baterias anti-aéreas e o zumbido dos aviões de caça, que sobrevôam a cidade.

O grupo de espanhóis protesta:

— Ao refúgio... Ao refúgio, e quando dormiremos, então?

Outro acrescenta:

— Ademais, para que serve o refúgio? Uma bomba sôbre êle e liquida-se o assunto...

— Não voltarei mais aqui, completa um terceiro.

O ruído dos aviões de bombardeio aproxima-se cada vez mais. Cai uma bomba, e outra, e outra...

Uma mulher aproxima-se de nós.

— São bombas, camaradas?

— Sim, e das legítimas...

Ela regressa ao seu colchão, envolve-se em seu cobertor e envolve-se o mais que pode. Continuamos conversando alto e todos nos olham. Parece que, isto os aborrece. O costume adquirido de jamais serem interrompidos os faz indignar-se com nossas vozes e risos que cortam, por instantes êste barulho surdo, próximo e afastado a uma vez.

China entrou com o "Pravda" na mão.

— Camaradas, um momento de silêncio. Vamos ler o editorial do "Pravda" e algumas outras notícias importantes.

O povo agita-se, resignadamente, em seus colchões, dispondo-se a escutar. Nós continuamos conversando.

— Camaradas espanhóis, querem fazer o favor de calar-se?

— Por que? — pergunta um dos nossos.

— Vou ler o "Pravda".

Observo a China e comprovo o que dela me haviam dito; está bêbada mas é, indiscutivelmente, uma agente da N. K. V. D. Prossigo falando em voz alta.

— Camarada Castro.

— Eu...

— Quer fazer silêncio?

— Não.

— Por que, camarada?

— Porque noventa por cento dos presentes já leram ou ouviram as notícias do "Pravda". Deixe-nos, portanto, em paz, camarada China.

Todos olham-me estupefatos. Togliatti observa China e esta fixa o jornal. Depois sentou-se e fechou os olhos, não sei se por comodidade ou simplesmente porque dormiu.

Fora, o ruído vai cessando aos poucos. Depois de um silêncio ouve-se a voz do locutor da Rádio Moscou.

— Terminou o alarme...

Volto ao Komintern, onde não há novidades, salvo Dolores Ibarruri que considera como derrotismo o dizer-se que a criação de uma segunda frente é indispensável para ganhar a guerra. Segundo ela, isto implica em duvidar da União Soviética e de suas fôrças.

Os alemães continuam a ofensiva sôbre Moscou, em uma frente que vai de Kalinin a Kalounga, mas no Komintern nada se comenta.

Stalin convocou Dimitrov e Manouilsky, em consequência do que o comitê executivo teve uma reunião importante no escritório de Dimitrov.

No corredor encontrei-me com Togliatti.

— Alô, Ercoli.

— Alô, Castro. A propósito, crêio que dentro em breve sairás com Dolores Ibarruri para fazer um trabalho importante.

— De acôrdo.

Ele entra em seu escritório e eu no meu, onde consulto o mapa da U.R.S.S. O comunicado soviético declara que os alemães não se acham longe. O alemão diz que estão muito perto. A média das duas notícias contém, sem dúvida, a verdade.

A campainha do telefone toca; atendo e ouço a voz de Dolores Ibarruri que me chama à sua sala.

Minutos mais tarde, acho-me diante dela.

— Castro, chegou uma ordem de recolher e empacotar todo material nosso.

— Agravou-se a situação?

— Não. E' sòmente como medida de precaução.

— Bem.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Dias, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. A Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

Na frente, o general Pavlov é fuzilado por incapacidade. Vorochilov é substituído por Timochenko que prova ser mais capaz, mas os exércitos russos recuam.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Começa a grande ofensiva germânica.

Delgado traça o retrato da Moscou dêsses dias de guerra, com seus habitantes taciturnos, com a polícia sempre de prontidão. Fala também da rotina do Komintern que, apesar do avanço alemão, continua sem alterações.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropêlos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes - Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890

ORLEANS

CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana
CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES —:— DROGAS
Farmácia Rápida **NOITE E DIA**
PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
—:— CONFECÇÃO PRÓPRIA —:—
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
—o— ESPORTE E PRAIA —o—

GONG

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
Tel. 476900 (Próximo ao Cine Roxy)

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos - Sedas
Lãs - Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas - Lãs
Linhos - Algodões

CASA GEBARA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

ROMANO DE NOVO COM OS FAVELADOS

Ex-favelados em Dona Castorina e Romano recebendo flores

Início das obras de instalação de água em Dona Castorina - Praia do Pinto, próximo objetivo

AS obras de instalação de água no conjunto residencial de Dona Castorina começarão hoje — é o que informa o sr. Guilherme Romano, que ontem esteve em visita aos ex-favelados da Vila Hípica para lá transferidos.

Foi uma visita extra-oficial. Êle só reassumirá o cargo de "interventor das favelas" na próxima segunda-feira.

A VOLTA

Está de volta, portanto, o homem que já conseguiu localizar cêrca de mil favelados em conjuntos residenciais, tendo destruído uma das maiores favelas da zona sul — a da Vila Hípica.

Promete manter o mesmo ritmo de trabalho com que iniciou a campanha.

FALTA

No conjunto residencial Dona Castorina falta muita coisa e essa falta foi referida ao sr. Romano pelos moradores. Êle recebeu numerosos envelopes com pedidos, tendo discursado a respeito o sr. Fidelis Salgado, morador do conjunto.

Faltam, principalmente, instalações sanitárias, divisões internas, reboco, pias, tanques e encanamentos.

PROMESSAS

Na saída, com todos os moradores reunidos, o sr. Romano foi obrigado a ouvir quase todos. Cada um fazia o seu pedido, em voz baixa.

— "Precisamos de água, doutor" — era, entretanto, o pedido comum.

A todos, êle prometeu atender. Disse que concluirá as obras do conjunto, independentemente da sua permanência no cargo. Como se sabe, muito breve teremos a autarquia das favelas.

PRÓXIMO OBJETIVO

O próximo objetivo do sr. Romano é a praia do Pinto, caso continue no cargo por muito mais tempo. Trata-se da maior favela da zona sul, com cêrca de 12 mil moradores.

E' uma obra de tamanho vulto a destruição da favela da praia do Pinto, que o sr. Romano preferiu começar pelos trabalhos de urbanização, abrindo ruas e fazendo uma limpeza geral. O ambiente lá, hoje, é muito diferente do de 6 meses atrás.

Mas, o objetivo é acabar a favela.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

por êle chefiados já conseguiram atravessar a serra da Mantiqueira, depois de haver burlado, espetacularmente, os seus perseguidores, constituídos de fôrças da Polícia, Exército e Marinha.

Estão, assim, todos, a um passo da liberdade "para sempre", como preconizava ontem um dos fugitivos que caiu nas mãos da Polícia.

Últimos recapturados

Apesar da fuga do grupo de Pereira Lima, outros foragidos estão sendo presos ou, então, entregando-se às autoridades.

Ainda ontem foram remetidos para Ubatuba os seus últimos fugitivos recapturados: Carioquinha, Rochinha, Irineu, Manuel Machado Ribeiro e Elmiro Palmiro de Sousa, vulgo "Pernambuco Doido".

Até agora, o número de fugitivos aprisionados em Parati, [illegible] Pedra Branca e Serra do [illegible], ascende a 28.

Todos os prisioneiros estavam em lamentável estado, maltrapilhos, famintos e doentes.

Também os policiais que estabelecem o cêrco estão cada vez mais fatigados. O delegado de Ordem Política de S. Paulo, que, aliás, já devolveu seus investigadores, e o comandante da Fôrça Pública, já se dirigiram aos seus superiores, solicitando permissão para regressar às suas bases.

POLICIAIS FAMINTOS

A semelhança do que acontece com os fugitivos, os policiais que os perseguem também estão em estado lamentável: maltrapilhos, sem comida, sem medicamentos, andando, alguns, até sem sapatos.

Vários já baixaram a hospital, onde até injeção lhes faltava. Chegusi, até, a comprar injeções para os soldados, aplicando-as, uma vez.

FALTA DE ORGANIZAÇÃO

Além dessa ausência de recursos, notava-se uma grande falta de organização e planejamento de ações por parte dos chefes que comandavam as fôrças captoras.

Os grupos de soldados eram distribuídos de tal maneira que a cidade de Parati ficava completamente abandonada, com apenas um guarda armado de uma metralhadora.

NA COZINHA DA ESCOLA

Para que se tenha uma idéia da falta de organização e mesmo de pouca vigilância exercida pelos guardas, basta citar o fato de dois presos que foram encontrados por uma cozinheira do grupo escolar, quando, descansando das noites de vigília, dormiam a sono sôlto na cozinha do estabelecimento. A escola está situada a dois quarteirões da cadeia.

Outro prêso foi encontrado apreciando a decolagem e aterrissagem de aviões, em pleno dia, no campo de aviação local.

PÉSSIMO TRATAMENTO

Os presos, nos primeiros dias em Parati, não comiam nem bebiam, prolongando, assim, por mais dois ou três dias, o suplício a que ficaram sujeitos na serra.

Todos gritavam e pediam pelo amor de Deus que lhes dessem comida e água.

Somente depois da chegada do delegado Centola é que os prisioneiros passaram a ter um tratamento um pouco melhor. Magnanimamente, davam-lhes apenas um almôço, constituído de arroz, feijão e carne e uma banana. Jantavam, às vêzes sim e às vêzes não, quando as autoridades disso se lembravam.

DOIS CORPOS

Na serra de Parati foram descobertos por uns lavradores dois corpos de prisioneiros. Até ontem, porém, não tinham sido identificados, presumindo-se que um dêles seja "Portuguêz", um dos lugares-tenentes de João Pereira Lima.

O outro ainda não foi identificado.

ESPANCAMENTOS

Um sargento da Polícia Marítima nos declarou:

— "Conosco a conversa é outra" — querendo dizer, com isso, que no transporte dos presos em suas lanchas, eram êles espancados.

Segundo, também, o mesmo informante, os presos que já chegaram à Ilha de Anchieta estão sendo seviciados.

EXUMAÇÃO

Três dias depois de terem sido enterrados em Parati, os corpos dos presidiários, mortos em encontros com a Polícia, foram exumados, para que se fizesse a autópsia.

O atraso na exumação foi motivado pela demora da chegada dos médicos encarregados de fazer a necrópsia.

Entretanto, poderiam ter sido requisitados pela Polícia os dois médicos existentes na cidade. Mas, isso não foi feito, preferindo as autoridades enterrar e depois desenterrar os cadáveres.

Nenhum dos corpos estava em decomposição, devido ao frio que fazia em Parati.

REGRESSA O DELEGADO

O delegado Mário Centola disse-nos que as tropas policiais paulistas, além dos elementos do Exército, seriam retiradas hoje de Parati. Também êle e seus investigadores fariam o mesmo.

Somente ficariam no local os elementos das polícias civil e militar do Estado do Rio que, também, se retirariam em grupos, depois.

Declarou-nos ainda o sr. Mário Centola que "a guarda da ilha de Anchieta era composta de péssimos elementos e todos eram portadores de instinto animalesco, sedentos de sangue".

O diretor de disciplina — Portugal —, juntamente com os guardas que comandava, seviciava os presos.

O diretor do Presídio, Fausto Sadi, pelo menor êrro praticado pelos detentos, colocava-os no pátio do Presídio e, na presença dos demais, surrava-os, jogando-os, a seguir, ao mar, com o corpo coberto de feridas.

COMIDA DE PORCOS

— "A comida dos presos, na ilha" — prosseguiu o sr. Centola — "não passava de comida de porcos. Quando almoçavam, não jantavam. A água era também controlada. Os presos não viam sequer o cheiro do produto de seu trabalho. Nada recebiam da venda dos trabalhos feitos. A direção do presídio ficava com todo o dinheiro".

A FUGA

Afiançou-nos o delegado de Ordem Política de São Paulo que João Pereira Lima estava entre os presos que cortavam lenha. Como se sabe, nessa ocasião é que irrompeu o levante adrede preparado.

Disse-nos, ainda, o delegado que foi informado de que os presos, logo depois de dominarem a guarda da ilha, conseguiram a chave do almoxarifado e de lá retiraram garrafas de álcool, ingerindo-o com açúcar.

CALMA

A situação de Parati está absolutamente calma. Com a saída dos soldados, a cidade perdeu o movimento que desde há dias vinha tendo.

JA' EM MINAS

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo as últimas notícias chegadas a esta capital, os evadidos da ilha de Anchieta transpuseram já, conforme se esperava, a serra do Mar, tendo atingido a antiga rodovia Rio-São Paulo, em busca de território mineiro, através da serra da Mantiqueira.

Corrobora tal informação a notícia ontem chegada a esta capital, segundo a qual, no quilômetro 170, daquela rodovia, próximo às fazendas do Banco, no morro Pedro Alves, um grupo de evadidos tiroteara a "perua" em que viajava o delegado de Silveira. Nove projéteis teriam perfurado o carro do delegado, não tendo êste no entanto sofrido qualquer ferimento.

ANCHIETA NÃO SERVE

S. PAULO, 27 (Asapress) — Esteve em visita ao presídio da ilha de Anchieta, o sr. Meira Neto, corregedor-geral de presídios.

Falando à imprensa, declarou que o Instituto Correcional da ilha Anchieta, como se apresenta atualmente, não se presta ao recolhimento dos inadaptados. A Corregedoria Permanente de Presídios expedirá prontas determinações para que os sentenciados retornem à penitenciária e para que só permaneçam na ilha os presos que estejam a cumprir medida de segurança.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

MAIS FORÇAS

Foi feita remessa de elementos da Polícia Marítima para São Sebastião, a fim de guarnecê-la, pois existe a possibilidade de existência de fugitivos nas suas imediações.

ACABAR COM O PRESÍDIO

O Conselho Penitenciário do Estado, em sua reunião ordinária de ontem, tomou conhecimento da proposta apresentada pelos conselheiros Otto Cirilo Lehmann, no sentido de ser solicitada ao govêrno a extinção do Instituto Correcional de Anchieta e a nomeação de uma comissão de técnicos para elaborar, de acôrdo com as sugestões anteriormente feitas, um plano de reforma de base em todo o regime penitenciário estadual, adaptando-as às normas traçadas no Código Penal.

COMUNICADO OFICIAL

A Secretaria de Segurança emitiu ontem um comunicado, do qual apresentamos os seguintes tópicos:

De Ubatuba comunicaram ontem que os foragidos da ilha Anchieta, posteriormente recapturados — José Santana, José da Silva e Sinval Cabral dos Santos — foram transportados para esta capital em duas ambulâncias.

De Parati comunicaram que ontem, na zona de Taituba, foi recapturado o preso Geraldo Francisco de Oliveira, vulgo "Negrão".

Em Caraguatatuba foram presos Rubens Cabral, vulgo "Americano", e Nelson Garcia. No encontro, houve resistência, sendo morto o indivíduo conhecido por "Pavão".

Na zona de Pedra Branca, o fugitivo Ermelindo Belmiro da Silva, vulgo "Pernambuco Doido", foi prêso.

Em Cunha, foram presos os seguintes fugitivos: Etel Pinheiro, José Venâncio dos Santos e Ibraim Camargo.

S. PAULO, 27 (Asapress) — Notícia chegada a esta capital informa que um grupo de presidiários da ilha de Anchieta penetrou na venda de propriedade de Afonso de tal, a seis quilômetros de Cunha, comendo charque e bebendo água. Depois, prosseguiu viagem.

Outra notícia diz que oito fugitivos de Anchieta estiveram na fazenda do sr. Gilberto de tal, na serra de Parati, partindo em retirada, em seguida, sem molestar qualquer pessoa da família.

Sistema carcerário desumano

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Em entrevista concedida a um matutino desta capital, o sr. J. R. Sette Câmara, presidente do Conselho Penitenciário de Minas Gerais, traçou um quadro sombrio da situação dos diversos presídios existentes no Brasil.

"Os graves incidentes que tumultuaram a vida da Ilha de Anchieta" — disse o sr. Sette — "representam, antes de tudo, uma advertência alarmante e perigosa às autoridades quanto às responsabilidades na manutenção do nosso esdruxulo sistema penitenciário. Não constitui surprêsa a revolta dos presidiários. Ela reflete o ódio surdo e a reação recalcada dos detentos contra os maus tratos e o desumano sistema carcerário vigorante no presídio. Tanto foi assim, que a sua revolta se fêz quase apenas contra os guardas e o chefe de disciplina, responsáveis diretos pelas violências praticadas na detenção. Aliás, acontecimento como êste, poderá se repetir em outras prisões do país, de vez que também aí dominam bárbaros e retrógrados processos de tratamento dos detentos. Sabe-se, por exemplo, que não é muito diferente de Anchieta a situação de Ilha Grande, no Distrito Federal, na qual os presos vivem num regime de pânico e mal-estar permanentes".

ÚLTIMA HORA

A ARMA DO CRIME

FORTALEZA, 27 (Asapress) — O comissário Rui Dourado, que regressará ao Rio domingo próximo, declarou que o revólver utilizado no crime do Sacopã era o do tenente Bandeira, que, aqui, em Fortaleza, o pedira emprestado a um amigo. Por essa razão é que não atirara fora.

Disse mais o comissário que levaria para o Rio fartos indícios contra o tenente.

Luzardo desmente

DESMENTINDO a notícia, procedente de Pôrto Alegre, segundo a qual teria agredido um ajudante de ordens do general Perón, o embaixador Batista Luzardo enviou ao sr. Vargas o seguinte telegrama:

"Acabo ser informado que o "Diário de Notícias" de Pôrto Alegre veiculou hoje uma notícia sôbre um suposto incidente que teria ocorrido entre minha pessoa e um ajudante de ordens do Presidente Perón. Tal notícia é absolutamente destituída do mais leve fundamento. Trata-se, sem dúvida, de malévola e impatriótica intriga. Cordial abraço".

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS DO ROMANCE BRASILEIRO — Dando prosseguimento ao curso de romance, instituído pela Academia Brasileira de Letras, fêz uma conferência o acadêmico Peregrino Junior, ontem, às 17 horas, falando sôbre "Problemas Psicológicos do Romance Brasileiro".

Iniciou sua palestra o acadêmico referindo-se à necessidade de clareza e simplicidade no estudo dos problemas do romance. Analisou, a seguir, os diversos tipos de romance mundial, desde o de tese até o introspectivo, aplicando depois suas conclusões às diversas correntes do romance nacional.

No clichê, o acadêmico Peregrino Junior, em sua aula.

Importação de Hidrazida

Só matéria-prima para fabricação do produto

OS pedidos de importação de hidrazida feitos à CEXIM por laboratórios e firmas que trabalham com produtos farmacêuticos, estiveram retidos na gerência durante algum tempo, até que fôsse firmado definitivamente o critério a prevalecer.

LIBERAÇÃO

Agora, segundo informações que nos prestou hoje um dos secretários do gerente da CEXIM, todos os pedidos referentes à matéria prima, ou seja, o pó para fabricação de hidrazida em território nacional, acabam de ser liberados. Nenhum pedido, assegurou-nos aquêle secretário, deixou ou deixará de ser atendido.

— "No entanto" — concluiu — "não estamos licenciando nem vamos licenciar importações do produto manufaturado, isto é, da hidrazida pronta para o consumo".

RESPONDE A BALEEIRO O MINISTRO DA MARINHA

A RESPEITO do incidente que se originou na Câmara com a declaração do deputado Aliomar Baleeiro de que era infeliz a presença no Rio do porta-aviões "Oriskany", no momento em que no Congresso se vota o projeto sôbre petróleo, recebeu o deputado baiano uma carta do ministro da Marinha.

A carta, que será lida hoje na Câmara, diz, em resumo, o seguinte:

1. O Ministério da Marinha soube que uma fôrça naval americana, integrada pelo referido porta-aviões, preparava-se para deixar sua base com destino ao Pacífico, passando pelo Cape Horn.

2. Considerando que a Marinha brasileira, atualmente em fase de renovação, não dispõe de belonaves daquele tipo, sem as quais, entretanto, nenhuma esquadra moderna pode ser considerada eficiente, o govêrno brasileiro consultou o Navy Department sôbre a possibilidade da referida fôrça naval americana fazer uma rápida escala nos portos brasileiros, a fim de que a marinha brasileira pudesse realizar um treinamento de conjunto. Embora o Brasil não possua ainda porta-aviões, precisa preparar-se para tê-los.

AS OBRIGAÇÕES DO BRASIL

3. Em favor de sua sugestão, o Ministério da Marinha invocou as nossas obrigações na defesa das linhas do Atlântico, assumidas nos pactos militares internacionais firmados pelo Brasil.

4. O Navy Department concordou com a sugestão e, depois de alguns dias no pôrto do Rio de Janeiro, durante os quais fêz demonstrações com armas de guerra modernas, para conhecimento do presidente da República e de outras autoridades, os navios americanos dirigiram-se a outros portos, integrando uma fôrça mista, brasileiro-americana, que atualmente opera em águas de Santa Catarina, sob o comando de oficial brasileiro.

A EXPERIÊNCIA NO NORDESTE

5. O Brasil — conclui o ministro Renato Guillobel — já participou de outras fôrças mistas, durante a segunda guerra mundial. Em tôdas as ocasiões encontrou, por parte das autoridades americanas, uma cooperação perfeita.

Coronel do Exercito a serviço de Ademar

PERCORRE O NORDESTE FAZENDO LIGAÇÕES

NATAL, 27 (Correspondente) — Esteve neste Estado, durante muitos dias, o coronel Lima Câmara, do Exército, e irmão do general Lima Câmara, ex-chefe de Polícia no Distrito Federal. Veio a serviço da candidatura do sr. Ademar de Barros, para a Presidência da República, e com êsse objetivo viajou quase todo o Estado, acompanhado do capitão José Francisco, do Exército, e elementos locais do P.S.P., chefiado pelo vice-presidente Café Filho.

Todo o trabalho do coronel Lima Câmara era feito na base de promessas de ajuda pessoal do sr. Ademar de Barros para as próximas eleições municipais, marcadas para dezembro, inclusive com a sua visita a vários municípios, em troca de compromisso com a sua candidatura presidencial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

lidades civis, como os udenistas Odilon Braga e Prado Kelly, também compareceram.

ROSAS VERMELHAS PARA ETCHEGOYEN

O Clube Militar apresentava, ao entardecer de ontem, uma atmosfera de cordialidade e camaradagem. Congratulavam-se as duas correntes que disputaram as eleições. Quase todos os militares estavam em trajes civis. A decoração da festa, feita pelo "Palácio das Flores", custara 20 mil cruzeiros. Constava de 2.400 rosas vermelhas, fôlhas sortidas e tinhorões, 1.200 palmas holandesas e 1.500 gravatás.

ESTILLAC DESPEDE-SE

O general Estillac Leal encontrava-se no Rio Grande do Sul, dias atrás, e a presidência do Clube se achava com o general Horta Barbosa.

O ex-ministro da Guerra, que voltou ao Rio a fim de transmitir o pôsto ao general Etchegoyen, assumira na véspera a presidência da entidade.

As 18 horas, coube-lhe abrir os trabalhos, numa mesa para a qual convidou os ministros da Guerra e da Marinha, o marechal Mascarenhas, representantes do presidente da República e de ministros de Estado, os generais Etchegoyen e Horta Barbosa.

Em seu discurso, o ex-ministro da Guerra elogiou a diretoria que se empossava, pelos seus propósitos de coesão, num trabalho comum pelo cumprimento das finalidades do Clube.

PETRÓLEO E SUCESSÃO

Prosseguindo, o general Estillac acentuou as responsabilidades da nova diretoria, em dois assuntos.

1. O término da gestão da nova diretoria coincidirá com as agitações da sucessão presidencial. Afirmou que isso suscitará manifestações de "provocadores contumazes", pseudo-democratas, pseudo-nacionalistas, eternos pescadores de águas turvas".

2. As Fôrças Armadas não podem ser confinadas em compartimentos estanques. Assim sendo, clamou: "Reafirmo a delicadeza do momento que atravessamos, quando a História está a nos apontar, em lições memoráveis, a triste situação a que foram reduzidos certos países em cujos solos se descobriram riquezas petrolíferas e que, por falta de orientação autônoma, tiveram de suportar o ônus de uma verdadeira e trágica servidão econômica".

FALA ETCHEGOYEN

"Com indisfarçável satisfação recebo das honradas mãos de sua excelência a investidura de tão importante cargo", disse o general Etchegoyen, referindo-se ao ex-ministro da Guerra.

Em sua oração, o novo presidente elogiou o espetáculo oferecido pelo pleito que lhe dera a vitória.

Reiterou os propósitos do Clube, de estudar os problemas vitais do país, devendo ser conservada livre aos debates internos a tribuna da entidade.

Outros tópicos do discurso do general Etchegoyen:

1. A abstenção do Clube nos debates públicos em tôrno do petróleo não é uma atitude impatriótica nem representa endôsso a uma das soluções preconizadas. O Clube visa, assim, manter-se dentro de suas verdadeiras finalidades.

2. Será difícil ao Brasil manter neutralidade numa luta entre o eixo totalitário soviético e as democracias. Entretanto, compete ao Govêrno decidir a posição do país em face da situação externa, e aos militares falece autoridade para criticar as decisões do Estado nesse domínio.

FIEIS OS ESTIVADORES A UM PACTO DE HONRA

Dois candidatos no pleito do dia 30 — Prosseguem as eleições sindicais —

Concentração de estivadores no pôrto

OS estivadores escolherão seus novos dirigentes sindicais no próximo dia 30.

Duas chapas disputarão o pleito. Uma encabeçada pelo sr. Manoel Antônio da Fonseca e outra pelo sr. Leopoldo José Batista, ambos estivadores integrados na profissão e em atividade diária no pôrto.

IMPORTANCIA

Com os bancários e ensacadores de café, formam os estivadores um dos sindicatos de maior importância, em períodos eleitorais. O interêsse da classe pelo sindicato é permanente e os cargos de direção disputadíssimos.

São 2.530 sindicalizados, estando trancadas as matrículas. O número de associados é controlado pela Capitania do Pôrto, pois apenas os sindicalizados têm o direito de exercer a profissão.

Nenhum dos candidatos, nas duas chapas, participa da diretoria atual. Há, entre os estivadores, um pacto de honra: membros de diretoria não se candidatam a reeleição.

O sr. Manoel Antônio Fonseca já foi presidente do Sindicato e o sr. Leopoldo José Batista, seu opositor, ocupou o cargo de tesoureiro no período anterior ao atual. As fôrças estão divididas, sendo difícil uma previsão de vitória para um ou outro lado.

A preocupação da maioria dos sindicatos — "quorum" — não é problema para os estivadores. A abstenções são mínimas, já se tendo registrado casos de comparecimento total.

As eleições serão realizadas em apenas um dia (das 9 às 22 horas), com 3 urnas na sede do Sindicato.

A TÉCNICA DE VENDAS APLICADA AO NEGÓCIO BANCÁRIO

Interessante reportagem de Manoel de Vasconcelos sôbre o Banco Imobiliário Brasileiro, que aplicou técnica de vendas para conseguir depósitos, é o assunto principal de "Tendências dos Negócios", da revista PN, desta quinzena.

O BRASIL É UM PAIS EM PROGRESSO ACELERADO

Artigo de Genival Rabelo abordando o desenvolvimento imobiliário de São Paulo, através de um estudo sôbre a Imobiliária Vaz Guimarães, em PN, desta quinzena.

AGORA, VAMOS LA NO SEU JOSÉ

História da casa Príncipe e o valor de um "slogan". Psicologia do adolescente. Importantes observações de interêsse para o varejista em PN, desta quinzena.

ENTREVISTA COM DOIS DISCOS VOADORES

Sangirardi Jr. consegue tornar-se mundialmente famoso com a sensacional entrevista que fêz com os dois discos voadores, em "Chumbo Miúdo", da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, desta quinzena.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

O preço de assinatura (24 revistas de 80 páginas), incluindo os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Avenida Rio Branco, 117, 3.º andar, s/ 223 (Edifício Jornal do Comércio) - Rio de Janeiro.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

do Rangel, que está na Europa em missão do Conselho Nacional de Pesquisas. Outro é o ministro João Neves da Fontoura, a quem uma cópia dêsse documento foi enviada há pouco, de Hamburgo, por um funcionário do Itamarati.

ORIGEM

A origem dêsse documento precisa ser explicada, para que se compreenda todo o sentido da estranha carta que hoje estampamos em "fac-simile".

João Cabral de Melo Neto, diplomata brasileiro, era no Rio, há tempos, um poeta dos chamados herméticos. Sustentava que a poesia era simples junção de palavras encontradas ao acaso no dicionário. Seguia Valery, detestava os poetas sociais, os engajados, era rigorosamente adepto da poesia pura. E era considerado, com justiça, um bom poeta.

Feito consul em Barcelona comprou uma pequena tipografia e passou a imprimir, em casa, a conselho médico, como uma espécie de laborterapia — para curar dores de cabeça diárias a que é sujeito — livros fora de comércio, poemas em pequenas edições muito elogiadas nos suplementos dominicais pelo raros a quem êle as enviava.

Eis, porém, que foi removido para Londres, como consul do Brasil. Ali, em pouco tempo, transformou-se. A tipografia passou a servir para imprimir boletins dos seus novos "amigos". Valery já lhe parece uma expressão da burguesia decadente. E quando Moscou, pela boca de Aragon, mandou adorar Vitor Hugo, êle passou a considerar Vitor Hugo o seu mestre, o seu modelo. Seus versos estão agora repletos de alusões, são panfletários, ardentes e, por sinal, ruins.

Está ligado aos círculos comunistas de Londres, aos quais serve diretamente, sem se subordinar ao P.C. brasileiro.

EM HAMBURGO

Enquanto isto acontece ao consul do Brasil em Londres, que se passa em Hamburgo, onde também há um consulado brasileiro?

O consul geral Vitor Cunha teve, ali, um incidente com um dos consules, José Maria Belo. Há um inquérito no Itamarati. Depõem os vice-consules Cotrim e Almeida Rodrigues.

Mas, quem são esses consules?

A CÉLULA BOLIVAR

Um deles era consul em Nova Orleans, nos Estados Unidos, quando "O Globo" publicou, em 14 de maio de 1947, uma carta de Amauri Porto de Oliveira, secretário de Organização e Finanças, da célula "Bolivar", do Partido Comunista, constituída de funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

Nessa ata, declarava-se que o então consul brasileiro em Nova Orleans, Paulo Augusto Rodrigues Cotrim Pereira não era ainda considerado um perfeito militante pelo fato de manter relações pessoais com seu irmão Luiz, que é "trotskista".

O ridículo dessa declaração fêz rir todo o Itamarati. Mas o govêrno norte-americano, que toma estas coisas mais a sério, pediu a retirada do consul em Nova Orleans.

Foi então designado vice-consul em Hamburgo. E' o destinatário da carta do consul em Londres, hoje aqui estampada.

DENÚNCIAS

Ali, até agora, surgiram pelo menos duas denúncias contra Cotrim e Almeida Rodrigues que, por sinal, são concunhados.

No Senado de Hamburgo, que é o Conselho local, há informações segundo as quais ambos frequentam e atuam em reuniões do Partido Comunista.

Na Embaixada do Brasil em Bonn, capital da Alemanha ocidental, ambos foram denunciados como frequentadores da zona soviética, à qual costumam chegar pela praia de Travemund, no mar Báltico, nos fins-de-semana.

A CARTA

A carta de João Cabral de Melo Neto a Cotrim ganha muito em ser explicada, com absoluta fidelidade ao texto, a fim de esclarecer os que não costumam ou não querem entender estas coisas.

Ele começa por escrever o nome do cúmplice. Depois, risca-o e o substitui pela palavra "amigo". No fim, também manda lembranças à "familia Itajuba" e, arrependido, risca o nome próprio e o substitui pelas expressões "familia a-fim" (Cotrim é casado nessa família e tem nela um cunhado, também comunista, que também serve no consulado brasileiro em Hamburgo).

Ele diz que tem feito muitos amigos em Londres. Explica que está com muito trabalho entre êsses amigos. Pede a ajuda do colega para escrever, "sob pseudônimo, é claro", um artigo sôbre a luta entre inglêses, japonêses e alemães pelos mercados do Brasil — o que evidentemente não entra nas funções do cônsul. Para onde êsse artigo "sob pseudônimo"? Quem o encomendou? Cabral não diz. Mas diz que Cotrim, "economista", é quem pode fazê-lo. Não admite recusa. Se o outro está sem tempo, também êle, que no entanto desempenha várias outras tarefas. Para quem? Em que consistem essas tarefas? Êle não diz — porque o outro já sabe.

Cabral não precisa dizer tudo. Sua carta talvez venha a passar por mãos estranhas. Êle se contenta com alusões fáceis de serem entendidas pelo outro. Nos "altos organismos" pensam em organizar um Comitê para a América Latina, do qual seria êle o "adviser", isto é, o informante. Mas, sem o auxílio do outro, que está na Alemanha, êle não poderá "advise" nada, diz Cabral. Que Comitê sul-americano é êste?

Apesar de tudo, não conhecem ainda bem o Brasil. A prova, diz Cabral, é que não conhecem muito bem nem mesmo "o seu sobrinho Luiz Carlos". Tem Cotrim algum sobrinho chamado Luiz Carlos? Será prova de que "os altos organismos" não conhecem o Brasil o fato de não conhecerem algum sobrinho de Cotrim, chamado Luiz Carlos?

E' razoável dizer que o Luiz Carlos a que êle se refere é o sr. Luiz Carlos Prestes, ao qual êsse cônsul-informante se refere com certa superioridade. Pois, enquanto Prestes é chefe comunista no Brasil, êle, Cabral, é um "adviser" dos "altos organismos" que agem através de Londres.

ESFÔRÇO E COINCIDÊNCIA

E' necessário, ainda, salientar dois fatos:

1. A Rússia concentra hoje os seus esforços de espionagem e de intriga internacional na capital inglesa. O embaixador que lá estava, Paniushkin, era o mesmo que agia no Canadá quando foi descoberta a rêde de espiões dos segredos atômicos. Seu secretário é publicamente apontado pela Justiça inglesa como o corruptor do jovem funcionário do Foreign Office encarregado de transmitir as mensagens cifradas do Ministério britânico das Relações Exteriores.

2. Para Londres a Rússia manda agora a principal figura do seu grupo de diplomatas, tirando-o de Washington, com a missão de aprofundar e explorar ao máximo as divergências entre a Inglaterra e o continente europeu e entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

TRAIDORES MENORES

Que faz, em tudo isso, o cônsul do Brasil em Londres? E os vice-cônsules em Hamburgo, que papel representam?

Começa-se a compreender quando se sabe que o mesmo Almeida Rodrigues, que está em Hamburgo, tem na seção de criptografia (decifração de telegramas em código) do Itamarati, no Rio de Janeiro, uma irmã, a srta. Dália de Almeida Rodrigues, também comunista.

O Brasil talvez não tenha ainda muitos segredos exclusivamente seus, a desvendar. Mas, através das mensagens em código de suas missões no exterior, os seus acordos com os países ocidentais, especialmente com os Estados Unidos, deixam revelar detalhes, minúcias, fatos, documentos, conversações, testemunhos, alusões, que interessam profundamente à Rússia.

Não se trata, pois, de um trabalho sem importância para a Rússia, o dos traidores lotados no Itamarati. Trata-se de uma peça da engrenagem internacional que trabalha para a Rússia.

RESPONSAVEL

Pergunta-se: quem é responsável por êsses fatos? E quem, conhecedor de tais fatos há dois meses, mantém em Londres o cônsul Cabral de Melo Neto, em Hamburgo os cônsules citados, na seção de criptografia a funcionária Dália de Almeida Rodrigues? Quem a designou para ali?

A mesma autoridade que designou para a Comissão de preparação dos acordos brasileiro-americanos o funcionário Normélio Ramos, também comunista.

Quem o designou, como a Dália para a criptografia, foi o chefe dos serviços do pessoal do ministério, o ministro Orlando Leite Ribeiro.

O "AMIGO"

O ministro Orlando Leite Ribeiro desempenha um estranho papel no Itamarati. Ele tem sido amigo pessoal do sr. Luiz Carlos Prestes, e passa por confidente do senhor Getulio Vargas. Faz da sua amizade pessoal pelo sr. Prestes um álibi. Não pode ser comunista — porque é amigo do sr. Prestes: eis a lógica com que o justificam os seus amigos, que não são poucos, pois é atualmente quem põe e dispõe no Itamarati, desde que o sr. Getulio Vargas ali colocou, como secretário geral — para solapar a autoridade do sr. João Neves, um inimigo do atual ministro, o embaixador Pimentel Brandão.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

O embaixador Brandão, com característico oportunismo, declarou a um jornal comunizante desta capital que, sendo embaixador brasileiro em Moscou, foi contrário ao rompimento do Brasil com a Russia. A desenvoltura com que faltou à verdade tornou-se evidente. Estão publicados os ofícios e telegramas pelos quais o sr. Brandão pleiteou do govêrno Dutra o rompimento com a Rússia, até por motivos de ordem pessoal, pois desejava melhor posto e, segundo sabem os seus íntimos, via no rompimento a oportunidade de partir para melhores climas.

A ofensiva pelo reatamento de relações com a Rússia coincidiu com o esfôrço para mandar a Moscou uma missão oficialmente patrocinada pelo Itamarati.

O sr. João Alberto providenciou a ida de vários elementos, inclusive o velho Caclido Krebbs, do Instituto do Arroz, do Rio Grande do Sul, a fim de prestigiar a manobra russa.

Para reatamento de relações, serviu-se o sr. Orlando Leite Ribeiro da leviandade do embaixador Pimentel Brandão. Para a missão econômica a Moscou, cobriu-se com a autoridade do ministro João Alberto, que afinal acabou por se contentar com uma missão à Europa ocidental, repleta de episódios cômicos, a sacudir de riso as chancelarias européias.

Em tôda a trama dos comunistas do Itamarati acaba-se sempre no sr. Orlando Leite Ribeiro. Basta acompanhar o fio, e se vai dar nesse desenvolto funcionário, frequentador assíduo da gente fina, como Alger Hiss, e que com habitual audácia se coloca acima de suspeição precisamente fazendo praça de sua amizade pelo chefe comunista brasileiro.

INTERMEDIARIO

Foi êle, em 1945, o intermediário entre o sr. Prestes — que estava prêso — e o sr. Getulio Vargas, que estava no govêrno, sendo chefe de Polícia o sr. João Alberto (atual chefe dos serviços econômicos do Itamarati). Sua atividade visou negociar o apoio do Partido Comunista à ditadura que assim contava resistir à pressão democrática.

E' êle, hoje, quem tem em mãos o poder de designar, transferir, lotar, perseguir e premiar o pessoal do Itamarati. A luta do sr. Pimentel Brandão contra o ministro João Neves oferece-lhe oportunidade de agir livremente, acentuando a intriga entre os dois, e aproveitando a confusão que se estabelece por via dessa luta. A sua posição de válido do sr. Getulio Vargas assegura-lhe a impunidade.

A CARTA, DE NOVO

Desde março dêste ano o texto da carta que hoje publicamos foi remetido ao ministro da Guerra, que o comunicou ao Itamarati. Desde abril tem o próprio Itamarati, diretamente, cópia fotostática dessa carta.

Que providências tomou?

Nenhuma.

Terá o sr. João Neves ouvido falar nessa história, assim em todos os seus detalhes? Acreditamos que não. Ninguém pode duvidar do seu patriotismo. Mas o que permanece, o que exige uma atitude, o que espera uma explicação, é o fato de serem mantidos em seus postos, depois de ser conhecido êsse documento, os funcionários comunistas que o ministro Leite Ribeiro comanda.

BEST, ARTIGO DE FÉ --

O estreante Best, anotado no Handicap Especial "Domingos Porto", último páreo da reunião de amanhã, merece muita fé, da parte de seus responsáveis. Sabe-se que o filho de Blackamoor fêz excelentes exercícios na distância do compromisso, tendo grandes possibilidades de estrear vencendo.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 55.000,00 — 1.000 METROS (grama) — Recorde: 57"3/5, EMPEÑOSA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Tejucupapo	54	O. Ulhôa	30	Ult GL Floral-Marco	Rival perigoso	Eulógio Morgado
2 — 2 Quebranto	54	X.X.	25	Ult GL Morumbi-Drakkar	Bom azar	Osvaldo Feijó
3 — 3 Esmário	54	U. Cunha	20	Ult AP Kayak-Considerado	Difícil	Waldemar Costa
4 — 4 Euclides	54	O. Macedo	25	4.º GM Morumbi-Curió	Volta ótimo	Salvador Antonucio
" Considerado	54	D. Moreira	25	2.º AP Kayak-Drakkar	Bom para a dupla	Idem

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Jazz	56	D. Silva	40	4.º AP Fundamento-Macedônia	Alguma chance	Bertucio P. Carvalho
2 — 2 Faroleda	54	W. Andrade	50	3.º AP Fundamento-Macedônia	Rival credenciada	Oscar de Andrade
3 Paris	56	P. Simões	40	5.º AP Fundamento-Macedônia	Nunca confirma	Waldemar Costa
3 — 4 Muchacho	56	P. Fernandes	50	7.º AM Odilon-Fundamento	Melhor para o placê	Reduzino de Freitas
5 Macedônia	54	A. Araújo	40	2.º AP Fundamento-Macedônia	Grande inimiga	Jorge W. Viana
4 — 6 Algéria	54	L. Rigoni	25	6.º GL Snowstorm-Fundamento	Muito veloz	Célio Tourinho
" Good I nd	56	J. Graça	35	1.º AM Odilon-Fundamento	Pode assustar	Idem

3.º PAL .O — AS 14,10 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Newmarket	59	O. Ulhôa	30	2.º GL Fair Prince-El Garboso	Cada vez melhor	Ernani de Freitas
2 — 2 Hell Cat	53	P. Coelho	35	3.º GP Vigorosa-Oreja	Vôa na areia	Jorge Morgado
3 — 3 Halte-lá	57	L. Rigoni	30	4.º AP Panchito-Vigorosa	Nosso preferido	Jorge W. Viana
4 — 4 Cheque	53	W. Andrade	40	1.º AE Crosby-Lupan	Só como azar	Levi Ferreira
5 Pan	59	A. Portilho	50	3.º AP Guaruman-Jeca	Muito pesado	Gonçalino Feijó

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 55.000,00 — 1.000 METROS (grama) — Recorde: 57"3/5, EMPEÑOSA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Al Quica	54	L. Rigoni	25	3.º GM Ave Alta-Itaporanga	Anda muito bem	Fernando P. Schneider
2 — 2 Senzala	54	E. Castillo	50	Ult GM Ave Alta-Itaporanga	Nada deverá fazer	Mário de Almeida
3 Quelma	50	U. Cunha	20	3.º GL Ave Alta-Anne of Eng.	Muita fé	Osvaldo Feijó
3 — 4 Ofensiva	54	O. Ulhôa	50	1.º AP Caresse-Alvajada	Aqui é mais difícil	Luis Tripodi
5 Midday Lass	54	R. Martins	60	1.º AM Caresse-Alvajada	Pode assustar	Gonçalino Feijó
4 — 6 Fair Cleopatra	54	O. Macedo	30	Estreante	Chance discreta	Henrique de Sousa
" Dawn	54	A. Araújo	30	3.º GL Quilala-Itaporanga	Serve como ajuda	Idem

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Dingo	56	L. Rigoni	30	6.º AL Frutuoso-My Prince	Vai correr muito	Manuel de Sousa
2 — 2 Good Sport	56	L. Diaz	25	4.º AL Frutuoso-My Prince	Nosso preferido	Jorge Morgado
3 — 3 Oraci	56	E. Castillo	20	4.º AP Path Finder-Master	Folgando, é perigoso	Nelson Gomes
4 El Sirocco	54	A. Portilho	40	5.º AL Frutuoso-My Prince	Muito irregular	Adair Feijó
4 — 5 Senta a Pua	56	D. Silva	50	3.º AP Master-Zanzibar	Melhor na pesada	Fernando P. Schneider
6 Maud	54	O. Ulhôa	30	1.º AL Elanut-Ovilla	Volta muito bem	Ernani de Freitas

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Montanhês	56	E. Castillo	25	2.º AP Fundamento-Maratimba	Fôrça da carreira	Adolfo Cardoso
2 Indolente	56	U. Cunha	50	Ult AP Fundamento-Montanhês	Não está no páreo	Jorge Burioni
2 — 3 Theophilo	56	I. Pinheiro	60	4.º AP Fundamento-Montanhês	Perigoso	Ataliba Moreira
4 Pirajuí	56	J. Graça	30	1.º AL Ornato-Snowstorm	Nada sentindo...	Mariano Sales
5 Oliete	52	L. Mezaros	40	7.º AP Fundamento-Macedônia	Pode ganhar	Pedro Gusso Filho
3 — 6 Snowstorm	56	A. Portilho	50	1.º AL Fundamento-Bola Azul	Muito ligeiro	João E. de Sousa
7 Maratimba	54	Não corre	—	3.º AP Fundamento-Montanhês	Difícil	Gonçalino Feijó
8 Macedônia	50	X.X.	60	2.º AP Fundamento-Faroleda	Não correrá	Jorge W. Viana
4 — 9 Oracia	54	A. Nahid	50	3.º AM H. Fleet-Golden Flight	Grande rival	Célio Tourinho
10 Ornato	56	P. Coelho	40	7.º GL Oleta-Montanhês	Não gostamos	Celestino Gomes
" Guayanaz	56	G. Costa	40	9.º GL Oleta-Montanhês	Nada tem feito	Idem

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.800 METROS — Recorde: 113" PALINA-MAKI

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Maracajú	54	U. Cunha	25	1.º AP Espadarte-Carinhoso	Deve repetir	Gonçalino Feijó
2 Frontal	50	P. Coelho	60	4.º AP Maracajú-Espadarte	Corre quando quer	Reduzino de Freitas
2 — 3 Come On!	54	J. Graça	50	3.º AP Jolo-Javanês	Em boa forma	Manuel de Sousa
4 Erin	48	S. Câmara	50	6.º AP Espadarte-Pilantra	Não está no páreo	Bertucio P. Carvalho
3 — 5 Panóplia	52	J. Portilho	30	7.º AP Jolo-Javanês	Cada vez melhor	Paulo Rosa
6 Contrabanda	52	L. Domingues	50	4.º AL Jolo-Panóplia	Não gostamos	Jorge W. Viana
7 Toé	58	I. Pinheiro	50	3.º AE Folgador-Olympus	Melhorou bastante	Estevão Pereira Filho
4 — 8 Atrevidaço	52	R. Martins	30	1.º AM Pilantra-Cracóvia	Pode repetir	Pedro Gusso Filho
9 Espadarte	50	A. Nahid	35	2.º AP Maracajú-Carinhoso	Um dos prováveis	Eddio Coutinho
" Fogo Bravo	54	P. Fernandes	35	4.º AE Abdin-Diamante Negro	Vai ajudar	Idem

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.300 METROS — Recorde: 80". PALINA-NEW COMER

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Falcão	54	L. Diaz	25	1.º AL Noviço-Canindias	Reaparece bem	Jorge Morgado
2 Polivita	54	F. Baiula	40	6.º AP Vibrante-Formiga	Só veloz	Gonçalino Feijó
3 Formiga	54	Não corre	—	2.º AP Vibrante-Galatéa	Não correrá	João E. de Sousa
4 Paisano	50	J. Baffa	50	11.º GM Sans-Panqueca	Não está no páreo	Ataliba Moreira
2 — 5 Léo	58	Não corre	—	2.º AE Emoeté-Caranaby	Não correrá	Nelson Gomes
6 Bisauri	56	R. Martins	30	7.º AP Cachicho-Panqueca	Muito frouxo	Pedro Gusso Filho
7 Tangedor	52	J. Portilho	30	3.º AM Emoeté-Caranaby	Pára muito no final	Carlos L. Gasparini
8 Polonaise	56	O. Macedo	25	1.º GL Noviço-Tangedor	Correndo é perigosa	Henrique de Sousa
3 — 9 Caranaby	54	D. Ferreira	30	2.º AE Emoeté-Léo	Levam muita fé	Waldemar Costa
10 Galathéa	54	J. Costa	30	3.º AP Vibrante-Formiga	Será das primeiras	Antônio Barbosa
11 Vibrante	54	A. Araújo	35	4.º AE Emoeté-Léo	Rival de primeira linha	W. G. Oliveira
" Bruce	50	P. Fernandes	35	5.º GL Polonaise-Noviço	Difícil	Idem
4 — 12 Fausto	52	O. Ulhôa	30	10.º GL Polonaise-Noviço	Muito parador	Moisés de Araújo
13 Noviço	54	E. Castillo	30	7.º AE Emoeté-Léo	Em plena forma	Mariano Sales
14 El Matachin	58	L. Rigoni	40	8.º AE Emoeté-Léo	Nada tem feito	Reduzino de Freitas
15 Monte Alegre	54	I. Pinheiro	40	Estreante	Correrá bem	E. Pereira Filho
" Bergamota	50	U. Cunha	40	5.º AE Emoeté-Léo	Deu boa impressão	Norival Linhares

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 60.000,00 (Betting) — "DOMINGOS PORTO" (Handicap Especial) — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Gatillo	53	A. Araújo	20	2.º GP Lord Antibes-Black	Anda voando	Mario de Almeida
" Scarlet Orb	48	U. Cunha	20	8.º AP Lord Antibes-La Font.	Difícil	Idem
2 — 2 Puntaqui	54	O. Macedo	40	5.º AP Lord Antibes-La Font.	Tem corrido pouco	Jorge Morgado
3 Bakelita	52	O. Ulhôa	30	7.º GM Retouche-La Gussa	Muito irregular	Claudemiro Pereira
3 — 4 Torpedo	58	L. Rigoni	30	7.º GP Lord Antibes-Quejido	Volta ótimo	Geraldo Morgado
5 Best	52	D. Moreira	35	Estreante	Pode ganhar	Gonçalino Feijó
6 El Tigre	48	R. Martins	30	Ult AL Jocosa-Camaleão	Não está no páreo	Henrique de Sousa
4 — 7 Arcame	51	F. Irigoyen	25	1.º AE Desiderio-Master Bob	Bom azar	Juan Zuniga
8 Toribio	52	W. Andrade	40	4.º GL Lord Antibes-Gatillo	Difícil	Levi Ferreira
" Retang	52	J. Portilho	40	6.º GP Lord Antibes-Gatillo	Não está no páreo	Idem

GATILHO, O FAVORITO DO HANDICAP ESPECIAL

NOTAS TURFISTAS

CASO chova, a égua Arcame será apresentada no domingo, desertando do último páreo de amanhã, onde deverá enfrentar Torpedo, Gatillo, etc.

■

ANOTADO no quarto páreo de domingo, o cavalo Rio Verde só correrá se a corrida passar para a pista de areia. Caso contrário, fará "forfait".

■

EM Lille, na França, durante a disputa do quarto páreo da corrida de "steeple" em Croise Laroche, o jóquei Noel Truin, de 33 anos, caiu sob o seu cavalo Aramis.

Com dupla fratura de crânio e afundamento da caixa toráxica, foi transportado para um hospital, onde faleceu pouco depois.

■

NO domingo próximo, em Porto Alegre, teremos, entre o quarto e quinto páreos da reunião, um desafio de Cr$ 200.000,00, na distância de 1200 metros, entre os animais Cilada e Sibelium.

Não se fala em outra coisa nas rodas turfísticas da capital sul-riograndense, esquecendo-se mesmo o interessante programa.

Os proprietários dêsses parelheiros acham que um é melhor do que o outro e vice-versa, e por isso resolveram decidir quem está com a razão.

■

DOMINGO próximo realizar-se-á o clássico "Grande Prêmio Distrito Federal". Nessa ocasião, o Jockey Club Brasileiro homenageará o prefeito com um almôço, que se realizará no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea. Ao sr. João Carlos Vital será entregue o diploma de sócio efetivo do Jockey. Falará, em nome dos manifestantes, o presidente Mário Ribeiro.

Volta o filho de Boabdil a competir na pista de sua predileção — Torpedo e Arcame, os principais inimigos do pupilo de Mario de Almeida

GATILLO foi eleito o favorito do Handicap Especial "Domingos Porto", em 1600 metros, páreo principal de amanhã, na Gávea.

O filho de Boabdil, depois de várias tentativas, sem sucesso, no tapete verde, volta a competir na raia de areia, onde sempre demonstrou ser emérito corredor, através de excelentes performances e duas vitórias de grande expressão.

ESTADO ATUAL

O estado atual do defensor do Stud Rio de La Plata, conforme demonstrou domingo passado, no seu segundo para Lord Antibes, é o melhor possível, estando muito trabalhado, com excelentes privados na distância.

OS ADVERSARIOS

Os inimigos mais credenciados do pupilo de Mário de Almeida são Torpedo e Arcame.

Ambos correm, também, uma enormidade na areia e atravessam excelente estado de treinamento.

Torpedo, notadamente, não fôsse a longa ausência de mais de seis meses das pistas, seria um vencedor eminente, pois é um parelheiro de excepcional rendimento na raia arenosa, podendo mesmo ser considerado um dos maiores corredores nessa espécie de pista.

Volta o craque do sr. Victor Guilhem muito bem trabalhado e dificilmente deixará escapar o triunfo, devendo Gatillo dar tudo o que sabe, caso queira derrotá-lo.

OS AZARES

Arcame e a "enigmática" Bakelita são os melhores azares da carreira, capazes de substituir os favoritos em caso de fracasso dêsses.

Em previsão normal, porém, deverão lutar, apenas, pelas colocações secundárias.

Não são funcionários públicos

O JUIZ Aguiar Dias, julgando uma ação proposta perante a 2.ª Vara da Fazenda Pública, decidiu que as emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União, que se encontram em regime de gestão privada, não são serviços públicos embora seu administrador seja nomeado pelo Govêrno.

Em consequência, nem mesmo seus funcionários lotados no Ministério da Fazenda podem ser considerados funcionários públicos.

VOZES DO TURF

A ÉGUA Quelma, do Stud Peixoto de Castro, em sua última apresentando, jogou Francisco Marchant de encontro às cintas e disparou, dando quase uma volta na raia de areia. Depois disso, foi retirada, nada sofrendo, entretanto.

Nessa ocasião, a pensionista de Osvaldo Feijó era levada de barbada, tendo havido, na Tribuna dos Profissionais, forte movimento de jôgo nas patas da filha de Royal Dancer.

Amanhã, Quelma, em consequência de estar forçando a turma, correrá beneficiada em quatro quilos, o que, a nosso ver, lhe vai dar ganho de causa.

■

O SR. Julio Moura, organizador da biblioteca do Jockey Club Brasileiro e que se achava à testa da mesma na administração passada, recebeu uma carta do atual presidente, sr. Mario de Azevedo Ribeiro, solicitando a sua permanência no cargo.

■

DESCAMISADO reapareceu domingo passado, correndo muito bem. Pulou na dianteira e nela se manteve até 200 metros antes do vencedor, afrouxando no final.

Domingo são 1000 metros, distância de seu inteiro agrado.

■

NOSSA acumulada para amanhã: Considerado, Halte-lá, Quelma e Torpedo.

— PEAO —

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
EUCLIDES	44 — Considerado	Tejucupapo
ALGERIA	24 — Faroleda	Paris
HALTE-LA'	13 — Newmarket	Hell Cat
QUELMA	12 — Al Quica	F. Cleopatra
GOOD SPORT	12 — Dingo	Maud
MONTANHÊS	12 — Oliete	Pirajuí
MARACAJU'	14 — Atrevidaço	Panoplia
FALCAO	13 — Caranaby	Noviço
TORPEDO	13 — Gatillo	Best

No Expediente da C.B.D. e da FMF

✱ O América pediu licença à entidade metropolitana para incluir nos jogos amistosos Manoel Ferreira (Leonidas), do Palestra Italia de Curitiba.

✱ O Bangu pediu à FMF licença para jogar em Campinas contra o Ponte Preta e Guarani, nos dias 29 do corrente e 2 de julho.

✱ O Madureira solicitou da Federação Metropolitana de Futebol licença para jogar no próximo domingo, em Santos, contra o Santos F. C.

✱ O América dirigiu um ofício à entidade metropolitana, dizendo que se interessa pela renovação do contrato de Walter.

✱ O Bangu pediu licença à FMF para incluir em seu quadro de profissionais os jogadores Antonio Reis e Allito Nella.

✱ O Canto do Rio pediu licença à FMF para jogar domingo em Araçatuba, contra o São Paulo F. C., daquela cidade.

✱ O Bangu solicitou da Federação Metropolitana de Futebol a indicação de Mario Viana ou Malcher da Gama, para acompanhar sua delegação a Campinas.

✱ O Flamengo solicitou à entidade metropolitana licença para jogar em Minas, nos dias 1 e 2 de julho, em Leopoldina, contra o E. C. Ribeiro Junqueira; dia 5 em Presidente Soares, contra o Colégio Evangélico; dia 6, em Manhumirim, contra o Grêmio; dia 9, em Laginha, contra o União; dia 12 em Carangola, contra o Olimpico; dia 13, em Tombos, contra o Tombense, e dia 15, em Muriaé, contra o Nacional.

✱ De [illegible]ôrdo com o resolvido pelos [illegible] interessados e de pleno aco[illegible] a entidade carioca, o jôgo [illegible]rica e Flamengo pela decisão [illegible] Torneio Extra, será amanhã, [illegible]tádio do Maracanã.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 — 47-7035

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid: 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastroenterologia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-3694 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-3537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7391 — Res: 26-3976

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8285.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 3as., 4as. e 6as., das 13 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º and s. 903-4 — Tel 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and — Tel 42-1514 — Consul com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels: 42-3187 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tel : 22-7227 — Às 16.30 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0309 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel : 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels.: 32-3330 - 48-1901 - 22-6838.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4821 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 3as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-0116.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3054 — Às 3as., 4as. e 6as., das 13 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7350 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and — Tel : 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 48-7698 - 38-7802

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons. Rua México, 41, 8.º and. Grupo 808.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 32 — 2as. 4as. e 6as., das 14 hs em diante — Tel : 42-8776

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco 133 - s. 1310-11 — Telefones 42-8494 - Res : 25-2052

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos - Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7247-25-3849

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel : 47-1026

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 3as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and s. 15 — Tel : 32-2324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res: 37-6380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. — salas 519/520 Tel : 42-8383 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 48-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel : 22-0682

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs Telefones: 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and - salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9258 - 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902-A — Copacabana — Tel.: Cons : 27-1150

Urologia

DR. RUY GOTANNA
Av. Franklin Roosevelt, 94 - 3.º andar — Tel 42-9091 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels 22-1210 e 27-7164

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupo 901/3.

Guia imobi[illegible]io

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 7.º andar, sala 713 — Tel : 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels : 42-2902 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7 - s. 615/6 Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas

UM BILIÃO E 600 MILHÕES DE QUILOS A SAFRA AÇUCAREIRA DE 1951-1952

TERMINOU a 31 de maio a apuração da safra de 1951-1952 do açúcar brasileiro, apresentando a produção de mais de 26 milhões e 500 mil sacas de 60 quilos.

ZONA NORTE

Na Zona Norte, a produção foi a seguinte: Pará, 2.402 sacos; Maranhão, 5.044; Piauí, 710; Ceará, 32.038; Rio Grande do Norte, 171.767; Paraíba 482.352; Pernambuco, 7.858.377; Alagoas, ... 1.752.301; Sergipe, 528.521; Bahia, 943.376. Não houve produção no Amazonas, Guaporé, Acre, Rio Branco, Amapá e Fernando Noronha. A produção total do Norte atingiu 11.754.179 sacos.

ZONA SUL

Foi a seguinte a produção açucareira da Zona Sul: Minas Gerais, 1.307.971 sacos; Espírito Santo, 102.323; Estado do Rio, ... 4.577.477; São Paulo, 8.105.401; Paraná, 488.724; Santa Catarina, 118.900; Mato Grosso, 29.394; Goiás, 23.989 sacos. O Rio Grande do Sul e o Distrito Federal não apresentaram produção. Esta deu o total de 11.766.908 sacos para a Zona Sul.

Aí se computaram somente os açúcares tipo usina.

São Paulo assumiu o liderança da produção açucareira nacional.

Calçamento da rua Tangará

O SR. Levy Neves apresentou um requerimento à Câmara dos Vereadores, propondo a inclusão no Orçamento de uma verba destinada à construção de galerias de águas fluviais, colocação de meios-fios e calçamento da rua Tangará, em Bonsucesso.

Cargos públicos para doentes curados

O PREFEITO sancionará, na próxima semana, o projeto que regulamente a admissão em função pública dos doentes que tiverem alta dos hospitais e sanatórios, hospitais-dispensários e das colônias de tuberculose e lepra.

Pavimentação de ruas

O prefeito, em despacho de ontem com o secretário de Viação e Obras, eng. Alim Pedro, autorizou a assinatura dos contratos para execução das seguintes obras: construção do encontro do viaduto Coelho Neto; pavimentação da estrada General Canrobert Pereira da Costa e pavimentação da estrada do Barro Vermelho. Autorizou ainda a abertura de concorrência para pavimentação das estradas das Furnas e do Grandú.

500 mil gaúchos protegidos contra a doença de Chagas

O GOVERNO do Rio Grande do Sul assinou um convênio com o Serviço Nacional de Malária para o combate à doença de Chagas, que incide sôbre 51 dos 92 municípios daquele Estado.

O S.N.M. fará o expurgo, com o inseticida B.H.C., produzido no Instituto de Malariologia, de 100 mil habitações, protegendo cêrca de 500 mil pessoas contra os "barbeiros", transmissores da moléstia, largamente difundida pelo território nacional.

Os trabalhos vão iniciar-se em julho, devendo desenvolver-se por três anos. Nos municípios gaúchos de Torres e Osório, o S.N.M. em trabalho sistemático, conseguiu pràticamente erradicar o impaludismo daquela região.

BARCELONA X NICE NA FINAL DA "TAÇA LATINA"

PARIS, 27 (UP) — O "Barcelona", campeão de futebol da Espanha, classificou-se para a final da "Taça Latina" ao derrotar de forma sensacional, a noite passada, a famosa equipe italiana do Juventus, campeã da Itália, por 4 a 2. O encontro teve lugar no Estádio Parc des Princes e foi assistido por 28.000 pessoas.

Este é o quarto e último ano do primeiro ciclo da "Taça Latina" e o país que obtiver maior número de pontos no fim do ciclo ficará definitivamente de posse do rico troféu de prata.

Na primeira rodada do torneio, anteontem, o quadro francês do Olimpique venceu o Sporting, de Lisboa, por 4 a 2, classificando-se para a final, domingo, contra o Barcelona.

Se o Barcelona fôr derrotado domingo — o que não se espera — ficariam empatados com 11 pontos o Olimpique e o quadro espanhol para a conquista da taça. Em caso de vitória, o Barcelona ficará de posse do troféu.

Amanhã à noite, o Juventus e o Sporting disputarão os terceiro e quarto lugares na classificação.

O interêsse mundial pelo torneio manifestou-se na presença de uma infinidade de jornalistas vindos de tôdas as partes. As colônias espanhola e italiana estavam quase íntegras no estádio, já que o encontro, segundo os entendidos, reunia os dois melhores quadros da Europa. O jôgo foi realizado com um tempo esplêndido, e os dois quadros estavam assim constituídos: BARCELONA — Ramallets; Martins e Seguer; Escudero, Biosca e Bosch; Basora, Cesar, Vila, Kubala e Manchon. JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manente; Marino, Ferrario e Piccini; Mucinelli, Carl Hansen, Boniperti, Jan Hansen e Praest.

O triunfo espanhol foi surpreendentemente fácil. Aos três minutos de jôgo, depois de cerrada pressão contra o arco italiano, o extremo esquerda espanhol Manchon recebeu um ótimo passe de Kubala e assinalou o primeiro goal. Aos 24 minutos, Basora conquistava o segundo goal espanhol desferindo potente chute de 30 metros de distância.

Dominando amplamente, o Barcelona realizou brilhante exibição desenvolvendo um jôgo rápido e combinado, chutando pouco em goal, pois preferiram "bailar". Aos 40 minutos, o centro-avante italiano Boniperti aproveitou-se de uma escrimagem em frente ao arco de Ramallets e assinalou o primeiro goal para os seus. O arqueiro espanhol atirou-se magnìficamente e chegou a tocar a pelota com os dedos, porém não pôde evitar o tento. Momentos depois, terminava o primeiro tempo a favor dos espanhóis por 2 a 1.

Aos 4 minutos da etapa final os espanhóis aumentaram para 3 cobrando Kubala um pênalti contra o Juventus. Quatro minutos depois, Basora consignava o quarto goal espanhol, enviando mansamente a pelota nas rêdes italianas. O excelente ponteiro do Barcelona se aproveitou de um ótimo centro de Kubala, que havia obrigado Viola a abandonar sua meta.

Mais uma vez coube a Boniperti diminuir a diferença, conquistando o segundo tento italiano aos 37 minutos, depois de um escanteio cobrado por Praest.

O encontro caracterizou-se pelo jôgo violento dos italianos, que foram advertidos inúmeras vêzes pelo árbitro da partida. Os espanhóis tiveram em Kubala, Basora e Ramallets os seus melhores homens.

Armandinho continua brilhando em Wimbledon

LONDRES, 27 (AFP) — Como no ano passado, o brasileiro Armando Vieira foi o último representante sul-americano nas partidas simples do Campeonato de Wimbledon. Graças a uma vitória de 11/9, 6/1 e 7/5, sôbre o americano Irvin Defman, numa partida de uma hora e vinte minutos, Vieira qualificou-se para as décimas-sextas de final. Tudo indicava que o jogador brasileiro teria sérias dificuldades, quando, no primeiro "set" os jogos iam sendo feitos regularmente, sem que um ou outro dos adversários pudesse desfechar o lance decisivo. No entanto, repentinamente, o americano começou a cometer uma série de erros e o primeiro "set" foi registrado a favor do brasileiro. Foi êsse, por assim dizer, o fim da resistência de Defman. No segundo "set", Vieira chegou sempre primeiro às redes e seus golpes tinham inegàvelmente maior precisão e firmeza do que os do americano.

O jogador brasileiro causou muito boa impressão entre os espectadores, variando hàbilmente seu jôgo. Algumas falhas que se lhe notaram bem podem ser corrigidas antes de seu encontro com seu próximo adversário, o australiano Mc Gregor.

Voltará a ser rua das Marrecas

O CONSELHO de Jornalistas, órgão consultivo do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, aprovou por unanimidade a restauração do nome da antiga rua das Marrecas atualmente denominada rua Juan Pablo Duarte.

Defendam-se

O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho está convidando a quarenta e quatro (44) firmas comerciais cujos nomes a apresentarem suas razões, pelo prazo de cinco dias nos processos em que as mesmas foram autuadas por infringirem diversos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

GENUINO RETORNA AO MADUREIRA

Com Genuino comandando a ofensiva, o Madureira enfrentará o Santos sábado ou domingo em Vila Belmiro, fazendo assim sua primeira apresentação no Brasil, após seu retôrno da temporada internacional que realizou na América do Sul.

TODOS OS TITULARES

O Madureira apresentar-se-á com todos os valores, exceção feita ao meia esquerda Silvinho, que pediu ao clube uma licença de oito dias para visitar a família e já se passam quinze sem que o jogador tenha dado qualquer notícia.

TAMBEM COMPLETO O SANTOS

O Santos por seu turno deverá alinhar todos os seus titulares, inclusive o zagueiro Helvio e o meia direita Antoninho, campeões brasileiros de 1952.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

O FLUMINENSE LIDERA UM MOVIMENTO PARA A PACIFICAÇÃO DO ATLETISMO

REUNE-SE O C. O. B. -- ***Hoje, às 17,30 horas, voltará a se reunir o Comitê Olímpico Brasileiro. Entre os muitos assuntos a serem debatidos, destacam-se: a exclusividade nas transmissões de Helsinki para o Brasil; a confirmação da ida de Fernando Pavan, que já obteve o índice olímpico; e a inclusão da saltadora Dília de Almeida na equipe aquática.***

FLUMINENSE x SPORTING INAUGURARÃO A COPA RIO

O último boletim da "Copa" apresentou: o recuo do Real Madrid; nova esperança no Barcelona; o Itamarati em cena; o Dundee da Escócia nas cogitações dos promotores; e sempre a boa vontade do Nice e do Glasshoper, campeão suíço



OBDULIO VARELA e MASPOLI virão com o Peñarol. O Maracanã reverá dois de seus melhores "heróis"

Fluminense x Sporting será o cartaz inaugural da "Copa Rio" — a abertura do certame tem o seu início previsto para o dia 12 de julho próximo.

Como na I Copa Rio disputada, sob o patrocínio do Vasco e do Palmeiras, a escôlha e programação dêsse "match" justificam-se devido à situação técnica do campeão luso, antecipadamente apontado como o mais fraco de todos os possíveis concorrentes. Lançando-o contra o Fluminense, justamente no dia da inauguração do certame, o sabor de novidade que ainda constituirá, poderá canalizar uma boa arrecadação ao Maracanã.

"TEMPERATURA INSTAVEL"

O boletim da Copa Rio, ontem, continuou apresentando variações e mudanças bruscas. A instabilidade permaneceu igual a de outros dias.

As notícias sempre apareciam contraditórias — e com várias alternativas.

O Real Madrid, por exemplo, depois de ter se oferecido para a disputa da Copa, em um segundo telegrama ao sr. Fábio Carneiro de Mendonça reconsiderou a sua atitude, anunciando o seu "forfait" definitivo.

O Barcelona, campeão espanhol, mostrou-se entretanto mais cordial e solicito: voltou a interessar-se pela "Copa". De Paris, pelo telefone, Mozart Di Giorgio fazia essa comunicação, embora prevenisse que o otimismo não deveria ser tão contagiante, uma vez que o próprio Barcelona prevenia que a sua permanência no Brasil só poderia se prolongar por dez dias (o que não convem ao Fluminense).

Isto porque o Campeonato de Espanha não permitia uma estada mais demorada. Orientado, talvez, pelo próprio Mozart Di Giorggio, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça resolveu solicitar os bons serviços da política exterior do Brasil, com a interferência do Itamarati junto ao govêrno espanhol no sentido de conseguir que o govêrno espanhol, por seu turno, conseguisse o retardamento da temporada oficial do país ou uma concessão especial ao Barcelona.

Nêsse caso o embaixador brasileiro em Madrid, Rubens Melo, entraria em cêna, a serviço também da II Copa Rio.

Ainda de Paris, o enviado do Fluminense informava que "a qualquer hora poderia assinar contrato com o Nice ou com o campeão suiço, o Glasshoper. Ambos interessadíssimos em jogar no Maracanã. Ambos voluntários — estoque de reserva que o Fluminense prefere conservar para um caso de extrema necessidade.

CONQUISTAR UM ESCOCÊS

O sr. Fábio Carneiro instruiu Di Giorggio, também no telefonema de ontem, que procurasse, de tôdas as formas, a conquista do Dundee, vice-campeão escocês. Com essa conquista, o êxito da competição estaria pràticamente assegurado, pensam os seus promotores.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 766 — SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1952

LIDERA, O FLUMINENSE, O MOVIMENTO PARA A PAZ NO ATLETISMO

O Fluminense lidera um movimento para pacificar o atletismo carioca, diante da crise imposta pela renúncia coletiva dos diretores da F.M.A.

O sr. Josefino Murgel, representante do tricolor, naquela entidade, declarou que seu clube tentará contornar o impasse existente entre os renunciantes e o Flamengo, a fim de reconduzir a diretoria da Federação Metropolitana.

SEM CANDIDATO

Frisou o sr. Murgel, que o Fluminense, considerando o trabalho da atual diretoria da F.M.A. como dos mais convincentes, não tem nenhum nome para indicar para a sua presidência.

Sòmente em caso de absoluta impossibilidade de uma solução amigável, o Fluminense pensará em consultas para indicar um candidato.

A POSIÇÃO DO VASCO

Ainda sôbre o mesmo assunto, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o sr. Waldir Buentes, representante do Vasco da Gama, que declarou:

"O meu clube fará oposição a qualquer candidato ligado ao Flamengo e que venha a ser indicado para a presidência da Federação Metropolitana de Atletismo".

REUNIÃO DO SUPREMO

Hoje, às 18 horas, reunir-se-á o Conselho Supremo da F.M.A. Muito embora a sessão esteja convocada para tratar da aprovação do novo Código, espera-se que os clubes venham a estudar a situação de crise que a entidade atravessa.

O PEÑAROL JÁ [illegible] PARA OS JOGOS [illegible]

Como atuará o campeão uruguaio no certame internacional

O Peñarol já escalou sua equipe para os jogos da Copa Rio que será disputada no próximo mês de julho.

O clube uruguaio trará ao Brasil sua fôrça máxima, reunindo elementos de nomeada, como Máspoli, Andrade, Obdulio, Ghyghia e Schiafino.

O QUADRO

O Peñarol deverá formar na peleja de estréia, salvo qualquer contratempo, com os seguintes valores:

Maspoli; Cuzal e Carrijo; Rodrigo Andrade, Obdulio Varella e Romero; Ghygia, Hobley, Romay, Schiafino e Vidal.

BASQUETEBOL

Oito Estados estarão representados no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, programado para o período de 18 a 27 de julho próximo.

O certame será efetuado na cidade de Santos, contando com as equipes do Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Goiás.

O FLAMENGO NO EQUADOR

QUITO, 27 (UP) — Despertou enorme entusiasmo entre os fãs de futebol de Quito a notícia de que no próximo domingo as equipes do Flamengo, do Rio de Janeiro, e do Boca Juniors, de Cali, Colômbia, disputarão um match nesta capital.

De tôdas as cidades vizinhas a Quito estão chegando pedidos de reserva de ingressos no majestoso estádio local, que tem capacidade para 35 mil espectadores. A renda será em benefício da Campanha de Alfabetização patrocinada pela União Nacional dos Jornalistas.

Será disputada no match a "Taça Presidente da República", doada pelo presidente Galo Plaza e o "Prêmio Prefeito de Quito", oferecido pelo prefeito José Chiriboga Villa Gomez.

Oto não aceitará

O técnico Oto Gloria ainda não respondeu à proposta que o presidente do São Cristovão lhe apresentou. As bases que lhe foram transmitidas pelo presidente Abilio Ferreira de Almeida são consideradas pelo ex-preparador cruzmaltino como irrisórias, razão pela qual se mostra desinteressado em transferir-se para Figueira de Melo.



WEBER E GENUINO

Ambos estarão presentes no "match" com o Santos

Genuino comandará a ofensiva do Madureira contra o Santos

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)



GUILHERME, MANECO, LEÔNIDAS, RANULFO E JORGINHO — Essa a nova formação do quinteto ofensivo do time do América

COMPLETO O AMERICA CONTRA O VASCO

Joel melhorou e jogará - Proveitoso o treino de ontem

O América atuará completo na peleja de domingo em Campos Sales frente ao Vasco da Gama, inaugurando o novo estádio da rua Campos Sales.

JOEL MELHOROU

A presença de Joel era até ontem a única dúvida na escalação dos rubros. Entretanto o Departamento Médico do clube deu condição de jôgo ao zagueiro e assim os rubros estarão completos. O quadro será o seguinte: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho.

PROVEITOSO, O TREINO DE ONTEM

Os rubros treinaram ontem. Foi um exercício proveitoso para ajuste de linhas. O entrosamento do trio central, com Ranulfo avançado, foi o ponto alto do ensaio. O centro atacante Leônidas voltou a entender-se bem com os meias, bem como a intermediária com Rubens de médio avançado voltou a impressionar bem.



LEÔNIDAS

Atração que os rubros pretendem apresentar domingo



ALGODÃO E MAIR

O primeiro carioca. O outro paranaense. Ambos integrantes da seleção brasileira que disputará as Olimpiadas de Helsinki

Os quatorze olímpicos do basquetebol em ação quarta-feira contra o Grajaú

Tales Monteiro regressará domingo — Amanhã o final da penúltima semana de concentração

Tales Monteiro regressará domingo ao Rio, incorporando-se imediatamente ao selecionado olímpico de basquetebol, ora concentrado na Ilha das Enxadas, no Departamento de Esportes da Marinha.

COMPLETO CONTRA O GRAJAU

Assim, contra o Grajau Tênis, quarta-feira próxima, à noite, a seleção brasileira treinará com todos os seus componentes. No exercício de anteontem, contra o América, estiveram ausentes Mário Hermes (que estava de serviço em sua Unidade) e Tales Monteiro, que está em Ribeirão Preto, tratando de assuntos particulares.

A PENULTIMA SEMANA

Amanhã, sábado, será encerrada a penúltima semana de concentração da seleção olímpica.

Pela manhã, o técnico Manoel Pitanga dirigirá um exercício individual de ginástica e bate-bola, seguindo-se depois um leve treino de conjunto.

À tarde, os jogadores virão para o Rio, ficando em liberdade até as 22 horas de domingo, quando [illegible]rnarão à Ilha das Enxadas, em lancha [illegible]al.

Rui de Freitas, Algodão, Alfredo, Mário Hermes, Tião, Raimundo, Godinho e Almir, cariocas; Bombarda, Tales, Angelin e Braz, paulistas; Mair, paranaense; e Zé Luiz, mineiro, são os selecionados para atuar nas Olimpiadas de Helsinki.

Adésio e Paulinho preocupam Nilton

Cacá não compareceu e foi substituído por Ilo — Programa de treinamento — Pedido da Holanda

Adésio e Paulinho são preocupações para o programa de treinamento da seleção de futebol amador que irá às Olimpiadas. Adésio tem um entorse no pé esquerdo e Paulinho está fortemente gripado.

Os dois jogadores não treinaram, bem como o médio Zózimo, que foi dispensado do ensaio para tratar de sua documentação.

CACÁ NÃO COMPARECEU

O jogador Cacá, que solicitara dispensa da seleção, não compareceu ao treino. Ilo foi inscrito em seu lugar, o que corresponde a dizer que Cacá está definitivamente fora da seleção.

O PROGRAMA DE TREINOS

O treinamento até o dia do embarque obedecerá ao seguinte programa: dia 27, Revisão médica; dia 28, individual pela manhã em São Januário; dia 29, conjunto pela manhã no Botafogo; dia 30, Revisão médica; dia 1.º, individual pela manhã, no Vasco; dia 2, individual pela manhã, no Vasco; dia 3, conjunto (exibição) no campo do Botafogo entre o quadro titular e o suplente.

PEDIDO DA HOLANDA

A Federação Holandesa solicitou, por intermédio de uma agência telegráfica, diversos dados sobre os jogadores brasileiros, tais como: condição social; profissão; idade; os títulos; se jogaram em equipes profissionais; os clubes em que participaram; quais as pretensões e esperanças do selecionado, as possibilidades e também como vivem os jogadores.



RUBENS E GIULITE

O diretor de futebol assiste à assinatura do contrato

RUBENS REFORMOU CONTRATO ONTEM COM O AMERICA

Rubens reformou contrato ontem, com o America.

Estão desfeitos, assim, todos os rumores sôbre uma possível transferência do médio que o América trouxe de São Lourenço para o futebol carioca, fazendo-se certa a permanência de Rubens em Campos Sales por mais um ano.

EQUIPARADOS OS VENCIMENTOS

Já agora, Rubens terá os mesmos vencimentos dos astros de maior projeção do plantel americano. Até então Rubens era um dos jogadores que menos ganhavam em Campos Sales, por isso que ainda se encontrava em vigor o compromisso que assinara quando viera para integrar a equipe de aspirantes do clube.

Assembléia Geral na A.C.D.

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Os associados da Associação de Cronistas Desportivos vão reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, na próxima quinta-feira, dia 3 de julho próximo, em sua sede, às 20,30 em 1.ª convocação e, em segunda e última, às 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Relatório e prestação de contas da Diretoria;

b) — Eleição do Conselho Fiscal, com mandato anual;

c) — Interêsses gerais.

BARCELONA x NICE NA FINAL DA "TAÇA LATINA"

(Texto na 11.ª página)